

See discussions, stats, and author profiles for this publication at:  
<https://www.researchgate.net/publication/321292622>

# Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo

Book · November 2017

CITATIONS

0

READS

3,361

1 author:



Fernando Reimers

Harvard University

137 PUBLICATIONS 806 CITATIONS

SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Global Citizenship Curriculum [View project](#)



Global Education Innovation Initiative [View project](#)

# Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo

## Um Guia Prático

VERSÃO 1.0

**Fernando M. Reimers**

Abimbola Adetunji, Alexandra Ball, Christian Bautista, Deaweh Benson, Nicolas Buchbinder, Isabelle Byusa, Wendi Cui, Madhuri Dhariwal, Elaine Ding, Cassie Fuenmayor, Kara Howard, Heather Kesselman, Katherine Kinnaird, Maria Lee, Sharon Jia Lee, Quinn Lockwood, Xin Miao, Eva Flavia Orbegozo, Matthew Owens, Theodosia Papazis, Arianna Pattek, Emily Pope, Vijayaragavan Prabakaran, Nicolas Riveros, Ben Searle, Tatiana Sevchenko, Heer Shaikh, Sam (Shiv) Sharma, Chloe Suberville, Somoh Supharukchinda, Corrie Sutherland, Tisha Verma, Devon Wilson, Holing Yip, e Chihiro Yoshida



**Equipe de Tradução:**

*Ana Lúcia Orleans de Paula, Beatriz Nuna Morrone Araújo Novaes, Bruna Fante da Paixão, Caroline Berlese Mello Dourado, Joice Barbaresco, Luíza Helena Vieira Girão, Maria Eugênia Moreira Sanson, Mayara Paes Leme Washington, Michele Puga Sarubbi, Pedro Henrique Batista Ribeiro, Pedro Henrique Tenório de Sarvat, Rayana Diogo Vasconcelos, Thomaz de Moraes Albuquerque*

“Se queremos gerações de bons cidadãos globais, não é suficiente ensiná-los a ler e escrever, devemos incluir ética e valores humanos em sua educação também.”

Hanan Al-Hroub, Vencedora do Global Teacher Prize 2016

“Estas sessenta aulas mostram que desde o momento em que as crianças entram na escola até quando elas se formam, elas podem aprender a sentir, pensar e agir com a consciência de cidadãos globais, através de atividades que gradualmente vão abrindo suas mentes para nossa interdependência, diversidade e humanidade compartilhada. Ao estabelecer relações diretas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, este currículo oferece um guia prático para encorajar uma geração de líderes engajados, conscientes e comprometidos, motivados pela responsabilidade de melhorar o bem-estar humano e proteger o nosso planeta.”

Irina Bokova, Diretora Geral da UNESCO

“A parte mais profunda da missão de um educador é preparar os alunos para terem sucesso em um mundo diverso e interdependente. “Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo” é a prova de que os educadores não estão sozinhos na crença de que esse trabalho deve ser intencional, da pré-escola à pós-graduação. Este livro é uma importante ferramenta de ensino que pode expandir a visão de mundo dos nossos alunos, e voltar o diálogo, a autorreflexão e a imaginação no sentido de que eles se tornem capazes de resolver problemas, sendo conscientes de que somos todos cidadãos do mesmo mundo e temos uma responsabilidade que requer uma ação coletiva para que o arco moral do universo penda para o lado da justiça, da paz e da felicidade.”

Lily Eskelsen Garcia, Presidente da National Education Association

“Fernando e seus alunos produziram, quase que literalmente, um mapa com os caminhos para mudar o mundo. O que resultou disso é igualmente inspirador e ambicioso; simples e significativo – trata-se de uma leitura excepcional para qualquer pessoa que esteja buscando encontrar e desenvolver o poder transformativo da educação.”

Jim Ryan, Diretor, e Charles William Eliot, Professor, da  
Harvard School of Education

“Uma maravilhosa fonte de materiais práticos, acessíveis e de alta qualidade, que permitem que escolas atinjam a ambiciosa meta de criar cidadãos que entendem e valorizam o mundo, e que são capazes de trabalhar colaborativamente para melhorá-lo. Este livro ajudará professores e alunos a verem o mundo sob perspectiva, para perceber que somos todos parte de uma comunidade global.”

Colleen Henning, Diretora do Departamento de Ciência do  
St. John’s College, África do Sul

“Avanços recentes no cenário global nos alertam para os perigos das linhas invisíveis de separação e conflito entre as nacionalidades e sociedades. A necessidade de uma cidadania global nunca foi mais urgente. Fernando, juntamente com sua brilhante equipe de pesquisadores de Harvard, montou uma fonte curricular indispensável para todos aqueles preocupados em construir uma próxima geração que tenha mentalidade global. Os 13 passos aqui ilustrados estão inteligentemente sintetizados, de forma simples e ao mesmo tempo, catalisadora.”

Oon-Seng Tan, Diretor do National Institute of Education -  
Nanyang Technological University

“Eu não sou ateniense ou grego, eu sou um cidadão do mundo”. A contribuição de Sócrates para um cosmos sustentável é transformada de forma habilidosa, em um passo-a-passo prático e inspirador, recheado de ideias criativas para planos de aula, promovendo uma educação para a cidadania global que respalda professores que atuam em todas as áreas curriculares e faixas etárias. Uma ferramenta rara e obrigatória para as mãos de todos os educadores determinados a qualificar seus alunos para que sejam *a mudança que querem ver no mundo*”

Aggeliki Pappa, Fundadora e CEO da Escola "I Love Dyslexia", Presidente da 3DlexiaCosmos NPO, Finalista (Top 10) do Global Teacher Prize 2016

“Fernando Reimers e seus alunos escreveram uma obra de leitura obrigatória para todos os educadores em todas as salas de aula do mundo. Se você acredita no poder dos alunos ou está promovendo uma educação para a cidadania global na sua escola para melhorar o mundo, este livro é para você.”

Hiroshi Kan Suzuki, Ex-Ministro da Educação, Assessor Ministerial do Ministério da Educação do Japão, Professor da University of Tokyo

“Graças a este livro, o sonho da cidadania global acaba de se tornar realidade para os meus alunos.”

Joe Fatheree, Finalista (Top 10) do Global Teacher Prize 2016, NEA-National Award for Teaching Excellence 2009, Illinois Teacher of the Year 2007

“Este livro é o guia para que os professores criem um currículo escolar relevante para os desafios dos dias atuais. Ele mostra que a melhor solução para abrir as escolas para o mundo é a colaboração entre professores, e no livro eles propõem aulas úteis e alinhadas

aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os professores encontrarão cinco planos de aula por série, a serem ensinados em diversas matérias, com ou sem modificações. No livro há recursos adicionais para professores e alunos, anotações importantes, perguntas-chave, *links* para vídeos, livros e exercícios interativos. Ele auxilia os professores a trazer o mundo para suas salas de aula e assim ajudar os alunos a entender o que significa cidadania global. Eu recomendo fortemente este livro para todos os professores, na medida em que tenho encontrado nele inúmeras orientações valiosas para mim mesma.”

Jolanta Okuniewska, Escola Primária nr 13, Olsztyn, Polônia

“Educar cidadãos globais é um dos desafios essenciais da profissão docente nos dias de hoje. Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo é não só uma excelente ferramenta para auxiliar professores a educarem para a cidadania global, como também um forte lembrete de que nossas escolas são as únicas formas de proteger nossos valores humanos e democráticos.”

Fred van Leeuwen, Secretário Geral da Education International

“Professores ocupados e comprometidos, que querem empoderar seus alunos enquanto cidadãos globais agora podem fazê-lo de forma fácil, utilizando as aulas inovadoras e inspiradoras aqui propostas. O Professor Reimers e seus alunos fizeram o trabalho difícil para que nós pudéssemos fazer o trabalho importante: ensinar. Com 5 aulas por série e um guia de 13 passos para as escolas, até os professores novatos podem se tornar professores globais.”

Elisa Guerra, Fundadora e Professora do Colegio Valle de Filadelfia, México

“Da mudança climática à crescente desigualdade econômica, nossos problemas mais urgentes são globais. Se queremos confrontar esses desafios com sucesso, nossos jovens precisam entender o poder que têm enquanto cidadãos globais, e as responsabilidades que vêm com esse poder. Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo proporciona aos professores ferramentas práticas – currículo, estratégias de aprendizagem e planos de aula – que podem ser usadas nas salas de aula para educar os alunos para a cidadania global do séc. XXI.”

Randi Weingarten, Presidente da American Federation of Teachers

“Este livro fornece ferramentas para guiar professores, alunos e comunidade educacional no desenvolvimento de competências cidadãs. O currículo apresentado, orientado para empoderar cidadãos globais, pode ajudar a encarar diversas questões que surgem da atual situação política mundial. Também auxilia na reflexão que deveríamos estar desenvolvendo sobre a maneira como estamos educando esta geração.”

Cecilia Maria Velez White, Reitora da Universidad Jorge Tadeo Lozano e Ex-Ministra da Educação, Colômbia

“Um urgente chamado para ação para que as escolas eduquem para a cidadania global, este livro fornece uma abrangente coletânea de planos de aula adaptáveis para professores de todas as séries.”

Noah Zeichner, Professora de Estudos Sociais e Finalista (Top 50 – Escolas Públicas de Seattle) do Global Teacher Prize 2015

“É incrível ver a consciência dos alunos com relação aos recursos naturais - e especificamente com relação ao uso das plantas - integrada com práticas pedagógicas efetivas de comunicação e escolha! Essas aulas dão superpoderes aos alunos para que melhorem o mundo, através do incentivo à resolução dos problemas ambientais.”

Naomi Volain. Finalista (Top 10) do Global Teacher Prize 2015, NASA Network of Educator Astronaut Teachers

“Em tempos em que a consciência global e o pensamento crítico sobre questões internacionais são tão importantes como nunca, Dr. Reimers elaborou um recurso incrível. Este livro proporciona aos educadores o que eles precisam para desenvolver alunos capazes de resolver problemas e ver o poder que há em usar o aprendizado como uma forma de tornar o mundo um lugar melhor.”

Michael A. Soskil, Professor-Coordenador de Ciências da Wallenpaupack South Elementary, Pennsylvania Teacher of the Year 2017, e Finalista (Top 10) do Global Teacher Prize 2016



# **Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo**

## **Um Guia Prático**

### **Versão 1.0**

**Fernando M. Reimers**

com

Abimbola Adetunji, Alexandra Ball, Christian Bautista, Deaweh Benson, Nicolas Buchbinder, Isabelle Byusa, Wendi Cui, Madhuri Dhariwal, Elaine Ding, Cassie Fuenmayor, Kara Howard, Heather Kesselman, Katherine Kinnaird, Maria Lee, Sharon Jiae Lee, Quinn Lockwood, Xin Miao, Eva Flavia Martinez Orbegozo, Matthew Owens, Theodosia Papazis, Arianna Pattek, Emily Pope, Vijayaragavan Prabakaran, Nicolas Riveros, Ben Searle, Tatiana Sevchenko, Heer Shaikh, Sam (Shiv) Sharma, Chloe Suberville, Somoh Supharukchinda, Corrie Sutherland, Tisha Verma, Devon Wilson, Holing Yip, e Chihiro Yoshida

Tradução para o português:

Ana Lúcia Orleans de Paula, Beatriz Nuna Morrone Araujo Novaes, Bruna Fante da Paixão, Caroline Berlese Mello Dourado, Joice Barbaresco, Luiza Helena Vieira Girão, Maria Eugênia Moreira Sanson, Mayara Paes Leme Washington, Michele Puga Sarubbi, Pedro Henrique Batista Ribeiro, Pedro Henrique Tenório de Sarvat, Rayana Diogo Vasconcelos, Thomaz de Moraes Albuquerque.

© Fernando M. Reimers. Esta obra está autorizada pela licença internacional de Creative Commons Attribution 4.0. Para ver uma cópia dessa licença, visite: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Tradução para o português:

Ana Lúcia Orleans de Paula, Beatriz Nuna Morrone Araujo Novaes, Bruna Fante da Paixão, Caroline Berlese Mello Dourado, Joice Barbaresco, Luiza Helena Vieira Girão, Maria Eugênia Moreira Sanson, Mayara Paes Leme Washington, Michele Puga Sarubbi, Pedro Henrique Batista Ribeiro, Pedro Henrique Tenório de Sarvat, Rayana Diogo Vasconcelos, Thomaz de Moraes Albuquerque.

Arte da Capa: Paulo Costa

ISBN-13: 978-1979953498

ISBN-10:197995349X

Número do registro na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos: 2017918164

## Sumário

<b>Seção I: Treze Passos Para Empoderar Alunos Para Melhorar O Mundo .....</b>	<b>1</b>
<b>Objetivo 1: Educando para a cidadania global .....</b>	<b>5</b>
O que é Competência Global e por que isso é importante .....	5
A Educação Global está no Cerne da Educação Para Todos.....	12
Os Riscos do Populismo e como a educação para a cidadania global pode ajudar .....	17
<b>Objetivo 3: Colaborar com meus alunos.....</b>	<b>35</b>
<b>Treze passos para a Cidadania Global. Um processo para criar espaço para uma educação global criteriosa na escola .....</b>	<b>38</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>51</b>
<b>Referências .....</b>	<b>53</b>
<b>Seção II: Objetivos para o Currículo .....</b>	<b>57</b>
Objetivo 1. Erradicação da Pobreza .....	57
Objetivo 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável.....	57
Objetivo 3. Boa Saúde e Bem-Estar .....	58
Objetivo 4. Educação de Qualidade .....	58
Objetivo 5. Igualdade de Gênero .....	59
Objetivo 6. Água Potável e Saneamento.....	59
Objetivo 7. Energia Acessível e Limpa.....	59
Objetivo 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico.....	60

Objetivo 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura .....	60
Objetivo 10. Redução das Desigualdades .....	60
Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.....	61
Objetivo 12. Consumo e Produção Responsáveis.....	61
Objetivo 13. A Ação Contra a Mudança Global do Clima .....	61
Objetivo 14. Vida na Água.....	62
Objetivo 15. Vida Terrestre.....	62
Objetivo 16. Paz, Justiça, e Instituições Eficazes.....	62
Objetivo 17. Parcerias e Meios de Implementação .....	62
<b>Primeiro Ano - Aula 1 “Quem sou eu? O que me faz feliz e saudável?” .....</b>	<b>65</b>
<b>Primeiro Ano – Aula 2 “O que é uma comunidade: minha família, minha sala de aula, meu bairro” .....</b>	<b>69</b>
<b>Primeiro Ano - Aula 3 _ “Desigualdade” .....</b>	<b>75</b>
<b>Primeiro Ano - Aula 4 _ “Igualdade e Equidade” .....</b>	<b>79</b>
<b>Primeiro Ano – Aula 5 _ “Nossa própria Declaração de Direitos Humanos” .....</b>	<b>83</b>
<b>Segundo Ano do Ensino Fundamental .....</b>	<b>87</b>
<b>Segundo Ano - Aula 1 _ “Questionando o mundo ao nosso redor: elaborando perguntas sobre cultura, lugar e experiência” .....</b>	<b>89</b>
<b>Segundo Ano - Aula 2 _ “Entrevistando um colega” .....</b>	<b>93</b>
<b>Segundo Ano - Aula 3 _ “Apresentando o seu colega de classe” ...</b>	<b>97</b>
<b>Segundo Ano - Aula 4 _ “Um Simpático Gráfico de Barras” .....</b>	<b>101</b>
<b>Segundo Ano - Aula 5 _ “Interrogando e Refletindo” .....</b>	<b>105</b>
<b>Terceiro Ano do Ensino Fundamental .....</b>	<b>107</b>

Terceiro Ano – Aula 1 “Origem dos Alimentos” .....	109
Terceiro Ano – Aula 2 “Cultura Agrícola com convidado” .....	115
Terceiro Ano – Aula 3 “Como as Plantas Crescem” .....	119
Terceiro Ano – Aula 4 “Jardim da Turma” .....	123
Terceiro Ano – Aula 5 “Alimentos em Sistemas Complexos” ...	127
Quarto Ano do Ensino Fundamental.....	131
Quarto Ano – Aula 1 “Desenvolvendo a própria identidade” ...	133
Quarto Ano - Aula 2 “Aprendendo sobre o Meio Ambiente” ...	137
Quarto Ano - Aula 3 “Nações e Recursos” .....	145
Quarto Ano - Aula 4 “Mundo – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Passos Práticos” .....	149
Quarto Ano - Aula 5 “Juntando tudo – Produto Final” .....	155
Quinto Ano do Ensino Fundamental .....	161
Quinto Ano – Aula 1 “Como meus valores se relacionam com os valores dos outros” .....	163
Quinto Ano – Aula 2 “Qual a visão de religião na minha comunidade?” .....	167
Quinto Ano – Aula 3 “A Religião no mundo” .....	169
Quinto Ano – Aula 4 “Explorando a Religião” .....	173
Quinto Ano – Aula 5 “Comunicação, Conflitos, e Colaboração através da Religião” .....	177
Sexto Ano do Ensino Fundamental .....	181
Sexto Ano - Aula 1 “Identidade Pessoal, Privilégio e Desigualdade” .....	183
Sexto Ano - Aula 2 “Meu lugar na comunidade” .....	189

Sexto Ano - Aula 3 _"Meu Lugar na nação" .....	195
Sexto Ano - Aula 4 _Meu lugar no mundo.....	199
Sexto Ano - Aula 5 _"Fazendo mudanças no meu cotidiano" .....	203
Sétimo Ano do Ensino Fundamental .....	207
Sétimo Ano - Aula 1 _"Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em nossas vidas" .....	209
Sétimo Ano - Aula 2 _"Agentes de mudanças - Pesquisar quem são os agentes de mudanças na comunidade" .....	213
Sétimo Ano - Aula 3 _"Entrevistando e fazendo perguntas" .....	217
Sétimo Ano - Aula 4 _"O que torna alguém um agente de mudanças? Aprendendo com os líderes da mudança" .....	221
Sétimo Ano - Aula 5 _"Olhando em direção a mudança futura".	227
Oitavo Ano do Ensino Fundamental.....	231
Oitavo Ano - Aula 1 _"O que é injustiça para mim?" .....	233
Oitavo Ano - Aula 2 _"O que é injustiça para outras pessoas?" .	235
Oitavo Ano - Aula 3 _"O que é a dignidade da pessoa humana?"	239
Quais são os nossos valores compartilhados e por que todos devem ser tratados de forma igual?" .....	239
Oitavo Ano - Aula 4 _"O que podemos fazer a respeito?" .....	243
Oitavo Ano - Aula 5 _Mãos à obra! Procurar criativamente soluções para abordar situações injustas " .....	247
Nono Ano do Ensino Fundamental.....	251
Nono Ano – Aula 1 _"Movimentos pelo Direito das Mulheres: Aprofundamento na Literatura" .....	253
Nono Ano – Aula 2 _"Análise da Literatura – Como as Mulheres são Representadas em suas Comunidades" .....	257

Nono Ano – Aula 3 “Estabelecendo Conexões entre a Literatura e a Realidade: <u>Mulheres em Nossas Comunidades</u> ” .....	261
Nono Ano – Aula 4 “Construindo um Projeto para abordar Desigualdade de Gênero” .....	265
Nono Ano – Aula 5 “Implementando um Projeto” .....	269
Primeiro ano do Ensino Médio .....	273
Primeiro ano - Aula 1 “Autoconhecimento” .....	275
Primeiro Ano - Aula 2 “Comunidade” .....	281
Primeiro Ano - Aula 3 “Conciliando vozes em questões globais” .....	287
Primeiro Ano - Aula 4 “Mundo” .....	291
Primeiro Ano - Aula 5 <u>Projeto Final</u> .....	297
Segundo Ano do Ensino Médio .....	301
Segundo Ano - Aula 1 "Introdução ao gênero e sexo; identidade; papéis do gênero; <u>Estereótipos ligados ao gênero e LGBTQ (se apropriado)</u> " .....	303
Segundo Ano - Aula 2 “Pesquisa baseada na comunidade - Dinâmica de gênero na minha comunidade” .....	307
Segundo Ano - Aula 3 “Juntando tudo - o produto final” .....	311
Segundo Ano - Aula 4 “Desvios positivos sobre equidade de gênero, estereótipos ou direitos LGBTQ” .....	313
Segundo Ano – Aula 5 “Projeto de ação - Contribuindo para uma comunidade neutra quanto ao gênero” .....	317
Terceiro Ano do Ensino Médio .....	319
Terceiro Ano - Aula 1 “O Papel do Trabalho” .....	321

Terceiro Ano - Aula 2 - "Carreiras: Qual o meu lugar no mundo?" .....	327
Terceiro Ano - Aula 3 - "O Papel das Instituições na Sociedade Moderna" .....	335
Terceiro Ano - Aula 4 - "Possuir, produzir, descartar: um paradigma econômico sustentável" .....	339
Terceiro Ano - Aula 5 - "Fazendo o bem: catalisando o impacto local para tornar o mundo um lugar melhor" .....	345
Biografias .....	351



## **Seção I: Treze Passos Para Empoderar Alunos Para Melhorar O Mundo**

Fernando M. Reimers

### **Introdução: Objetivos do capítulo e do livro**

A globalização exige uma nova ênfase na educação para a cidadania global. Isso significa ajudar os alunos a entender e prezar pelos direitos humanos e pelos desafios globais, tornando-se assim cidadãos engajados. Para fazer isso bem, um currículo de alta qualidade, intencionalmente voltado para a cidadania global, é essencial. Para que sejam capazes de “criar espaço” para um novo currículo, e sustentá-lo, as escolas devem desenvolver e implementar uma estratégia de educação para a cidadania global. Este livro oferece três ferramentas para auxiliar alunos, professores e gestores escolares nesse processo. A primeira é um protocolo para planejar e adaptar um currículo para a cidadania global. A segunda é um protocolo para desenhar uma estratégia para a educação global que envolva toda a escola. A terceira é, de fato, um protótipo de currículo; um currículo com 60 aulas para a educação global, desenvolvido seguindo o processo apresentado neste livro. Neste capítulo, você vai encontrar um protocolo para planejar um currículo voltado para a educação para a cidadania global, e o protocolo para desenhar uma estratégia para a educação global que envolva toda a escola, ou seja um processo para sustentar a implementação desse currículo. Este capítulo é seguido pelo currículo de fato, um conjunto de 60 aulas que vão do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

Este livro é dirigido principalmente a professores e gestores públicos e escolares interessados em criar oportunidades para que seus alunos entendam o mundo em que vivem, e aprendam a melhorá-lo. Também pode ser útil para alunos do Ensino

## 2 Seção I: 13 Passos Para Empoderar Alunos Para Melhorar O Mundo

Fundamental e Ensino Médio que podem, em alguns casos, tomarem eles mesmos a iniciativa de produzir um currículo ou fazer uma parceria com seus professores para criar oportunidades de aprender sobre globalização em suas escolas. Pais e outros indivíduos que apoiam as escolas a se tornarem mais relevantes também podem achar este livro proveitoso.

Este capítulo explica o que são: cidadania global e educação para a cidadania global. Eu também explico por que elas são mais necessárias que nunca e por que os desafios atuais de liberdade, igualdade e globalismo exigem uma educação intencionalmente voltada para a cidadania global. Em seguida, eu esclareço as três motivações que me levaram a escrever este livro e desenvolver este currículo. Eu apresento o processo que elaborei para que qualquer grupo de professores desenvolva um currículo coerente e rigoroso, e em seguida, uma estrutura simples de treze passos que possibilita que qualquer escola desenhe e execute uma estratégia de educação voltada à cidadania global.

Nesse processo de treze passos, um deles envolve o desenvolvimento de um protótipo, no estilo de um currículo de estudos sociais, muito parecido ao conjunto de 60 aulas apresentado neste livro. Desenvolver um currículo como esse é uma tarefa simples e está ao alcance da maioria das escolas. Neste livro, demonstraremos como, seguindo o processo aqui proposto, pode-se produzir um currículo de cidadania global coerente. Ter um protótipo concreto faz com que seja possível receber *feedbacks*, ter clareza sobre o que queremos dizer quando falamos em educação para a cidadania global, tentar e aprender com a tentativa. Eu compartilhei este currículo com um grupo de educadores altamente reconhecidos, de vários países diferentes, que escreveram comentários de apoio generosos e suas visões sobre a potencial utilidade desse currículo serviram como um importante ponto de validação.

Este currículo vai apoiar professores que ensinam alunos, desde o Ensino Fundamental I até o Ensino Médio, a como melhorar o mundo. A força deste currículo é a sua simplicidade. São necessárias apenas cinco aulas para cada série, uma tarefa que a maioria das escolas é capaz de cumprir. Isso faz com que este currículo de sessenta aulas seja amplamente acessível e potencialmente escalável. Apesar dessa simplicidade, trata-se de um currículo rigoroso e composto por uma sequência didática robusta, alinhada com objetivos de aprendizados claros, que são por sua vez, alinhados com uma ambiciosa visão de melhorar o mundo. O currículo está em sintonia com um mapa de competências globais que caracterizam um jovem que sai do Ensino Médio entendendo a globalização e prezando pelas oportunidades que ela oferece para a colaboração entre pessoas no intuito de melhorar as comunidades, locais e globais, das quais fazem parte, ultrapassando as barreiras das diferenças. Essas competências estão, por sua vez, ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um conjunto de dezessete objetivos que visam a criação de um mundo sustentável no qual a paz possa ser duradoura (Organização das Nações Unidas 2015).

Este currículo foi desenvolvido juntamente com os alunos do meu curso de pós-graduação “Education Policy Analysis and Research in Comparative Perspective” (em português: Análise e Pesquisa em Políticas de Educação Sob Uma Perspectiva Comparada), da Harvard Graduate School of Education. Tratam-se de alunos com fortes interesses internacionais e vários trabalharam no exterior com organizações populares, programas sociais, ou com governos e outros agentes. Muitos deles têm interesse em trabalhar na área de desenvolvimento internacional, baseados na noção de que o bem-estar humano pode ser melhorado como um resultado das escolhas feitas pelos governos e por outras instituições que colaboram com os mesmos.

#### 4 Seção I: 13 Passos Para Empoderar Alunos Para Melhorar O Mundo

Os contextos educacionais dos alunos são diversos: alguns estudaram educação, ciências políticas, economia, relações internacionais, ciências, etc. Trata-se também de um grupo étnica e culturalmente diverso, composto por múltiplas nacionalidades, religiosidades e raças. Coletivamente, eles são um grupo bem viajado. Em suma, eles são um grupo significativamente mais cosmopolita que o aluno médio de pós-graduação. Através de seus estudos, trabalhos, viagens e experiências de vida, eles vivenciaram a globalização e são capazes de ver as possibilidades que ela oferece para a melhoria do bem-estar humano e para o enfrentamento dos riscos globais que compartilhamos.

Eu tinha três objetivos ao liderar esse grupo de alunos no desenvolvimento do currículo:

O **primeiro objetivo** era atender a preocupante necessidade de materiais de alta qualidade que possam auxiliar professores do ensino básico a **educar para a cidadania global**.

O **segundo objetivo** era **prototipar uma abordagem para o desenvolvimento de um currículo de cidadania global** amplamente acessível.

O **terceiro objetivo** era **colaborar com meus alunos** como parte da sua educação.

Eu explico cada uma dessas motivações abaixo, já que elas vão ajudar o leitor deste livro a entender melhor e apreciar o currículo que estamos oferecendo .

## **Objetivo 1: Educando para a cidadania global**

O que é Competência Global e por que isso é importante

Ser um cidadão global competente é entender as forças que, em velocidade crescente, unem o mundo, e ter a capacidade de agir de maneira efetiva para além das fronteiras, enfrentando os desafios que elas criam e aproveitando as oportunidades por elas proporcionadas. Entretanto, a capacidade da maioria das pessoas de compreender tamanha integração global é limitada. Quando falo sobre as forças que unem o mundo, me refiro aos processos que atravessam as fronteiras de um país e que não podem ser explicados ou abordados dentro daquelas fronteiras, como por exemplo a mudança climática ou o terrorismo. Como resultado da nossa incapacidade de entender a globalização, poderemos involuntariamente responder a esses desafios de forma inadequada e produzirmos desorganizações, causando sofrimento humano.

Sofisticação e competência são especialmente importantes para enfrentar os desafios globais em função da limitada estrutura institucional para lidar com eles. Não há uma jurisdição global, como há por exemplo, no caso de uma jurisdição nacional. Não existe um passaporte global, uma moeda global ou uma língua global. Ao mesmo tempo em que existem, de fato, inúmeras instituições globais explicitamente responsáveis pela governança global, os mecanismos para acessá-las ou responsabilizá-las afastam a maioria das pessoas de uma maneira que não acontece com as instituições nacionais de governança.

Infelizmente, a maioria das pessoas não teve a oportunidade de desenvolver uma abordagem de qualidade para os desafios cruciais que afetam suas vidas, ou que poderiam afetá-las no futuro. O Fórum Mundial Econômico conduziu, na última década, um

exercício anual de identificação e análise dos principais riscos globais. O Relatório de Risco Global mais recente identifica cinco tendências que afetam o desenvolvimento: 1) Aumento dos rendimentos e desigualdade na distribuição de riquezas, 2) Mudança climática, 3) Polarização crescente das sociedades, 4) Aumento da dependência virtual, e 5) Envelhecimento da população. Essas tendências, por sua vez, levarão a interconexões significantes entre os riscos, como 1) Desemprego e subempregos, resultando em instabilidade social, 2) Migração involuntária de larga escala, e em alguns casos a colapso ou crise de estado, 3) Incapacidade de controlar a mudança climática ou adaptar-se a ela ou às crises da água, 4) Fracasso das governanças nacionais e instabilidade social, e 5) Conflitos interestaduais com consequências regionais, ocasionando migrações de larga escala (Fórum Mundial Econômico 2016). Para administrar esses riscos de forma efetiva, é importante que as pessoas os entendam, e sejam capazes de efetivamente responder a eles. Por exemplo, há uma desconexão significativa entre as evidências científicas que documentam o aquecimento global e o conhecimento, a atitude e o comportamento da maioria das pessoas com relação às opções possíveis para frear o aquecimento global. Algumas até questionam as evidências, a maioria as ignora, e apenas algumas estão prontas para mudar suas atitudes ou assumir os custos de retardar o aquecimento global. Fica evidente que as instituições educacionais não estão preparando adequadamente as pessoas para entender alguns dos riscos globais que enfrentamos e estarem dispostas a combatê-los ou para ter as habilidades necessárias para mitigar esses riscos de maneira efetiva.

Abordar alguns desses desafios globais exige cooperação global entre indivíduos e líderes para além das fronteiras nacionais. Por exemplo, a mudança climática é um processo sem território específico, na medida em que Estados não têm atmosferas nacionais só suas. A mudança climática tem efeitos globais multiplicadores. Ela pode, por exemplo, levar pessoas a abandonarem suas terras de origem porque a agricultura já não é possível, contribuindo para o crescimento das megacidades. O crescimento populacional

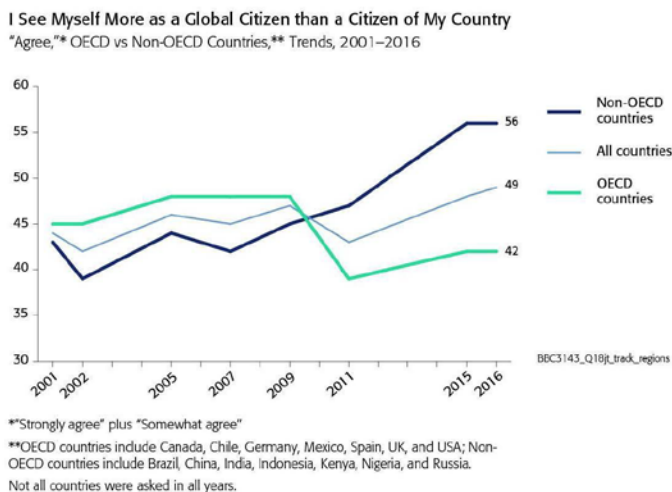
acelerado e a urbanização trazem consigo novos desafios, especialmente se a proporção de criação de empregos não for inferior à de crescimento da população urbana. Isso leva a pessoas vivendo na pobreza e na exclusão social, com potenciais conflitos, talvez na forma do aumento de crimes comuns, bem como de conflito político, que pode levar a grandes migrações, causando mudanças nas nações para as quais os refugiados migram.

Porque a complexidade sistêmica de alguns desafios globais afasta aqueles que não tiveram a oportunidade de aprender a entendê-los, a sua resposta para alguns desses riscos e efeitos da globalização pode ser querer se abster do processo, isolar-se do resto do mundo, voltar para um espaço-tempo seguro, mesmo se esse espaço-tempo só existir na sua mente. Algumas pessoas veem empregos desaparecerem em suas comunidades e atribuem isso ao comércio global ou à migração de capital, ao invés de à transformação das oportunidades econômicas resultantes da automação. Alguns atribuem suas próprias oportunidades reduzidas à imigração e não à maior exigência de habilidades para as vagas de emprego disponíveis. Como resultado dessas percepções, que em grande parte, não são fundamentadas em um entendimento desses processos baseado em evidências, há um ressurgimento de uma forma de nacionalismo que rejeita a globalização. O crescente nacionalismo populista tem criado verdadeiras divisões em várias sociedades, entre aqueles que se veem como parte de uma comunidade global, com responsabilidades compartilhadas de enfrentar alguns daqueles desafios, e aqueles que não se veem como cidadãos globais. Uma pesquisa ministrada pela BBC em diversos países mostra que ao mesmo tempo em que a porcentagem da população que se vê como cidadã global está crescendo, há claras rupturas na população na maioria dos países com relação a esse assunto. Também há diferenças importantes entre os países. Por exemplo, em 2016, quando perguntada se concorda com a sentença “Eu me vejo mais como um cidadão global do que um cidadão do meu país”, uma a cada quatro pessoas no Canadá concordou totalmente, além de 28% das pessoas que concordaram

## 8 Seção I: 13 Passos Para Empoderar Alunos Para Melhorar O Mundo

parcialmente. Por outro lado, uma a cada quatro pessoas discordava completamente com essa sentença, e mais 21% discordava parcialmente. A população está, assim, dividida ao meio, com metade das pessoas dividida entre dois pontos de vista extremos. Esses dados estão mostrados abaixo na figura 1. Divisões parecidas podem ser vistas nos Estados Unidos, onde 36% da população discorda completamente da mesma sentença.

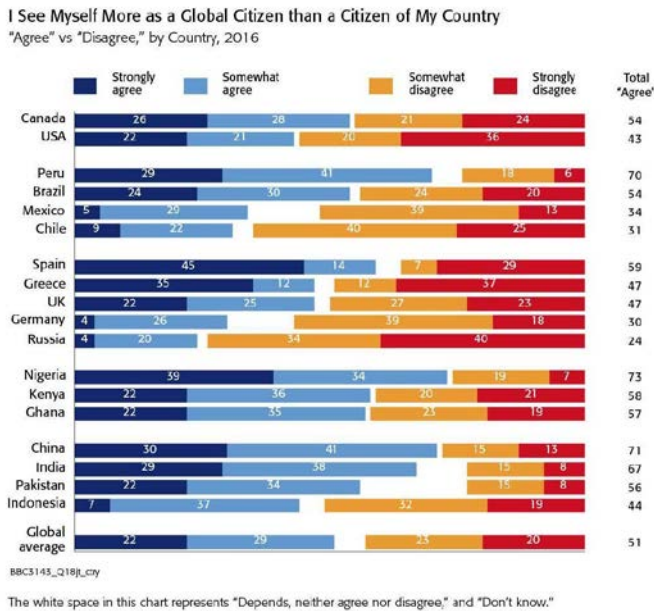
Figura 1. Porcentagem da população que se vê mais como cidadão global que como um cidadão do seu próprio país (BBC 2016).



Também há divisões entre países com relação a como essas visões tem mudado com o tempo. Nas nações da OCDE que participaram desse estudo, o percentual daqueles que se veem como cidadãos globais se manteve relativamente estável com o decorrer do tempo, enquanto que vem aumentando em países que não são da OCDE, como se vê na figura 2.



Figura 2. Porcentagem da população que se vê mais como cidadão global que como um cidadão do seu próprio país (BBC 2016).



Enquanto os riscos globais identificados pelo Fórum Mundial Econômico têm o potencial de causar prejuízo e sofrimento, o processo de globalização em si, resultante em grande parte das transformações da comunicação, organização e produção de bens e serviços e avanços tecnológicos, não é nem boa nem ruim. Se um processo como esse aumenta ou diminui o bem-estar humano, vai depender dos usos que fazemos desses elementos de globalização. A forma como valorizamos esses processos também dependem do critério que usamos para julgar seus resultados e como medimos esses diversos resultados. Por exemplo, a tecnologia permitiu que a comunicação atravessasse as fronteiras dos países. A vasta integração da infraestrutura dos computadores, que conhecemos como internet, nos proporciona comunicações instantâneas e de baixo custo entre indivíduos, e de forma crescente entre indivíduos e máquinas ao redor do mundo. O baixo custo dessas comunicações expandiu a oportunidade de comunicações globais para uma

parcela significativa da população. Por si só, isso não é bom nem ruim. Os usos que fazemos dessas comunicações podem levar a resultados que serão julgados como bons ou ruins. A internet pode ser usada para facilitar comunicações entre especialistas de saúde pública, ou para expandir suas capacidades com o acesso à inteligência artificial, desenvolvendo a saúde humana ao redor do mundo. Para a maioria de nós, isso é um resultado positivo porque valorizamos a vida humana. Essas colaborações para o avanço da saúde podem então difundir empregos para pessoas que trabalham em diferentes economias, com diferentes padrões de vida. Por exemplo, um hospital em Boston pode muito rapidamente transmitir arquivos digitais com raios x para um centro médico em um país emergente, onde eles podem ser interpretados por profissionais capacitados dispostos a fazer um trabalho da mesma qualidade por menor remuneração do que quando o mesmo trabalho é feito em Boston. A maneira como avaliamos o resultado dessa integração global do trabalho médico depende do peso que atribuímos para a pessoa que ganha a oportunidade de realizar aquele trabalho e para a pessoa que perde essa oportunidade, e à saúde da pessoa que se beneficiará do serviço por conta da possível redução de custo. Podemos também concluir que tal transformação na forma como bens e serviços são produzidos fundamentando-se em uma base de recursos global e mais ampla, em oposição a recursos em uma geografia minuciosamente definida, é simplesmente eficiente e que no decorrer do tempo a desorganização causada pela perda de trabalho em uma parte do mundo será compensada quando surgirem novas indústrias que podem gerar emprego para aqueles que não estão trabalhando, talvez em cargos de maior valor agregado e que exigem, assim, níveis mais elevados de habilidades.

Alguns desses desenvolvimentos que caracterizam a globalização aconteceram tão rapidamente que ainda não conseguimos analisar suas implicações. As formas de organização humana que as infraestruturas tecnológicas tornaram possíveis são simplesmente inéditas na história da humanidade. Aproximadamente dois bilhões

de pessoas, um terço da raça humana, usa a rede social Facebook todos os meses, e por volta de 1.2 bilhão, a utiliza diariamente. Essa plataforma proporciona diversos tipos de bons usos. Sou capaz de me comunicar regularmente com alunos da pós-graduação de Políticas Educacionais Internacionais que eu dirijo em Harvard por meio de um grupo de Facebook. Esses estudantes também se organizaram, por conta própria, em subgrupos regionais que os permitem ter o apoio de seus pares para realizar atividades profissionais. Dessa forma, o Facebook ativa uma forma de “inteligência coletiva” que seria impossível antes da internet. Graças à infraestrutura tecnológica, existem várias redes globais de indivíduos nas quais é realmente possível que seus membros se beneficiem do conhecimento coletivo daquele grupo. Ao mesmo tempo, o Facebook pode e foi violado por grupos que se organizam com o intuito de causar prejuízo aos outros, grupos de ódio por exemplo, ou para disseminar informações falsas, criando “câmaras de eco” nas quais “fatos alternativos” levam o mesmo crédito que a verdade.

Os crescentes pontos de vista conflitantes que vêm surgindo entre grupos no que diz respeito à globalização traz consigo o risco de um conflito social aberto. Na sua forma mais radical, esse conflito pode levar alguns a rejeitarem os valores liberais básicos que são o alicerce de boa parte do progresso humano no último século. Nos Estados Unidos, por exemplo, o Southern Poverty Law Center documentou um aumento dos grupos de ódio e dos crimes de ódio nos últimos anos (Southern Poverty Law Center 2017).

É assim que a filosofia política do liberalismo, que orientou grande parte dos trabalhos governamentais e das instituições globais criadas depois da Segunda Guerra Mundial é cada vez mais desafiada por movimentos nacionalistas e populistas. Considerando que a educação, pelo menos em sua aspiração de ser universal, é um pilar do projeto liberal, é preciso que as escolas tornem visíveis os valores subjacentes à aspiração de expandir a educação para todos.

## A Educação Global está no Cerne da Educação Para Todos

A ideia de que todas as pessoas devem ser educadas é relativamente recente. Ela é primordialmente um resultado do Iluminismo, e como tal um produto do pensamento político liberal de filósofos como John Locke, Jean Jacques Rousseau, Adam Smith e outros. Como parte da ideologia do liberalismo, os objetivos da educação pública eram promover a liberdade e a igualdade, que seriam primordiais para educar cidadãos para uma ordem liberal política (Reimers 2014 and Reimers 2015a).

A expansão global da educação pública se beneficiou da consolidação dos estados-nação e da expansão do liberalismo nos anos de 1800, e novamente depois da Segunda Guerra Mundial como um resultado da criação de uma arquitetura global para promover os valores de liberdade e igualdade, ideias liberais, ao redor do mundo (Reimers 2017). Essa arquitetura incluía a adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a criação da Organização das Nações Unidas, e as amplas formas de cooperação internacional que aceleraram o processo de desenvolvimento econômico e social no mundo (Reimers 2015b).

Sob a ótica do liberalismo, assumiu-se que a educação pública poderia servir a objetivos político-democráticos e econômicos com trocas limitadas entres eles. Objetivos adicionais como o avanço dos direitos humanos e a modernização, também foram vistos como convergentes com aqueles políticos e econômicos. Por essa razão, a maioria dos governos que estavam promovendo a educação como parte do liberalismo viu a possibilidade de trocas entre estes vários objetivos da educação: cidadania democrática, produtividade acrescida, direitos humanos e modernização.

Os desafios impostos pelo comunismo e fascismo ao liberalismo trouxeram objetivos alternativos para a educação pública, colocando em cheque a noção de que indivíduos poderiam ter a liberdade de escolher qual educação obter, e enfatizando os

objetivos políticos e econômicos, bem como minimizando os objetivos relacionados aos direitos humanos e à modernização.

As tensões entre o bloco soviético e o mundo democrático provocaram alguns desafios para as instituições globais no que diz respeito aos seus esforços para a educação, e isso pode ser a razão pela qual o consenso educacional implícito em várias dessas instituições era mais relacionado a fazer com que as crianças estivessem na escola do que ao que elas deveriam aprender na escola ou a como o que elas aprendem deveria estar alinhado com uma visão de uma vida justa e uma boa sociedade. É difícil chegar a um consenso sobre esses tópicos em instituições internacionais e também em sociedades nas quais há muita contestação política. Talvez essa seja a razão dos estudos do PISA, conduzidos pela OCDE, terem focado até agora em temas como alfabetização, matemática e ciências e não em assuntos como cidadania civil ou global. Também é indiscutivelmente a razão de bancos bilaterais e multilaterais que financiaram reformas educacionais raramente terem abordado questões ligadas ao conteúdo curricular, e a razão pela qual organizações como a UNESCO têm encontrado dificuldades para desenvolver uma educação para os direitos humanos ao redor do mundo, mesmo tendo sido criada para fazê-lo.

Países como os Estados Unidos ou o México, onde há mais competição política, têm encontrado dificuldades em atingir um consenso sobre uma visão do que é uma sociedade boa e sobre para o que a educação deveria preparar os alunos e como ela deveria prepará-los para viver. Por outro lado, nações com competições políticas limitadas, como Singapura ou China, têm sido capazes de desenvolver visões coerentes e ambiciosas para como os objetivos do sistema educacional devem estar alinhados com os objetivos dos desenvolvimentos econômico e político, e têm sido capazes de sintonizar vários componentes-chave do seu próprio sistema educacional, como seleção, treinamento e apoio de professores, com essas visões.

Dadas as dificuldades que alguns países enfrentaram para chegar um consenso sobre o propósito da educação, a melhor coisa a se fazer para aqueles governos era focar em competências específicas, como seus objetivos, sem tentar criar uma visão integrada do o conjunto dessas competências produz, ou explicitamente descrever como essas competências estão alinhadas com uma narrativa mais ampla do que significa progresso social. A maioria dos países foca nos letramentos básicos de linguagem, matemática e ciências. Cada vez mais essas competências vêm se expandindo, não só para outros domínios cognitivos, mas para domínios sociais e emocionais. Governos e educadores estão agora interessados em caráter, na auto-regulação, autoconhecimento, resiliência, tolerância ou liderança (Reimers and Chung 2016). Mas esses interesses, em grande parte, não estão estruturados como parte de uma discussão sobre como a integração dessas capacidades vai permitir que as pessoas, individual e coletivamente promovam avanços nos objetivos sociais e econômicos. Esta é uma conversa difícil de se ter em cenários em que não há um consenso entre as elites sobre que lugar seu país deve ocupar na economia global.

Apesar desses desafios para o desenvolvimento de visões claras e coerentes sobre o propósito da educação pública, a predominância do liberalismo como princípio organizacional da ordem do pós-guerra, levando em conta o apoio dos países com grandes economias ao liberalismo, impulsionou um conjunto de propósitos educacionais mais ou menos alinhados com os ideais de liberdade e igualdade. A queda do Muro de Berlim, o colapso da União Soviética e a intensificação da globalização nas últimas duas décadas, tornou essas metas educacionais do liberalismo o consenso dominante na maior parte do mundo. O relatório que a UNESCO encomendou para Jacques Delors nos anos 90 sobre educação para o séc. XXI é um ótimo exemplo desse consenso, com a proposta de que a educação no séc. XXI deveria estar alinhada com a preparação das pessoas para o aprendizado contínuo e com quatro metas amplas: aprender a saber, a fazer, a ser e a viver conjuntamente. Esse relatório reconheceu as escolhas específicas com respeito as

quais essas metas deveriam refletir uma visão de sociedade (UNESCO 1996).

O racional por trás de tal consenso era que havia trocas limitadas entre propósitos educacionais alternativos. Que as mesmas habilidades que levavam as pessoas a se tornarem produtivas, também as ajudaria a se engajarem enquanto cidadãos. Assumia-se que um avanço nos direitos humanos seria também um avanço nas liberdades, já que os desenvolvimentos econômico, político, social e cultural convergiam. Também assumiu-se que políticas que fomentassem o desenvolvimento econômico resultariam no surgimento de valores culturais motivadores do desenvolvimento, e que isso fomentaria mais inclusão social e desenvolvimento político, e que haveria vários desses ciclos conectando as diversas facetas do desenvolvimento. Considerava-se também que a globalização estaria mutuamente reforçando esses processos e esperava-se que, globalmente, o mundo estaria convergindo em um ciclo infinito em direção a uma maior liberdade, igualdade e felicidade.

Desde a queda do Muro de Berlim, os principais desafios políticos para essas visões liberais vieram do populismo<sup>1</sup>. O populismo postula que pessoas comuns são exploradas pelas elites e coloca em cheque a noção de democracia representativa com ação direta das massas. Como ação direta por um grande número de pessoas é impraticável, muito frequentemente o populismo resulta em um regime autocrático com um líder, que se comunica direto com as massas, ou finge fazê-lo, livre de instituições intermediárias e das divisões comuns de poder, fiscalização e saldo dos governos democráticos. Por causa dessa quebra nos saldos e fiscalizações

---

<sup>1</sup> Para uma maior discussão sobre os desafios que o populismo provoca para as instituições liberais de educação pública, universidades e democracia, e para os valores de liberdade e igualdade, veja Fernando Reimers, *One Student at a Time. Leading the Global Education Movement*. 2017.

democráticas normais, alguns cientistas políticos argumentam, baseados no registro histórico das décadas de 20 e 30, que o populismo pode originar o fascismo, como aconteceu na Europa antes da Segunda Guerra Mundial, na Argentina com Peron ou na Espanha com Franco (Eatwell 2017).

Populistas modernos estão explorando as seguintes ideias. A primeira ideia é que a globalização, e as políticas liberais, não beneficiam a todos, e que existem importantes parcelas da população que são deixadas para trás, e sem esperança de ver suas condições melhorarem. Eles atribuem isso às elites que não se responsabilizam por esses grupos, e a um modelo de desenvolvimento que não é capaz de prever uma função para esses grupos que são deixados para trás. Os populistas também falam sobre divisões culturais dentro da população, incluindo diferenças de valores e visões de mundo.

Na recente eleição presidencial nos Estados Unidos, essas divisões se deram entre o estabelecimento político, que desenvolveu pontos de vista dos Hamiltonianos e Wilsonianos, criados depois da Segunda Guerra Mundial, com os pontos de vista mais antigos dos Jeffersonianos e Jacksonianos. Os Hamiltonianos promoveram a ideia dos Estados Unidos assumir uma função de liderança global na criação de uma ordem liberal global a fim de conter a União Soviética e avançar os interesses dos EUA. Os Wilsonianos também promoveram uma ordem liberal global no que diz respeito aos valores que reduziriam o conflito e a violência globais. Eles promoveram os direitos humanos, a governança democrática e o estado de direito. Os Jeffersonianos acreditam que minimizar a função global dos Estados Unidos reduziria custos e riscos. Já os nacionalistas populistas Jacksonianos por sua vez, focaram em expandir a igualdade e a dignidade dos cidadãos americanos, se dissociando dos ideais iluministas e da ordem global liberal (Mead 2017).



Essas visões são um desafio para as ideias de um projeto universal para o avanço da liberdade, igualdade e dos direitos humanos, que é o projeto liberal. Elas são um desafio para o projeto de globalização e podem ser um desafio até mesmo para a ideia da democracia representativa.

Os Riscos do Populismo e como a educação para a cidadania global pode ajudar

Há alguns riscos que podemos esperar que emergem dessa situação. O primeiro é um risco para a ideia de direitos humanos em si. Se o nacionalismo é a nova força organizadora confrontando o globalismo, a noção de quem pertence e quem não pertence a um grupo vai ser definida pela cidadania, e não pelo pertencimento à humanidade. Como uma das consequências da globalização tem sido a migração, migrantes seriam provavelmente o primeiro alvo de exclusão. Se guerras culturais definem as políticas de educação, devemos esperar ver batalhar pelos direitos das minorias étnicas e culturais.

Um segundo risco diz respeito a maiores dificuldades em enfrentar desafios globais. As perspectivas de ação coletiva diminuem na medida em que o mundo se move em direção ao populismo nacional, e os objetivos da educação se afastam de uma preparação dos alunos para compreensão das interligações globais e da globalização.

Um terceiro risco é um colapso das instituições que foram criadas para proteger a liberdade, a democracia, a educação pública, as liberdades básicas. Este é o risco que é relacionado a evolução do populismo para o fascismo.

Um quarto risco é aquele da desordem e do conflito social. Na medida em que a confiança entre diferentes grupos de pessoas se desgasta, e se desgasta também a confiança nas instituições, nas

elites e nos governos diminui, isso torna maior o desafio de resolver conflitos pacificamente e dentro do estado de direito.

Aqueles que preferirem uma ordem liberal global deveriam apoiar um novo foco de cidadania democrática na educação, incluindo a cidadania global. Por ordem liberal global eu quero dizer uma ordem construída em três ideias simples: a ideia de que todas as pessoas têm os mesmos direitos, a ideia de que a liberdade é preferível à falta de liberdade e a ideia de que, enquanto membros de uma mesma espécie, nós estamos unidos pela nossa obrigação de promover esses direitos para além das fronteiras nacionais, e que deveríamos colaborar pacificamente no enfrentamento dos desafios que compartilhamos.

Isso significa apoiar educadores para que as escolas possam promover direitos humanos, educar para os desafios globais compartilhados, educar para a cidadania engajada, focar em valores tanto quanto em habilidades, e ter as condições que possibilitam que as escolas sejam eficazes na realização daqueles objetivos. Isso é o que eu chamo de educação para a cidadania global.

Em grande medida, a educação sempre se quis cosmopolita e global, mas essa noção era implícita porque a expansão da educação pública era parte de um projeto global e amplamente apoiado, o projeto de promover direitos humanos e liberdades para todos. Esse projeto é agora contestado, e por essa razão as bases éticas da educação para a cidadania global precisam intencionalmente buscadas, com mais determinação e eficácia que nunca. Elaborando formas mais efetivas e intencionais de educação global, seremos capazes de mitigar os conflitos que, como eu descrevi, vêm surgindo do crescimento do populismo, na medida em que todos os alunos estarão equipados com uma base de conhecimentos e com um entendimento, que os permite diálogos mais fundamentados sobre o processo de globalização, e que predispõe todos a buscarem definições pacíficas das nossas diferenças e abordagens colaborativas para o enfrentamento de nossos desafios compartilhados. Os Objetivos dos Desenvolvimento Sustentável,

um acordo adotado na 70ª Assembleia Geral da ONU, traça uma visão dos objetivos que precisamos atingir para garantir sustentabilidade e paz. Inerente a essa visão está a cooperação internacional, e o cumprimento de cada um dos dezessete objetivos exige que as pessoas desenvolvam competências específicas. O desenvolvimento de tais competências é o campo de atuação da educação para a cidadania global (Reimers and Villegas-Reimers 2015). Não surpreende que um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Objetivo número 4, seja assegurar educação de qualidade para todos e promover o aprendizado contínuo, e uma das metas seja promover a cidadania global: *“Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”* (Organização das Nações Unidas 2015). Dada essa necessidade, a UNESCO mantém um site para monitorar o desenvolvimento da promoção dessa meta. Nesse site, há relatórios de base muito úteis, e torna-se evidente a necessidade de currículo, materiais e programas adequados para apoiar o desenvolvimento das capacidades do professor de liderar a educação para a cidadania global (UNESCO 2017).



## **Objetivo 2: Prototipando uma abordagem para o desenvolvimento de um currículo de cidadania global**

Meu trabalho no campo da educação para a cidadania global se desenvolveu como uma extensão do trabalho que eu vinha fazendo no campo da educação cidadã. Entendendo que o mundo estava se tornando mais interdependente, a esfera global se tornou apenas uma das comunidades em que as pessoas precisariam exercitar a cidadania (Reimers 2006). Um foco maior no campo da cidadania global evidenciou que a falta de um entendimento compartilhado claro do que significa cidadania global, tornava difícil o diálogo entre aqueles que trabalhavam nessa área, o que motivou a proposta de uma definição clara dos componentes da cidadania global (Reimers 2009). Em 2010, eu reuni um grupo de reflexão com líderes da teoria e da prática da área da educação para a cidadania global com o apoio da Advanced Leadership Initiative da qual sou co-presidente na Universidade de Harvard.

Esse grupo de reflexão veio a se tornar um programa anual de desenvolvimento profissional oferecido pela Harvard Graduate School of Education. Isso me proporcionou uma oportunidade valiosa de entender o trabalho que vem sendo desenvolvido por profissionais dessa área, e os desafios que eles enfrentam, e de colaborar com esses profissionais em seus esforços para aprofundar esse trabalho em suas próprias instituições.

Entre 2010 e 2012 eu desenhei, com a ajuda de quatro alunos de pós-graduação, um currículo de cidadania global para uma nova escola independente (a Avenues School). Nós desenvolvemos um quadro de competências alinhadas com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e o Relatório de Riscos Globais do Fórum Mundial Econômico, e elaboramos um currículo interdisciplinar, baseado em projetos, completo, coerente e rigoroso para a educação básica, que exige uma

dedicação média de oito horas por semana dedicadas a estudos globais, todas as semanas, desde a educação primária até o Ensino Médio. Em seguida, nós tornamos esse currículo amplamente acessível no livro *Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global*, usando uma licença Creative Commons, o que convidou e deu autorização a pessoas a construírem a partir desse currículo e a usá-lo da maneira que desejassem, e o distribuimos também pela Amazon pelo menor preço possível, incluindo o livro gratuito no formato kindle (Reimers et al 2016). A publicação de *Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global* foi bem recebida por vários professores, escolas e líderes públicos e o livro agora é usado como um recurso em escolas públicas e privadas nos Estados Unidos e no exterior. Edições em chinês e em português estão em preparação para a distribuição do livro na China e no Brasil.

Mas a difusão do currículo apresentado em *Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global* também me fez ficar ciente de alguns desafios que as escolas que o adotaram estavam enfrentando. O primeiro é que poucas escolas tem a possibilidade de dedicar oito horas por semana para ensinar uma nova matéria e para montar uma equipe de professores dedicados para a mesma. Eu também percebi que as unidades que nós propomos em *Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global* exigiam um conhecimento que nem sempre estava disponível para os professores das escolas. Além disso, a extensão do livro, com 422 páginas era desanimadora para alguns professores e alunos, que viam no tema um atrativo, mas um que não estava facilmente ao seu alcance.

Adicionalmente, o currículo em *Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global* foi apresentado em “unidades”, não em planos de aula. Havia ali um esboço para possíveis planos de aula, mas eles não foram intencionalmente desenvolvidos para que os professores pudessem elaborar suas próprias aulas, baseados nas unidades, atendendo às características e interesses dos seus próprios alunos, e as suas próprias capacidades de ensiná-los. A liberdade e o tempo para desenvolver/planejar aulas de uma nova matéria é, eu aprendi,

algo que afasta alguns professores. Por fim, alguns dos professores que começaram a usar aquele currículo, rapidamente perceberam que eles precisariam alinhar outros processos escolares para que tivessem o apoio para ensiná-lo, eles teriam que gerenciar comunicações com atores principais, incluindo pais, e explicar os objetivos desse currículo, eles teriam que administrar a introdução daquele currículo com outras prioridades da escola, alinhá-lo com elementos já existentes de educação global do currículo em voga e atender às necessidades de desenvolvimento profissional dos professores, garantindo recursos educativos para a implementação do currículo.

Como eu auxiliei alguns desses educadores a resolver esses desafios, eu descobri que uma implementação de sucesso de um currículo de cidadania global, exigia uma estratégia de educação global que envolvesse toda a escola. Considerando essa necessidade, eu desenvolvi um processo para ajudar professores e gestores escolares a desenharem essa estratégia, um processo que atende às condições organizacionais e estruturais que são as bases do ensino de um currículo novo e arrojado.

Esse processo inclui o trabalho com um time que lidera os esforços na escola, ajudando-os no desenvolvimento de uma visão e de uma estrutura de um perfil de aluno globalmente competente, e também a revisão, usando essa estrutura, das oportunidades de educação global já existentes na escola. Esse processo é descrito em uma seção deste capítulo, uma sequência de treze passos que qualquer escola pode adotar para implementar um currículo de cidadania global. Essa sequência descreve um processo contínuo em que os professores e gestores da escola inauguram um programa de educação global, e aprendem constantemente na medida em que o vão implementando, para que o programa possa ser elevado a altos níveis de eficácia com o decorrer do tempo. Esse processo é fundamentado em um curso que eu leciono sobre o desenho de inovações educacionais, no qual os alunos são encorajados a

desenvolverem um rápido protótipo, lançá-lo, aprender com ele, e assim continuamente melhorá-lo.

Um passo fundamental no processo que eu desenvolvi é o de construir um protótipo de educação global, algum tipo de programa de ensino. Porque eu havia visto como Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global ativou a imaginação de professores ao fornecer um modelo do que um programa coerente e arrojado poderia ser, eu comecei a planejar uma abordagem que permitisse ao professor desenvolver e ensinar um coerente e rigoroso currículo de cidadania global em qualquer escola, um currículo que estaria melhor alinhado aos seus alunos, professores, recursos e contexto escolar específico do que aquele em Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global. Isso é diferente de inserir algumas aulas em algumas séries, e é diferente de despejar temas globais no currículo em voga. Já há aulas e unidades disponíveis para professores que desejam ensinar algumas aulas sobre temas globais. Essas já existem há algum tempo. Um excelente banco de aulas para o ensino de cada Objetivo do Desenvolvimento Sustentável é o site *The World's Largest Lesson* (*The World's Largest Lesson* 2017).

Ainda que seja valioso, um conjunto de aulas não é um currículo. Aulas alinhadas a um conteúdo como cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável não proporcionam aos alunos um engajamento contínuo com o domínio que leva a maiores e mais profundos níveis de entendimento e conhecimento. A maioria das aulas disponíveis são estruturadas em torno de tópicos ou oferecem sequências didáticas muito curtas. Nós precisamos de uma estrutura que reflète e apoia o processo de desenvolvimento no qual os alunos vão de saberes ingênuos a entendimentos mais avançados dos domínios principais dos estudos globais, ao mesmo tempo em que desenvolvem também domínios éticos e sociais que são essenciais para a competência global.

A abordagem que eu testei com meus alunos foi concebida para apoiar a criação de uma sequência estruturada de aulas que



permitiriam que os alunos progressivamente dominassem níveis mais altos de entendimento, na medida em que os aprendizados de níveis mais altos eram construídos sobre aqueles de níveis inferiores do currículo. Essa foi a nossa contribuição com Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global. Desta vez, o objetivo era similar, porém não com a criação de um curso específico, mas sim com um conjunto de cinco aulas por série que podem ser ensinadas em várias matérias já existentes. O currículo que resulta da adoção dessa abordagem é diferente da simples inserção de tópicos globais no currículo, porque na simples inserção, o desenvolvimento de competências globais se dá dentro da disciplina que já existe. Assim, a estrutura de desenvolvimento que sustenta a aprendizagem global é a da matéria, e não há uma estrutura visível ou uma sequência por trás dos elementos globais do currículo. Por exemplo, ao trazer temas globais em um currículo de linguagens, a aprendizagem dos alunos segue o arco de desenvolvimento do currículo de linguagens.

Não há necessariamente um arco de desenvolvimento intencional para construir competências globais. Isso é diferente de conceber um arco de desenvolvimento intencional para a educação global, no qual há uma clara trajetória onde o aprendizado, em qualquer nível, é construído sobre níveis anteriores, e fornece a base para os níveis subsequentes. Nesse escopo e sequência estruturados de acordo com o desenvolvimento, as aulas podem ser integradas com diversas matérias. No caso destas sessenta aulas, ao mesmo tempo que as cinco aulas podem ser integradas com matérias existentes de linguagens, história ou ciências, há uma sequência perceptível que conecta as cinco aulas uma a outra, e as cinco aulas em cada série com aquelas nas outras séries, ajudando assim no progresso das competências globais dos alunos, que vão de um nível de aprendizagem e habilidades básico a um avançado. Temos então um “currículo” global que consiste em sessenta aulas, que podem ou não ser integradas em matérias já existentes. Cada aula pode ser vista por dois lados, da mesma maneira que cada cubo mágico tem seis lados, dos quais apenas dois ou três são visíveis do lado externo do cubo a qualquer momento. Um lado da aula está voltado para

um escopo e uma sequência didática que formam um currículo coerente de estudos globais. Este é o lado que apresentamos nas sessenta aulas neste livro. O outro lado de cada aula está voltado para a estrutura de diversas matérias nas quais as várias aulas podem ser ensinadas. Se olharmos dessa forma, o arco de desenvolvimento para a educação global não é visível, mas ainda está lá, já que as mentes dos alunos não são compartimentalizadas em matérias, e sim fazem conexões transversais no currículo.

Trabalhar com professores e gestores escolares promovendo educação global em suas escolas também tornou visível que existem três razões interrelacionadas para buscar uma educação global. A primeira é simplesmente para ajudar os alunos a obterem competências em uma área cada vez mais importante pelas razões trazidas na primeira parte deste capítulo. A segunda é que, focar nas competências globais como uma área, abre uma porta para uma inovação no ensino e na aprendizagem no nível da escola, que pode corroborar para o desenvolvimento de uma gama de competências relevantes no séc. XXI, incluindo autoconhecimento e habilidades socioemocionais e de autorregulação. Nesse sentido, a inserção de um foco em educação global em uma escola, abre as portas para uma avaliação mais intencional de todo o currículo e seus objetivos, e uma oportunidade de realinhar esses objetivos com o desenvolvimento de competências que são essenciais no séc. XXI. Por fim, o processo de gerenciamento dessa mudança de uma estratégia de educação global é uma oportunidade de transformar a organização e a gestão das escolas, de formas alinhadas com as demandas e formas de organização do séc. XXI. Ao realizar os treze passos descritos abaixo, as escolas estarão se engajando em uma prática de renovação da cultura escolar que pode tocar em pontos que vão muito além do foco específico em um currículo global.

O processo que eu desenvolvi para guiar o planejamento e o gerenciamento de uma estratégia de educação global que envolve toda a escola, do qual o desenvolvimento do currículo é apenas um passo, está descrito em uma parte subsequente neste capítulo, uma

sequência de aulas de treze passos, não de unidades, como havíamos feito em Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global, que proporcionaria oportunidades contínuas para que os alunos adquirissem competências globais ao longo das várias séries mais ou menos da forma como eles desenvolvem a alfabetização e as habilidades matemáticas e científicas. Enquanto o currículo em Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global ilustrava o que uma sequência rigorosa de unidades pode ser, o processo aqui proposto vai permitir que qualquer grupo de professores desenvolva ou adapte uma versão mais simples de um currículo de cidadania global, algo dentro do alcance e dos recursos e capacidades acessíveis para a maioria dos professores.

Diferente do foco em unidades de Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global, o currículo de Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo foca em planos de aula propriamente ditos. Eu testei essa abordagem de desenhar um currículo de estudos globais juntamente com um grupo de alunos da pós-graduação, e o resultado da implementação dessa abordagem é apresentada neste livro. Este produto deve ser tratado como um protótipo. Eu não necessariamente espero que os professores deem as aulas tais quais elas estão apresentadas aqui, embora eles possam fazê-lo, mas que eles tratem este currículo como uma ferramenta para ajuda-los a desenhar e desenvolver o seu próprio protótipo, como descrito no processo de treze passos neste capítulo. Inicialmente eles podem ensinar o currículo de sessenta aulas tal qual está apresentado neste livro, e depois fazer modificações nas aulas. Minha expectativa é que o fato de que este currículo exige o ensino de apenas cinco aulas por série, torne-o mais fácil de ser adotado por professores. Na medida em que eles ensinam essas aulas, e as modificam, isso irá aumentar sua capacidade e confiança, levando alguns deles a desenvolverem aulas adicionais na próxima repetição desse ciclo.

Essa é a razão pela qual este livro é subtítulo versão 1.0 – para comunicar a expectativa de que as escolas vão trabalhar com este currículo como parte de um processo de desenvolvimento contínuo

de suas próprias capacidades de ensinar educação global. Um primeiro ciclo de sucesso com as cinco aulas apresentadas neste livro pode levar um professor a estendê-lo para 10 aulas no ano seguinte, talvez usando o currículo oferecido em *Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global* como inspiração.

A abordagem que seguimos para desenvolver essas aulas é muito simples. Ela pode ser implementada em um workshop de um dia, ou em uma série de reuniões curtas. Consiste em explicar para aqueles que desenvolverão as aulas como ir de objetivos gerais para resultados de aprendizagem dos alunos, encontrando um consenso nesses resultados, e depois organizar o grupo para desenvolver aulas específicas para cada série e apresentar essas aulas para todo o grupo, reescrevendo com base em *feedbacks* para aumentar o alinhamento entre as séries.

Como uma preparação para o workshop, foi pedido que os participantes lessem o livro *Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global* e estudassem as competências que foram usadas para desenhar o currículo apresentado nesse livro. A leitura do capítulo introdutório desse livro fornece um entendimento conceitual do campo da cidadania global, e as unidades ilustram uma sequência estruturada que alinha objetivos a competências e competências a aulas. Essa publicação oferece esse protótipo para aqueles que queiram ensinar essas aulas, alterá-las, torná-las suas, e usar essas sessenta aulas como parte do processo de treze passos de organização para a produção de um currículo eficaz de educação para a cidadania global na sua escola.

Foi pedido que os participantes se preparassem para o workshop de planejamento lendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as metas específicas desses objetivos, identificando conhecimentos e habilidades que os alunos deveriam ter ao fim do Ensino Médio que faria com que fosse mais provável que esses objetivos fossem alcançados. O objetivo não seria necessariamente que os alunos aprendessem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na

escola, embora isso possa ser útil, mas mais que isso que eles desenvolvessem na escola as competências que tornam a realização desses objetivos mais provável.

Foi pedido que os participantes identificassem alguns resultados de aprendizagem e utilizassem a taxonomia criada pelo Dr. Benjamin Bloom com o intuito de educar alunos em processos de pensamento de alta ordem, como análise e avaliação de conceitos, processos, procedimentos, e princípios, ao invés de apenas lembrar fatos.

Também foi dado aos participantes exemplos de planos de aula alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou aos temas globais e lhes foi pedido que os estudassem antes do workshop. Nós sugerimos os seguintes sites:

<http://worldslargestlesson.globalgoals.org/>

<https://sharemylesson.com/grade/elementary-grades-3-5>

[https://thewaterproject.org/resources/lesson-](https://thewaterproject.org/resources/lesson-plans/?gclid=CISg49Wu6s8CFQVehgod4cQGVQ)

[plans/?gclid=CISg49Wu6s8CFQVehgod4cQGVQ](https://thewaterproject.org/resources/lesson-plans/?gclid=CISg49Wu6s8CFQVehgod4cQGVQ)

<http://www.discoveryeducation.com/teachers/free-lesson-plans/>

<http://www.scholastic.com/teachers/lesson-plans/free-lesson-plans>

<https://sharemylesson.com/partner/peace-corps-world-wise-schools>

<http://www.curriculum21.com/clearinghouse/>

Durante o workshop, nós trabalhamos como um só grupo, refletindo sobre as implicações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para as competências que os alunos poderiam obter nas escolas e discutimos a estrutura apresentada em Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global. Em seguida, nós coletivamente definimos resultados de aprendizagem específicos e sequenciamos, por série, um percurso para alcançar esses resultados. Os alunos foram então divididos em grupos menores e cada grupo trabalhou em uma série mais baixa e outra mais alta, desenvolvendo inicialmente duas aulas protótipo para cada série. Essas aulas foram apresentadas para todo o grupo e discutidas para que atingíssemos um entendimento compartilhado de como as aulas

deveriam ser. Então eles prosseguiram para a finalização do planejamento das cinco aulas por série. Essas aulas foram então compartilhadas com todo o grupo para *feedback*. Em seguida, o currículo completo foi disponibilizado para todo o grupo, e todos foram convidados a dar *feedbacks* específicos e fazer revisões. Depois que o currículo estava completo, os alunos fizeram um estudo do mesmo voltado para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para identificar até que ponto esses estavam sendo contemplados nas sessenta aulas. A pretensão era contemplar o máximo possível de metas específicas para cada objetivo, sabendo que neste primeiro ciclo, alguns dos objetivos poderiam receber menos atenção que outros.

Baseados naquele *feedback*, os alunos fizeram revisões naquelas aulas. Uma vez que todo o currículo estava montado, eu o compartilhei com um grupo de professores altamente qualificados de diversos países, que haviam sido selecionados como finalistas para o Global Teacher Prize da Varkey Education Foundation e pedi suas opiniões. Eu então forneci *feedbacks* adicionais para os alunos, que fizeram mais revisões depois de avaliar toda a sequência curricular após alguns meses do workshop. O resultado é um protótipo que agora pode ser testado. Esse teste poderia envolver de fato ensinar as aulas, ou oferecê-las para os *feedbacks* de um grupo de professores interessados em ensiná-la, pedir para que fizessem adaptações e depois as ensinassem. Esta publicação oferece esse protótipo para aqueles que queiram ensinar essas aulas, alterá-las, torná-las suas, e usar essas sessenta aulas como parte do processo de treze passos de organização para a produção de um currículo eficaz de educação para a cidadania global na sua escola.

Este é o modelo de planejamento de cada aula, que eu disponibilizei para o meu time de alunos:

## **Modelo do Plano de Aula:**

### **Título do Plano de Aula:**

**Autores:** Nome dos autores do plano

**Resumo e Fundamentação:** Forneça uma visão geral da aula. Explique como essa aula se encaixa no currículo como um todo.

### **Série:**

**Duração:** Quanto tempo será dedicado para esta aula?

**Disciplinas:** A que temas ou matérias esta aula poderia ser integrada?

**Metas Didáticas:** Que competências, conhecimentos e habilidades, você espera que os alunos obterão nesta aula?

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Que Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) esta aula ajuda a alcançar? Que competências esta aula ajuda a desenvolver?

**Metas de Compreensão:** Quais são algumas ideias ou entendimentos dessa aula?

**Questões Fundamentais:** Quais 2-4 questões guiam esta aula? Essas devem estar alinhadas com os entendimentos e estimular indagação e discussão. As questões inspiram pensamento crítico e colocá-las aqui vai servir para lembrá-lo de perguntá-las.

**Objetivos de Aprendizagem:** O que especificamente você deseja que os alunos aprendam como um resultado desta aula? Escreva os objetivos de forma observável e mensurável. Inclua condições para os alunos (ex. em um grupo pequeno, dado um gráfico), uma habilidade observável ou um comportamento (ex. escreva, diga, desenhe, engaje) e um critério para saber se a habilidade foi alcançada (ex. 80% de precisão, de 4 a 5 vezes). Nem todos os objetivos de aprendizagem convêm como observáveis ou mensuráveis – como por exemplo atitudes e processos de reflexão em domínios socioemocionais.

**Avaliação:** Descreva formas de avaliação que poderiam ajudar professores a saber se seus alunos atingiram os objetivos esperados. Inclua listas de controle, rubricas, provas, questionários, e verificações informais.

**Sequência de Atividades:** Liste a sequência de eventos para esta aula. Inclua atividades de abertura (motivador), atividades principais da aula, e atividades de fechamento. Indique como os alunos deveriam estar agrupados e a pergunta ou provocação que guiará o trabalho deles em cada evento.

**Recursos Para Alunos:** Liste recursos físicos ou virtuais que podem auxiliar os alunos a realizar as atividades.

**Recursos Para Professores:** Liste recursos físicos ou virtuais que podem auxiliar os professores a se prepararem para a aula.

Aqui está um resumo da abordagem para desenvolver o currículo:

1. Organize um time multidisciplinar e multissérie.
2. Os membros desse time leem um currículo coerente e rigoroso de educação para a cidadania global, como o que é apresentado em Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania Global
3. Identifique que metas mais amplas irão guiar o desenho do currículo, por exemplo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ou a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
4. Desenvolva um quadro de competências a partir dessas metas que defina um cidadão global competente.
5. Identifique uma série de experiências de aprendizagem que irão ajudar a desenvolver essas competências.
6. Estructure aquela série de experiências no formato de sequências de desenvolvimento com uma vertente e blocos coerentes. Por exemplo, uma série de experiências pode constituir uma trajetória de desenvolvimento sobre engajamento cívico, outra sobre sustentabilidade.



7. Desenvolva um conjunto de aulas por série que abordem segmentos daquelas trajetórias de desenvolvimento, que seja apropriado a faixa etária dos alunos daquela série.
8. Avalie a coerência da sequência entre as séries.
9. Avalie todas as aulas considerando o quadro de competências.



### **Objetivo 3: Colaborar com meus alunos**

Por muito tempo, eu tenho pensado que a educação deve estar alinhada com o propósito de empoderar pessoas a se tornarem os arquitetos de suas próprias vidas e membros participativos das comunidades das quais são parte. Eu vejo esse propósito de forma alinhada aos princípios básicos do projeto liberal global de promover a liberdade e proteger os direitos fundamentais de todas as pessoas. Melhorar as comunidades das quais somos parte envolve colaboração, e como essas comunidades também são cada vez mais globais, isso envolve construir as capacidades para colaborar para além de todas as linhas de diferença e fronteiras. No que diz respeito a esses objetivos, boa parte da educação tem um viés mais contemplativo, e não suficientemente orientado à ação, que é necessária para a melhora do mundo. Talvez a hipótese seja que a contemplação, ou entendimento, pode levar à ação. Meu trabalho na educação cívica me convenceu de que para educar alunos para melhorar o mundo, a educação precisa desenvolver não só o entendimento, mas os valores e as habilidades que ajudam na dedicação a essa melhora (Reimers 2014, Reimers 2015).

Partindo dessa perspectiva, não há maneira melhor de aprender a melhorar o mundo do que envolver-se na sua melhora. A educação não deveria ser concebida simplesmente como uma preparação agora para tornar-se engajado com o mundo em algum momento no futuro. Ao invés disso, o ato de engajar-se com o mundo como parte do processo educativo é o que desenvolve as habilidades e competências necessárias para ajudar melhorá-lo. Essa distinção é importante porque ela reflete duas epistemologias muito diferentes, teorias de como conhecemos. Um ponto de vista, o contemplativo, presume que o conhecimento é o resultado de um estudo que precede a ação e dela pode ser dissociado. E que a ação embasada é o que resulta do conhecimento adquirido. Um ponto de vista alternativo a esse presume que o conhecimento é adquirido do envolvimento na ação, e que não pode ser dissociado dela. Existem

muitas formas de aprendizado em que os méritos de uma abordagem orientada pela ação são amplamente aceitos: aprender a andar de bicicleta, a dirigir um carro, a realizar experimentos em um laboratório, a fazer marcenaria, apenas para listar algumas. Uma certa quantidade de explicação prévia ou observação podem ser úteis, mas uma pessoa só aprende a andar de bicicleta ou dirigir o carro quando o faz. Devo admitir que há domínios em que um estudo prévio pode ser benéfico para uma ação embasada posterior – aprender sobre como várias substâncias químicas reagem entre si antes de de fato começar a fazer experimentos com elas em um laboratório provavelmente é uma boa ideia, e estudar anatomia e observar outros realizando cirurgias é provavelmente mais eficiente, ao menos para o paciente, que aprender por tentativa e erro – mas há limites claros para o que pode ser generalizado do estudo de uma matéria descontextualizada dos usos práticos para um cenário de ação. Essas limitações explicam porque faculdades de medicina usam realidade virtual, ou porque faculdades de negócios usam o modelo de estudo de casos, como uma forma de fornecer para seus alunos experiências simuladas que se assemelham mais ao contexto em que os alunos precisarão colocar em prática suas habilidades do que o contexto que livros, palestras e seminários os ajudam a analisar. Em várias áreas, a educação se beneficiaria de atingir um melhor balanço em direção a um engajamento direto dos alunos com a resolução de problemas, como uma maneira de prepará-los para de fato resolver problemas.

Há evidências de que as universidades dos EUA não engajam suficientemente seus alunos na resolução de problemas, mesmo que os alunos pareçam valorizar a oportunidade de fazê-lo. Um estudo com 30,000 alunos de pós-graduação, conduzido pela organização Gallup, pediu que eles avaliassem quão eficazes eles eram em seus trabalhos, e quão satisfeitos eles estavam com os mesmos. Em seguida, foram examinados quais aspectos da sua experiência na faculdade melhor se relacionavam com essa percepção de eficácia e satisfação. Os preditores mais fortes foram apoio docente e

aprendizagem experimental, como por exemplo o envolvimento em um projeto que ia além dos requisitos do curso, participar de um curso que os envolveu com problemas do mundo real, e ter um professor que desafiava os alunos a atingirem mais do que eles pensavam que eram capazes. Os alunos que tinham tido essas três experiências na faculdade, cinco, dez, quinze ou vinte anos mais tarde, tinham doze vezes mais chances de se verem como capazes para realizar o seu trabalho e satisfeitos com os mesmos, do que aqueles que não haviam tido nenhuma dessas experiências. Atividades experimentais foram preditores particularmente fortes de eficácia e satisfação no longo prazo, embora apenas uma fração dos alunos tenha se envolvido com aprendizagem experimental. Apenas um terço dos alunos havia trabalhado em um projeto que levou um ou mais semestres para ser concluído, só 29% havia participado de um estágio ou um emprego que permitisse que eles aplicassem o que estavam aprendendo na sala de aula, e 20% eram participativos nas atividades extracurriculares ou organizações quando estavam na faculdade. Apenas 6% dos alunos relatou ter um envolvimento forte com esses três conjuntos anteriores de engajamentos experimentais (Ray and Kafka, 2014).

Essas são as razões pelas quais eu envolvo meus alunos na resolução de problemas reais. Em um curso que eu leciono sobre políticas educacionais, por exemplo, os alunos consultam especialistas de educação que estão trabalhando em organizações internacionais de desenvolvimento e fazem suas tarefas ajudando aquela pessoa a resolver um problema do mundo real. Em um curso que eu leciono sobre inovação educacional, os alunos desenham o planejamento para uma organização que vai promover uma maneira inovadora de resolver um desafio da educação.

Eu também vejo valor em envolver os alunos em atividades de aprendizagem que não são nem obrigatórias e nem valem nota, como uma forma de cultivar suas motivações intrínsecas ou sua paixão por aprender, ou nesse caso, sua paixão por resolver problemas. Quando a maior parte da experiência educacional dos

alunos fica limitada a preencher tarefas prescritas, seguir rubricas e ser avaliado pelo seu trabalho, isso limita o desenvolvimento da autonomia intelectual e auto-direção que os profissionais necessitam.

Seguindo essas ideias, o currículo aqui apresentado foi produzido por um grupo de alunos que se voluntariaram a participar de uma atividade extracurricular, que não foi nem obrigatória e nem valia nota, feita apenas pela diversão, a curiosidade intelectual e o desejo de melhorar o mundo. As únicas consequências com as quais o grupo que trabalhou comigo para produzir este currículo por puro anseio de aprender e causar um impacto no mundo irá se importar será como este currículo é de fato usado por professores e os *feedbacks* que receberemos deles. Eu espero que aqueles resultados autênticos tenham um maior valor formativo para todos nós do que qualquer nota que eu poderia ter dado por esse trabalho. A única consequência que importa no caso deste currículo é se poderemos contribuir na corrida contra a ignorância que ameaça as perspectivas de paz neste planeta.

### **Treze passos para a Cidadania Global. Um processo para criar espaço para uma educação global criteriosa na escola**

Aprendi, com a publicação de Empoderar Crianças e Jovens para a Cidadania Global, que um currículo de educação para cidadania global, embora importante, é apenas um dos elementos do processo de transformação que a escola deve seguir para avançar na direção da educação global. É necessário também que outras estruturas e processos apoiem o ensino e a melhoria desse currículo. Isso é particularmente verdade quando esse currículo visa transpor as fronteiras de um curso ou disciplina e requer colaboração entre os professores das várias disciplinas e anos escolares. Conforme mencionado anteriormente, essa transformação pode ser positiva no sentido de tornar a educação mais relevante, indo além da esfera da educação global, auxiliando no desenvolvimento de uma cultura

escolar de maior cooperação e eficiência – isso pode transcender o foco específico desse currículo. Em outras palavras, é necessária a transformação da organização e da cultura escolar para que haja um currículo de educação global de alta qualidade; e a introdução desse currículo pode, por sua vez, apoiar o processo de transformação da organização e cultura da escola trazendo, de uma forma mais ampla, maior eficiência e maior relevância.

Os próximos treze passos visam auxiliar a própria escola a criar uma cultura que apoie a educação para cidadania global, assegurando um contexto propício para adoção de um criterioso e arrojado currículo de cidadania global. Esses passos são um guia para quem deseja oferecer uma ampla abordagem integrada de educação global em toda a escola. Este material está estruturado para ser utilizado como apoio ao desenvolvimento de uma estratégia, um plano de ação que pode promover avanços na implementação da educação global.

**Os treze passos são:**

1. Formar uma equipe de liderança. Esse time irá constituir um comitê organizador, responsável por desenhar e gerenciar a implementação de toda a estratégia escolar de uma educação para a cidadania global.
2. Desenvolver uma visão de longo prazo. Quais são os resultados de longo prazo para os alunos, a escola e as comunidades que eles irão influenciar e que inspiram esse grande esforço de mudança?
3. Desenhar uma matriz de conhecimento, habilidades e aptidões para os alunos da escola que está alinhada com essa visão de longo prazo.

4. Revisar o currículo existente na escola à luz da visão proposta de longo prazo e do quadro de competências globais.
5. Elaborar um protótipo a fim de se obter um maior alinhamento do currículo existente com o quadro das competências globais mencionado na etapa 3 (as sessenta aulas apresentadas nesse livro podem servir como um modelo inicial ou como uma proposta sacrificial que leva ao protótipo que uma escola em particular adotará).
6. Comunicar a visão, a matriz e o protótipo para a comunidade alargada onde está inserida a escola, buscar *feedback* e repetir o processo.
7. Decidir sobre qual protótipo (revisado) de educação global será adotado e desenvolver um plano de ação para sua implementação.
8. Identificar os recursos necessários e disponíveis para implementar o protótipo de educação global.
9. Desenvolver um quadro de medição e *feedback* para monitorar a implementação do protótipo e obter *feedback* formativo.
10. Desenvolver uma estratégia de comunicação para criar e manter o apoio dos principais agentes envolvidos.
11. Desenvolver uma estratégia de desenvolvimento profissional.
12. Colocar em prática o modelo proposto, com a supervisão e apoio da equipe de liderança.



13. Avaliar a implementação do protótipo, ajustá-lo conforme necessário e voltar ao passo 4.

**Passo 1. Formar uma equipe de liderança.** Esse time irá constituir um comitê organizador, responsável por desenhar e gerenciar a implementação de toda a estratégia escolar de uma educação para a cidadania global.

Encontrar as pessoas certas para esse comitê organizador é fundamental para o sucesso de um programa escolar de educação global. É importante que o grupo represente, de forma abrangente, as pessoas mais importantes da escola e que elas sejam oriundas de vários departamentos. Essa será a equipe que irá arquitetar a estratégia global, alinhando uma visão de sucesso de longo prazo tanto com os objetivos específicos de aprendizagem, como com as oportunidades de aprendizagem pensadas para auxiliar o aluno no processo de desenvolvimento da competência global. Essas pessoas manterão seu foco na estratégia, monitorando sua implementação, respondendo aos problemas em tempo real, assegurando os recursos e liderando as revisões e correções necessárias. A equipe irá construir e colocar em prática uma lógica de aprendizagem, apoiando o desenvolvimento de uma cultura escolar alinhada com a visão de sucesso de longo prazo.

### **Exercício:**

Escreva o nome dos principais grupos, aqueles considerados críticos para a estratégia de educação global na sua escola. Identifique como cada um desses grupos está inserido no contexto da educação global. Qual é o seu nível de influência? Quais são seus principais interesses?

Anote o nome das pessoas que deveriam fazer parte do comitê organizador. Considere as razões porque cada uma delas é importante. Qual é sua contribuição no processo de orientação da educação global? Mapeie a relação entre os membros do comitê os grupos dos principais agentes envolvidos.

Priorize entre 7 e 10 membros desse grupo: essas pessoas são as que formarão o comitê organizador.

**Passo 2. Desenvolver uma visão de longo prazo.** Quais são os resultados de longo prazo para os alunos, a escola e as comunidades que eles irão influenciar e que inspiram esse grande esforço de mudança?

Elabore uma visão de longo prazo que inspire esse movimento de implementação da educação global na escola. O currículo apresentado em Empoderar Crianças e Jovens para a Cidadania Global (Reimers et al 2016) se baseou em três pilares principais para essa visão de longo prazo: a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e o Quadro de Avaliação de Risco Global do Fórum Econômico Mundial. Já no desenvolvimento do currículo apresentado no Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo, a referência foi o documento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foram identificadas, para cada objetivo, as correspondentes competências dos alunos que auxiliariam na sua realização.

**Passo 3. Desenhar uma matriz de conhecimento, habilidades, e aptidões para os alunos da escola que está alinhada com essa visão de longo prazo do passo 2.** Verificar o alinhamento entre aquelas competências e os objetivos de longo prazo a serem alcançados.

Selecione um grupo específico de habilidades, competências, conhecimento e aptidões que seja representativo de um aluno da escola – isso será usado como base para gerar o currículo. Analise cada um dos objetivos de longo prazo versus as capacidades a serem desenvolvidas nos alunos. Avalie se são necessários e suficientes. Se preciso, revise as capacidades esperadas, indo e voltando entre as competências e os objetivos de longo prazo.

No que tange o currículo de Empoderar Crianças e Jovens para a Cidadania Global, desenvolvemos a seguinte estrutura de

competências, englobando competência intercultural, orientação ética, conhecimento e habilidades, além de hábitos mentais e de trabalho:

### **1. Competência Intercultural**

A competência intercultural inclui a habilidade de interagir de forma eficaz com pessoas de origem e identidade cultural diferentes; contempla tanto habilidades interpessoais como intrapessoais e formas de se autogovernar face a essas diferenças culturais.

- Habilidades Interpessoais:
  - Trabalhar de forma produtiva em equipes interculturais e saber liderá-las eficazmente, inclusive através do uso de tecnologias de telecomunicação, quando se encontrarem em outras áreas geográficas;
  - Demonstrar empatia para com pessoas de origens culturais distintas;
  - Mostrar gentileza e fazer uso de normas de interação apropriadas a vários contextos culturais;
  - Resolver discordâncias de fundo cultural através de negociação, mediação, e resolução de conflitos.
  
- Habilidades Intrapessoais:
  - Curiosidade acerca de questões globais e culturas mundiais;
  - Reconhecer e avaliar perspectivas culturalmente diversas;
  - O entendimento da sua própria identidade, da identidade do outro, e de como as culturas moldam as identidades, além do entendimento de onde cada um se encontra no tempo e espaço;
  - Reconhecer e avaliar ideias pré-concebidas quando envolvido com diferenças culturais;

- O reconhecimento do preconceito cultural (civilizacional, religioso ou ético) e a habilidade de minimizar seus efeitos em dinâmicas entre grupos;
- Um entendimento e valorização da diversidade cultural no que diz respeito às normas básicas de interação; a capacidade de ser cordial, e a habilidade de pesquisar e se informar sobre as normas apropriadas a contextos específicos e a diferentes tipos de interação.

## **2. Orientação ética**

- Valorização dos princípios éticos nos vários sistemas religiosos;
- Compromisso com a igualdade básica de todos;
- Reconhecimento dos valores comuns e a humanidade comum na linha das civilizações;
- Valorização do potencial de cada um independente das suas condições socioeconômicas e origem cultural;
- Conscientização do papel dos acordos globais, como por exemplo a Declaração dos Direitos Humanos na condução da governança mundial;
- Comprometimento com os direitos humanos universais, a fim de reduzir a pobreza mundial, promover a paz e criar formas sustentáveis da interação humana com o meio ambiente;
- Capacidade de interagir com pessoas de diferentes culturas com uma postura de humildade, respeito, reciprocidade e integridade;
- Compreensão do papel da confiança na sustentabilidade da interação humana e das instituições globais, assim como o reconhecimento dos elementos geradores de quebra de confiança, corrupção institucional e suas causas.

## **3. Conhecimento e habilidades**

Além de destacar as interconexões de caráter cosmopolita infundidas no currículo, como recomendado por Kandel há um

século, um currículo focado na educação global deveria proporcionar aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para o entendimento de vários vetores da globalização: cultura, religião, história e geografia, política e governo, economia, ciência, tecnologia e inovação, saúde pública e demografia.

- Cultura, religião, história e geografia:
  - História e geografia mundial, com foco no papel da globalização e seu impacto na mudança cultural;
  - O estudo de religiões como instituições de poder que atuam na organização da atividade humana;
  - Conhecimento histórico, o que inclui as diferentes perspectivas e um entendimento do papel do cidadão comum na história;
  - Geografia mundial, incluindo as diferentes áreas do mundo: o que as une, as diferenças entre áreas e como o ser humano vem mudando a geografia do planeta;
  - Religiões do mundo, história e pontos de contato entre as civilizações ao longo do tempo;
  - As principais correntes filosóficas e os pontos de conexão entre elas;
  - Artes cênicas e visuais como uma forma de entrar em contato com o sentimento da humanidade comum;
  - As diferentes artes e a capacidade de enxergar conexões;
  - Capacidade de ver a arte como forma de expressão, de usar a arte para expressão e entender a relação entre globalização e arte.
  
- Política e governos
  - Estudo comparativo de governos;
  - Diferentes formas de trabalho dos governos em diferentes sociedades;
  - Maiores instituições internacionais e seu impacto nas questões globais;
  - Desafios contemporâneos globais na interação do homem com o meio ambiente;

- Origem desses desafios, opções para abordá-los e o papel das instituições globais em seu enfrentamento;
- História dos conflitos globais contemporâneos e o papel das instituições mundiais na abordagem desses desafios;
- Economia, negócios e empreendedorismo
  - As teorias de desenvolvimento econômico e como elas explicam não só os vários estágios no desenvolvimento econômico das nações, mas também a pobreza e desigualdade;
  - Instituições que regulam o comércio e atuam para promover o desenvolvimento internacional;
  - Literatura contemporânea sobre a eficiência e as limitações dessas instituições;
  - O impacto do comércio global;
  - As consequências da pobreza mundial e a organização dos pobres;
  - A demografia, os fatores que influenciam as tendências demográficas, e as consequentes implicações para mudança global.
- 
- Ciência, tecnologia e inovação, e globalização
- Saúde pública, população e demografia

#### **4. Trabalho e hábitos mentais**

- Deixar clara a via de inovação e criatividade enquanto contribui para encontrar soluções para os desafios globais; se apoderar das possíveis oportunidades globais. Pesquisar e identificar as melhores práticas mundiais; e incorporá-las em contextos geográficos, disciplinares e profissionais.
- Identificar as diferentes perspectivas culturais e através delas refletir sobre os problemas;
- Compreender o processo de mudança cultural e atestar que há variações individuais dentro dos grupos culturais;

- Conduzir projetos de natureza investigativa de forma independente;
- Apresentar os resultados de pesquisas independentes em diferentes formatos: escrita, oral e através da mídia.

**Passo 4. Revisar o currículo existente na escola à luz da visão proposta de longo prazo e do quadro de competências globais.**

A partir da matriz de competências previstas para o aluno, identificar onde incluir no currículo, concebido de forma ampla, as atividades curriculares, co-curriculares e extracurriculares – há, no momento, oportunidades para os alunos desenvolverem tais capacidades? O objetivo desta atividade é identificar não só elementos de uma estratégia global de educação que já estão em curso na escola, mas identificar também como outras ainda podem ser construídas, enxergando lacunas e áreas de melhoria para aumentar a coerência e sinergia entre as oportunidades existentes.

Esse exercício deveria identificar claramente se há oportunidades de ganho no que se refere às capacidades, e se as mesmas oportunidades estão disponíveis para todos os alunos na escola ou apenas para um subgrupo de alunos. Essas oportunidades aparecem como obrigatórias ou eletivas?

**Passo 5. Elaborar um protótipo a fim de se obter um maior alinhamento do currículo existente com o quadro das competências globais.**

Há muitas maneiras de se iniciar um processo de educação global em uma escola, e o que faz mais sentido, em cada caso em particular, é utilizar como base o que já está em curso (identificado durante a avaliação), as condições locais, os recursos e os seus pontos fortes. A nova iniciativa deve ser construída em cima dos pilares existentes e também desafiar o comitê organizador a levar a escola a adotar uma visão mais ambiciosa, coerente e profunda no que tange às oportunidades para os alunos avançarem nas competências globais. Exemplos desse protótipo poderiam incluir uma série de aulas para cada ano (como é o caso das sessenta aulas

apresentadas nesse livro), ou uma série de projetos em cada ano, levando a um ponto em que cada ano se mostre alinhado com o perfil do estudante e ao mesmo tempo esteja estruturado de forma a ter uma coerência com todos os outros anos escolares.

**Passo 6. Comunicar a visão, a matriz e o protótipo para a comunidade alargada onde está inserida a escola, buscar *feedback* e repetir o processo.**

A proposta inicial desenvolvida no passo 5 é apenas um conceito para se obter *feedback* e sugestões de um grupo mais amplo de professores, aqueles que estarão envolvidos na execução da estratégia – grupo esse que provavelmente se estenderá além dos membros do comitê organizador. Jim Kotter, ex-professor na Harvard Business School, em seu trabalho seminal sobre gerenciamento de mudança, ressalta que a razão da maior parte dos esforços de mudança nas organizações terem resultados negativos se deve ao fato da comunicação ser dez vezes mais falha (Kotter 1995).

**Passo 7. Decidir sobre o protótipo revisado de educação global a ser adotado e desenvolver um plano de ação para sua implementação.**

O *feedback* e sugestões obtidas a partir do passo 6 devem ser analisados e absorvidos no desenvolvimento de uma versão revisada do protótipo, que poderia vir a ser o programa a ser implementado no ano 1. Esse programa deve ser transformado em uma tabela de gerenciamento de projeto, com os marcos principais, os entregáveis e indivíduos responsáveis.

**Passo 8. Identificar os recursos necessários e disponíveis para implementar o protótipo de educação global.**

Que recursos são necessários para executar o protótipo? Isso inclui recursos didáticos, recursos para apoiar tanto os alunos quanto o desenvolvimento das capacidades do corpo docente. Ao identificar os recursos necessários, o comitê organizador aproveitará para



mapear os recursos disponíveis, entendendo que uma possível fonte desses recursos sejam os pais e as instituições da comunidade.

**Passo 9. Desenvolver um quadro de medição e *feedback* para monitorar a implementação do protótipo e obter *feedback* formativo.**

A estratégia de implementação deve ser usada para identificar um pequeno grupo de indicadores que auxiliarão o comitê organizador a se manter atualizado sobre o andamento do protótipo, aprender de forma contínua sobre o processo de implementação e identificar e resolver problemas conforme surjam, proporcionando o apoio necessário aos indivíduos responsáveis pela realização de tarefas específicas.

**Passo 10. Desenvolver uma estratégia de comunicação para criar e manter o apoio dos principais agentes envolvidos.**

O cerne da implementação da estratégia é sobretudo uma comunicação ininterrupta. Esta é a responsabilidade central do comitê organizador: pensar e executar uma estratégia de comunicação que permita que todos os agentes envolvidos compreendam claramente os objetivos desejados e também o que significa ter sucesso na empreitada – isso os auxiliará a entender como podem apoiar a implementação da estratégia.

**Passo 11. Desenvolver uma estratégia de desenvolvimento profissional.**

Se o protótipo for tão arrojado quanto deveria, é muito provável que requeira um desenvolvimento profissional para docentes que os capacite a apoiar adequadamente os alunos em sua formação das competências globais. O comitê organizador deve desenhar um plano que proporcione um apoio contínuo para o desenvolvimento profissional, sendo a maior parte desse apoio em tempo real, na própria escola, combinando trabalho em equipe com estudos individuais e *coaching*. O comitê organizador poderá considerar a possibilidade de criar parcerias com outras escolas e organizações

externas de forma a aumentar ainda mais a sua capacidade de desenvolvimento dos profissionais.

**Passo 12. Colocar em prática o modelo proposto, com a supervisão e apoio da equipe de liderança.**

A implementação do protótipo deve acontecer com uma mentalidade de aprendizado, entendendo que o objetivo é sempre melhorar a estratégia. É essencial que a equipe de liderança crie uma cultura que encoraje o profissional a se arriscar, experimentar e se comunicar de forma aberta com os professores e principais agentes envolvidos.

Durante a execução, a equipe de liderança irá supervisionar o processo de acordo com o sistema de monitoramento, proporcionar o apoio necessário e gerenciar a estratégia de comunicação. Os membros da equipe deverão se encontrar periodicamente para avaliar a implementação, fornecer *feedback* formativo e fazer os ajustes necessários.

**Passo 13. Avaliar a implementação do protótipo, ajustá-lo conforme necessário e voltar ao passo 4.**

Uma vez concluído o primeiro ciclo de implementação do protótipo, a equipe de liderança fará um balanço das lições aprendidas, buscará *feedback* formativo sistemático com todos os professores e alunos envolvidos na implementação e avaliará trabalhos de alunos e as diferentes perspectivas sobre o processo que possam auxiliar o entendimento dos resultados do protótipo. A partir daí, serão feitas as revisões necessárias para a construção da nova versão ou a proposta inicial poderá ser estendida, passando a ter, por exemplo, ao invés das cinco aulas apresentadas no Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo, 10 aulas por ano.

## Conclusão

Neste capítulo, eu descrevi a razão pela qual os desafios relacionados à liberdade, igualdade e globalização demandam uma educação consciente de cidadania global – educação essa que está ao alcance de todas as escolas. Um simples manual de treze passos possibilita que qualquer escola venha a planejar e implementar, de forma intencional, esse processo de educação global aos seus alunos. Um passo nesse processo envolve, por exemplo, o desenvolvimento de um protótipo tal como o currículo de estudos globais. Desenvolver esse currículo é algo simples e também de fácil alcance para a maior parte das escolas.

Neste livro, demonstramos que seguir o processo aqui proposto pode gerar um currículo coerente. Trata-se de um currículo com sessenta aulas, criadas para auxiliar os alunos a desenvolver competências que nos aproximam de atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável. Isso envolveu um trabalho focado de 37 alunos empenhados em desenvolver, em um sábado, essa primeira proposta, além de posteriormente algumas horas adicionais de revisão. Esse currículo está longe de ser considerado perfeito – nenhum currículo é. O mais importante é que ele fornece uma orientação clara para aqueles que desejam dar o primeiro passo, testá-lo e revisá-lo. Estou confiante que esses 37 alunos terão um papel ativo na divulgação, utilização e revisão dessas sessenta aulas. Assim como outros educadores aceitaram participar conosco desse projeto, convido você a co-construir conosco mais e mais oportunidades, que efetivamente auxiliarão nossos alunos a tornar esse um mundo melhor. A medida que se comprometerem em melhorá-lo, estaremos caminhando em direção a um mundo mais sustentável e inclusivo, onde poderemos todos viver em paz. E não precisaremos fazer isso para sempre. Vamos começar!



**Referências**

BBC. Global Citizenship a growing sentiment among citizens of emerging economies: Global Poll. April 2016.

[http://www.globescan.com/images/images/pressreleases/BBC2016-Identity/BBC\\_GlobeScan\\_Identity\\_Season\\_Press\\_Release\\_April%2026.pdf](http://www.globescan.com/images/images/pressreleases/BBC2016-Identity/BBC_GlobeScan_Identity_Season_Press_Release_April%2026.pdf)

Roger Eatwell “Populism and Fascism” in Cristobal Rovira Kaltwasser, Paul Taggart, Paulina Ochoa Espejo, and Pierre Ostiguy (Eds.) *Oxford Handbook on Populism*. (Oxford: Oxford University Press. 2017).

John P. Kotter *Leading Change: Why Transformation Efforts Fail*. Harvard Business Review, March-April, 1995, Vol.73(2), p.59(9)

Walter Russell Mead “The Jacksonian Revolt. American Populism and the Liberal Order” *Foreign Affairs*. March/April 2017.

Julie Ray and Stephanie Kafka “Life in College Matters for Life After College”. 2014. <http://www.gallup.com/poll/168848/life-college-matters-life-college.aspx>

Fernando Reimers “Citizenship, Identity and Education. Examining the Public Purposes of Schools in an Age of Globalization” *Prospects*. Vol 36(3). September 2006.

Fernando Reimers “Leading for Global Competency,” *Education Leadership* September 2009. Vol 67 (1).

Fernando Reimers, *The Three A's of Global Education*. (London: Oxfam, 2010).

Fernando Reimers, "Educating for Global Competency" In Joel E. Cohen. and Martin B. Malin (Eds.), *International Perspectives on the Goals of Universal Basic and Secondary Education*. (New York: Routledge Press, 2010).

Fernando Reimers, "Education for Improvement: Citizenship in the Global Public Sphere," *Harvard International Review*, Summer (2013): 56–61.

Fernando Reimers, *Bringing Global Education to the Core of the Undergraduate Curriculum*. Diversity and Democracy. Spring 2014. American Association of Colleges and Universities.

Fernando Reimers, 2015a "Making Democracy Work: A Civic Lesson for the Twenty-First Century" In Dan Eshet and Michael Feldberg (Eds.), *Washington's Rebuke to Bigotry: Reflections on Our First President Famous 1790 Letter to the Hebrew Congregation in Newport, Rhode Island*. (Brookline: Facing History and Ourselves National Foundation, Inc., 2015).

Fernando Reimers, 2015b "Educating the children of the poor: A paradoxical global movement" In William Tierney (Ed). *Rethinking Education and Poverty*. (Baltimore: Johns Hopkins University Press. 2015).

Fernando Reimers and Eleonora Villegas-Reimers, "Taking Action on Global Education," (UNESCO Bangkok Office News, 2015.) <http://www.unescobkk.org/education/news/article/taking-action-on-global-education/>.

Fernando Reimers and Connie K. Chung. *Teaching and Learning in the Twenty First Century*. (Cambridge. Harvard Education Press, 2016).

Fernando Reimers, Vidur Chopra, Connie K. Chung, Julia Higdon, and E. B. O'Donnell. *Empowering Global Citizens. A World Course* (South Carolina: Create Space. 2016). Fernando Reimers, (ed). *Empowering All Students At Scale.* (South Carolina: Create Space. 2017).

Fernando Reimers, *One Student at a Time. Leading the Global Education Movement* (South Carolina: Create Space. 2017).

Southern Poverty Law Center. Hate Map.  
<https://www.splcenter.org/hate-map> Accessed May 5, 2017.

The World's Largest Lesson.  
<http://worldslargestlesson.globalgoals.org/> Accessed May 5, 2017.

UNESCO. *Learning the Treasure Within. Report to UNESCO of the International Commission on Education for the 21<sup>st</sup> Century.* (Paris: UNESCO Publishing. 1996).

UNESCO. *Learning to Live Together. Trends and Progress.* 2017.  
<http://en.unesco.org/gced/sdg47progress>

United Nations. 2015. Sustainable Development Goals.  
<http://www.un.org/sustainabledevelopment/> Accessed May 5, 2017.

World Economic Forum. *Global Risks Report 2017.*  
<https://www.weforum.org/reports/the-global-risks-report-2017>  
Accessed May 5, 2017.





## Seção II: Objetivos para o Currículo

Como resultado da adoção do processo descrito no capítulo anterior, as seguintes competências, que nos esforçamos para abordar nas 60 aulas, foram identificadas como críticas para o atingimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável descritos em detalhes no website oficial: <https://sustainabledevelopment.un.org/>.

### Objetivo 1. Erradicação da Pobreza

As cinco principais metas para esse objetivo têm como foco a erradicação da pobreza extrema, redução de incidências de pobreza, criação de sistemas de proteção social, o aumento da justiça no direito aos recursos econômicos e serviços básicos, o fortalecimento da resiliência dos pobres e a mobilização de recursos para apoiar os programas de redução da pobreza.

As competências que estariam alinhadas com esse objetivo são aquelas que reforçam as capacidades relacionadas ao pensamento crítico, habilidades de vida, aprendizado contínuo e resiliência para as crianças dos próprios pobres, e também aquelas que desenvolvem a sensibilidade das crianças mais favorecidas para promover oportunidades para os pobres. Para todas as crianças, um estudo das condições estruturais que formam a base da pobreza e o desenvolvimento do respeito pelos direitos humanos de todas as pessoas proporcionará o conhecimento e as disposições fundamentais, necessárias no trabalho de erradicação da pobreza.

### Objetivo 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

As oito metas específicas para esse objetivo focam em eliminar a fome e a desnutrição, aumentar a produtividade agrícola, especialmente dos pequenos produtores, assegurando um sistema

de produção de alimentos sustentável e apoiando o desenvolvimento rural e um comércio justo.

Tal qual no objetivo anterior, ao ajudar as crianças menos favorecidas a desenvolver competências que as retirariam da condição de pobreza, esse currículo estará contribuindo para alcançar o objetivo de fome zero. O currículo também auxiliará a desenvolver a sensibilidade e as habilidades dos alunos do curso a advogarem com competência pelo fim da fome.

### Objetivo 3. Boa Saúde e Bem-Estar

As treze metas específicas relacionadas a esse objetivo reforçam a promoção da saúde de homens e mulheres. Esse currículo, com um olhar direcionado à igualdade de gêneros, preparará os alunos para apoiar políticas que endossem a boa saúde de mulheres e crianças.

As competências priorizadas nesse currículo não visavam especificamente o conhecimento e aptidões que apoiariam a saúde, embora, de forma geral, o desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico e a capacidade de aprender a aprender irão provavelmente auxiliar os alunos deste curso a se tornarem promotores da própria saúde. O curso também desenvolve a conscientização acerca da importância da saúde e prepara defensores da ideia de 'saúde para todos'.

### Objetivo 4. Educação de Qualidade

As sete metas específicas desse objetivo concentram-se na conclusão da educação primária e secundária a nível universal com resultados relevantes de aprendizagem, direito a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, paridade de gênero no que tange ao acesso à educação técnica e superior, aumento no número de alunos formados com habilidades técnicas, eliminando as disparidades de gênero na educação, mas também universalizando a alfabetização,

as habilidades matemáticas e as competências alinhadas com o desenvolvimento sustentável e a cidadania global.

As competências identificadas na matriz estão absolutamente alinhadas com todas essas metas, em especial, com uma educação para o desenvolvimento sustentável e a cidadania global, e para o desenvolvimento das aptidões e habilidades que visem eliminar disparidades de gênero.

### Objetivo 5. Igualdade de Gênero

O foco das nove metas específicas para esse objetivo reside em eliminar a discriminação de gênero e a violência contra a mulher, assegurando uma participação plena e igualitária da mulher na sociedade. As competências selecionadas fortalecerão a mulher para que avance nas oportunidades que se apresentam, cultivando suas habilidades de pensamento crítico, sua capacidade de comunicação, organização e solução de desafios, assim como a própria aspiração de igualdade entre sexos. O ponto focal do currículo que trata de igualdade de gênero também lidará com aspirações similares entre alunos do sexo masculino.

### Objetivo 6. Água Potável e Saneamento

As oito metas específicas para conseguir acesso à água de forma universal e segura não consistem no foco específico deste currículo, embora a aula que explora a origem da nossa alimentação esteja ligeiramente relacionada a esse tópico.

### Objetivo 7. Energia Acessível e Limpa

As cinco principais metas para o objetivo que trata do acesso à energia limpa não são um foco do currículo. Entretanto, as competências ali inseridas que promovem o valor de igualdade e fomentam a inovação apoiam essas metas.

### Objetivo 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

As dez metas específicas para esse objetivo são abordadas na matriz de competências visto que auxiliarão os alunos a desenvolver competências que contribuirão para a inovação econômica e para a produtividade, favorecendo conseqüentemente o crescimento econômico e a empregabilidade. Além disso, o foco do currículo nos direitos humanos, nos membros da comunidade e suas profissões, e da própria colocação dos alunos no mundo do trabalho reforçam as metas de estimular a inovação e criatividade.

### Objetivo 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

As oito metas desse objetivo são endereçadas a partir do momento em que os currículos venham a desenvolver as habilidades inovadoras e o espírito empreendedor nos alunos. As metas relativas ao desenvolvimento de infraestrutura industrial não são abordadas no currículo.

### Objetivo 10. Redução das Desigualdades

As dez metas que esse objetivo engloba serão abordadas dado que competências estimuladas por esse currículo promoverão o aumento da produtividade e a empregabilidade dos filhos dos pobres e desenvolverão aptidões para que todos apoiem políticas em favor da população pobre e sua inclusão econômica - o que reduz a desigualdade. A matriz de competências aborda a compreensão da questão cultural e a diversidade étnica, além de encorajar os alunos a abraçar a noção de igualdade básica e o potencial de todas as pessoas. O foco do currículo em apoiar o desenvolvimento de alunos capacitados que possam gerar mudanças auxiliará o avanço de ações alinhadas com esse objetivo. Um dos focos desse currículo é educar os alunos para questionar as estruturas de poder e explorar a visão de líderes de comunidade como agentes de mudança.

### Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

As dez metas específicas incluídas neste objetivo, relacionadas ao desenvolvimento de uma infraestrutura urbana, não são diretamente abordadas pelo currículo, embora as competências incluam o estímulo à consciência ambiental e ao desenvolvimento de uma ação orientadora que contribuirá para as cidades sustentáveis. Um foco expressivo nos estudantes como membros ativos das suas comunidades auxilia a conscientização acerca do mundo ao seu redor.

### Objetivo 12. Consumo e Produção Responsáveis

As onze metas desse objetivo, relativas ao desenvolvimento do consumo e produção, são abordadas no quadro matriz dado que os estudantes se tornam conscientes da questão da escassez de água, energia e alimentos, e são orientados a analisar e pesquisar soluções para esses problemas. Um foco explícito, nesse caso, é o desenvolvimento do consumo responsável dos recursos naturais e o entendimento dos ciclos de produção do alimento.

### Objetivo 13. A Ação Contra a Mudança Global do Clima

As cinco metas específicas desse objetivo sobre a adoção de medidas de mudança climática não são diretamente abordadas no currículo; entretanto, as competências desenvolvidas por esse currículo irão levar os estudantes a respeitar e entender as provas científicas, de maneira a tornar maiores as chances de serem persuadidos a apoiar as medidas de ação climática. As competências desenvolvidas pelo quadro matriz também desenvolverão uma sensibilização à necessidade de cooperação transnacional ao se enfrentar desafios como a mudança climática.

#### Objetivo 14. Vida na Água

As dez metas que têm origem no objetivo de proteger a vida sob a água não são endereçadas por esse currículo.

#### Objetivo 15. Vida Terrestre

As dez metas relativas à vida sobre a terra não serão abordadas nesse currículo.

#### Objetivo 16. Paz, Justiça, e Instituições Eficazes

As dez metas incluídas nesse objetivo, voltadas para a redução da violência, fim da exploração e do tráfico e a promoção do Estado de Direito serão ressaltadas conforme o currículo vier a desenvolver o entendimento e a valorização dos direitos humanos. Os alunos entenderão a importância das estruturas legais e instituições que protegem o Estado de Direito.

#### Objetivo 17. Parcerias e Meios de Implementação

As vinte metas que derivam desse objetivo serão indiretamente enfatizados à medida que o currículo desenvolver a sensibilização à importância da cooperação internacional, assim como um entendimento do sistema das NU (Nações Unidas) e instituições aliadas no avanço do desenvolvimento.

## Primeiro Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
Os alunos entenderão que são membros ativos de sua comunidade: família, sala de aula, bairro e mundo.	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Quem sou eu? O que me faz feliz e saudável?</b>
<b>Aula 2</b>	<b>O que é uma comunidade? Explorando minha sala de aula, meu bairro e meu país.</b>
<b>Aula 3</b>	<b>O que acontece quando não nos tornamos felizes e saudáveis?</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Igualdade e equidade: estamos todos conectados.</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Nossa própria Declaração de Direitos Humanos.</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos desenvolverão gosto e respeito pela diversidade cultural.</li> <li>• Os alunos aplicarão conceitos aprendidos em sala de aula à sua comunidade e ao seu dia a dia.</li> <li>• Os alunos refletirão sobre o que podem fazer para contribuir com suas próprias comunidades.</li> </ul>	





## Primeiro Ano - Aula 1

“Quem sou eu? O que me faz feliz e saudável?”

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Arte, Português | **Autora:** Katherine Kinnaird

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Boa Saúde e Bem-estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4)

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula tem como objetivo oferecer aos alunos a base de conceitos como autoconhecimento e expressão de si mesmo, o que servirá de ferramenta para que, nas seguintes aulas, possam pensar sobre os outros seres humanos. É o primeiro passo do processo que servirá para que os alunos se situem no mundo em que vivem.

### Metas Didáticas:

- Desenvolver habilidades de autoconhecimento e autoestima;
- Pensar de forma crítica sobre o que os faz ser quem são;
- Adquirir ferramentas para se expressar (oralmente e por escrito);
- Melhorar a escrita e as habilidades de percepção espacial por meio arte.

**Metas de Compreensão:** Ao desenvolver sua curiosidade natural, os alunos entenderão o que os torna únicos, perceberão seus gostos e começarão a pensar criticamente sobre o motivo pelo qual agem de determinada maneira.

### Questões Fundamentais:

- Quem sou eu?

- O que é importante para mim? Por quê?
- O que gosto e o que não gosto de fazer? Por quê?
- O que quero ser no futuro? Por quê?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Contar aos outros sobre si mesmos;
- Expressar-se oralmente e por escrito.

**Avaliação:** O professor poderá fazer perguntas aos alunos ao longo da aula para verificar a compreensão. Isso pode acontecer durante a atividade de abertura, principal e de fechamento (veja abaixo). Os professores podem avaliar a forma como os alunos se expressam usando a seguinte rubrica:

- 1 - Expressão limitada:** os alunos compartilham pouca ou nenhuma informação sobre si mesmos.
- 2 - Expressão mediana:** os alunos compartilham algumas informações, mas dão respostas inconsistentes.
- 3 - Expressão adequada:** os alunos compartilham informações sobre si mesmos, suas famílias, seus amigos e seus gostos e desgostos, mas não explicam nenhuma das suas respostas.
- 4 - Boa expressão:** os alunos compartilham informações sobre si mesmos, suas famílias, seus amigos e seus gostos e desgostos com o professor, mas não com seus colegas de classe.
- 5 - Excelente expressão:** os alunos compartilham informações detalhadas sobre si mesmos, suas famílias, seus amigos e seus gostos e desgostos com a professora e os colegas de classe.

### **Sequência de Atividades:**

- **Atividade de abertura (10 minutos):** O professor prepara os alunos para discutir entre si por meio da leitura de uma lista de atividades. Ele pede aos estudantes que levantem a mão caso gostem das atividades propostas. Depois, seleciona dois jovens que manifestaram aprovar as sugestões para explicar o motivo pelo qual gostaram delas. O mesmo deve ser feito com dois alunos que não levantaram as mãos.

- **Atividade principal (30 minutos):** Os alunos produzem um autorretrato que reflete quem ou o que os faz ser quem são.
- **Atividade de encerramento (10 minutos):** Os estudantes compartilham suas pinturas com a classe para desenvolver habilidades de comunicação.

**Recursos para Alunos:**

Dependendo da classe, do contexto e das habilidades dos alunos, o professor pode optar por mostrar aos alunos exemplos de autorretratos já existentes (de artistas famosos ou de outros estudantes, por exemplo) ou apenas pedir que, sem a apresentação de referências prévias, criem suas pinturas.

**Recursos para Professores:**

Workshop para Professores: Autorretratos: <http://tiny.cc/G1L1R1>

Primeiro Projeto de Autorretrato: <http://tiny.cc/G1L1R2>

Primeira Aula de Autorretratos: <http://tiny.cc/G1L1R3>



## Primeiro Ano – Aula 2

**“O que é uma comunidade: minha família, minha sala de aula, meu bairro”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Artes Visuais, Teatro | **Autor:** Tatiana Shevchenko

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Redução das Desigualdades (ODS 10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos continuarão o processo de se situar em suas comunidades por meio da descoberta de si mesmos no contexto que os cerca. Usarão as artes visuais e cênicas para retratar os diferentes papéis das pessoas em suas vidas.

### **Metas Didáticas:**

- Aprender sobre a comunidade em que vivem e as pessoas que dela fazem parte;
- Compreender a interligação e a interdependência de todas as pessoas na comunidade;
- Desenvolver a compreensão e o respeito pelas diferentes profissões dentro de sua comunidade;
- Reconhecer os diversos tipos de trabalho realizados em casa, na escola e fora desses lugares.

**Metas de Compreensão:** Os alunos entenderão que seu mundo é composto por muitas pessoas com diferentes funções. Saberão que todos os indivíduos são interligados e interdependentes e, portanto, devem ser valorizados e respeitados.

**Questões Fundamentais:**

- Quem são as pessoas que fazem parte da sua vida?
- Que papel cada uma desempenha?
- Como as pessoas da sua comunidade estão interligadas?
- Como a minha rotina diária está conectada com a minha comunidade e depende dela?
- O que aconteceria se as pessoas da comunidade deixassem de desempenhar seus papéis?
- Como podemos demonstrar que valorizamos as pessoas da nossa comunidade?

**Objetivos de Aprendizagem**

- Pensar de forma analítica sobre si mesmos e sobre as diferentes pessoas que fazem parte de suas vidas;
- Compartilhar histórias e comparar experiências;
- Trabalhar em grupo para criar esquetes;
- Apresentar suas encenações à classe;
- Comparar experiências;
- Identificar os diferentes papéis e responsabilidades dos membros da comunidade entre eles.

**Avaliação:** Os estudantes serão avaliados com base em seu nível de participação na atividade.

<b>3 - Participação ativa</b>	<b>2 - Participação moderada</b>	<b>1 - Participação passiva</b>
O aluno se comunica de forma clara; trabalha bem em grupo; apresenta contribuições para a discussão de sua equipe; participa da produção e da	O aluno escuta ativamente, mas não compartilha o que pensa; trabalha com os demais colegas; participa das discussões da turma; tem um papel no	O aluno não ouve seus colegas e não compartilha ideias; não se comunica com seu grupo; não participa da concepção e da apresentação do

apresentação do esquete.	esquete, mas não contribui para a organização e produção da encenação.	esquete.
--------------------------	--	----------

### Sequência de atividades:

- **Parte 1: 10 minutos - Compartilhar e Mapear**

O professor e os alunos sentam-se em círculo para iniciar a discussão.

O professor pergunta aos alunos: *“Quais são as coisas que vocês fazem todos os dias?”*

Os estudantes compartilham suas respostas. Exemplos: *“Tomo café da manhã, visto roupas, vou à escola, pego o ônibus, etc.”*

O professor deve pedir aos alunos que desenvolvam suas respostas. Exemplos: *“Quem lhe ajuda a fazer isso? De onde vêm os produtos e objetos que você usa em sua rotina? Com quem você interage diariamente?”*

Os estudantes respondem. Exemplos: *“Minha mãe prepara meu café da manhã, meu professor me ensina diversas coisas, minhas roupas são feitas pela minha avó/compro minhas roupas em uma loja, o motorista do ônibus me leva à escola, etc.”*

- **Parte 2: 40 minutos – Encenação**

- **2.1: 10 minutos de trabalho em grupo**

Os alunos se dividem em grupos de 2 ou 3 pessoas. Cada membro da equipe compartilha informações sobre sua rotina diária com os demais e diz como seria seu dia a dia se os principais membros da comunidade envolvidos nele não existissem. Os integrantes do grupo planejam uma encenação de sua rotina sem as principais pessoas que dela participam ou sem as tarefas ou os produtos produzidos por

cada participante da comunidade. Cada grupo escolhe um cenário para atuar.

*Exemplo de um esquete:*

Contexto: Cidade pequena, de manhã.

*Aluno 1 (Personagem: Aluno):* Estou pronto para ir à escola, estou andando até o ponto de ônibus e o dia está lindo. Pego o ônibus para ir à escola todas as manhãs, é muito legal!

*Aluno 2 (Personagem: Motorista de ônibus):* Eu dirijo o ônibus todas as manhãs, mas hoje estou doente. Não poderei levar as crianças à escola.

*Aluno 1 (Personagem: Aluno):* Estou esperando pelo ônibus, mas ele não está aqui. Eu não acho que vou conseguir ir à escola hoje.

*Aluno 3: (Personagem: Professor):* Estou muito preocupado com meus alunos, espero que estejam bem. Ninguém veio à escola hoje.

*Aluno 1 (Personagem: Aluno):* Hoje aconteceria minha aula favorita, iríamos aprender sobre as tartarugas, mas não poderei participar. Espero que o motorista do ônibus esteja bem!

*Aluno 2 (Personagem: Motorista de ônibus):* Adoro levar as crianças da comunidade à escola, mal posso esperar para voltar ao trabalho amanhã para que elas possam ir às aulas aprender muitas coisas interessantes.

○ **2.2: 30 minutos - Apresentação dos esquetes**

Os grupos formados por 3 alunos apresentam-se (um total de 10 grupos, considerando uma sala de 30 alunos).

● **Parte 3: 10 minutos - Discussão**

Depois que cada grupo já se apresentou, o professor faz aos alunos algumas perguntas para instigar a conversa sobre o que foi encenado. O professor explica que todos falarão sobre pessoas da comunidade que os ajudam.

- Que tipo de atividades fazemos todos os dias?



- Quem eram os membros-chave da comunidade nas esquetes apresentadas?
- Quais tipos de trabalho, ferramenta e uniforme cada um desses membros usa?
- Que tipo de conexão existe entre nós e os diferentes participantes da nossa comunidade?
- O que aconteceria se alguns dos membros da nossa comunidade não fizessem mais parte dela?
- Quais são as semelhanças e diferenças que observamos em nossa comunidade e em nossa rotina diária?
- Como valorizamos os participantes da nossa comunidade todos os dias?

**Recursos para Alunos:**

\*Os recursos sugeridos dependem de que os alunos tenham acesso à internet e compreendam a língua inglesa.

- (Vídeo) Discussão de crianças sobre comunidade: <http://tiny.cc/G1L2R1>
- (Vídeo) O que faz uma comunidade: <http://tiny.cc/G1L2R2>

**Recursos para Professores:**

- [Bairros e comunidades ao redor do mundo:](http://tiny.cc/G1L2R3) <http://tiny.cc/G1L2R3>
- A comunidade é um lugar onde pessoas vivem: <http://tiny.cc/G1L2R4>
- [Ideias de aula: pessoas que ajudam a comunidade:](http://tiny.cc/G1L2R5) <http://tiny.cc/G1L2R5>
- Ideia de atividade artística sobre membros da comunidade: <http://tiny.cc/G1L2R6>



**Primeiro Ano - Aula 3****“Desigualdade”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Matemática, Ciências | **Autora:** Kara Howard

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10)

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula permitirá que os alunos se envolvam ativamente com a questão da desigualdade e utilizará esse conceito para formar indivíduos morais, empáticos e éticos.

**Metas Didáticas:**

- Reconhecer e valorizar a interdependência de todas as pessoas;
- Aprender a ser uma boa pessoa;
- Estar ciente da escassez de água, energia e comida;
- Adquirir consciência de ações e responsabilidades em um contexto interconectado
- Conectar valores éticos ao conhecimento de conteúdo.

**Metas de Compreensão:** Os alunos entenderão o que é a desigualdade e o que é ser afetado por ela. Eles começarão a questionar por que a desigualdade acontece e se ela é justificável.

**Questões Fundamentais:**

- O que é desigualdade?
- Como a desigualdade nos faz sentir?
- Como a desigualdade se manifesta em nossas comunidades?

- Por que a desigualdade acontece?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Identificar exemplos de desigualdade
- Discutir emoções que estão relacionadas à desigualdade
- Levantar hipóteses sobre o motivo pelo qual a desigualdade acontece

**Avaliação:** Professores podem utilizar métodos informais de verificação de aprendizagem e depois formalizar a avaliação em uma colagem final de sentimentos que eles associam à desigualdade

**Sequência de atividades:**

- **Atividades de abertura:** o professor introduz o assunto da desigualdade como o conceito usado para descrever o fato de que algumas pessoas possuem coisas que outras não têm. O professor relacionará a desigualdade com o conceito matemático de índices desiguais usando o símbolo  $<$ , por exemplo  $4 < 6$  e  $2 < 4$ . O professor usará esses exemplos para falar sobre como quantidades desiguais podem ser vistas em nosso dia a dia.
- **Atividades Principais:** o professor diz à turma que trouxe alguns doces para distribuir aos alunos (ele pode levar qualquer tipo de doce ou petisco que seja contextualmente aplicável e que possa ser oferecido em pequenos pedaços). O professor explica aos estudantes que nesta aula eles verão como a vida pode ter momentos desiguais e que, juntos, farão uma atividade que permitirá falar sobre como nos sentimos quando isso acontece.

*\*O professor deve dizer aos alunos que eles não devem comer os doces antes do final da aula.*

**O professor irá:**

- dar a maioria dos doces a um dos alunos e distribuir apenas um doce para cada um dos demais estudantes na classe.
  - pedir às crianças que descrevam a distribuição de doces -- se ela é igual ou desigual;
  - pedir a alguns alunos que receberam apenas um doce que falem sobre como se sentiram ao ver que um dos colegas recebeu muito mais doces;
  - perguntar ao estudante que recebeu a maioria dos doces como ele se sentiu naquela situação;
  - pegar todos os doces de volta e redistribuí-los. Desta vez, todos os meninos receberão a mesma quantia de doces, enquanto as meninas não ganharão nenhum;
  - incentivar meninos e meninas a expor seus sentimentos sobre a distribuição de doces. O professor poderá fazer perguntas como: é certo que os meninos ganhem mais doces do que as meninas? Por que não?
  - recolher todos os doces novamente e, desta vez, distribuí-los da seguinte maneira: dois alunos receberão vários doces; alguns outros (entre cinco e dez, dependendo do tamanho da turma) ganharão quatro ou cinco doces; e o resto dos alunos (a maioria) receberá apenas um doce cada.
  - perguntar aos alunos suas impressões sobre a nova distribuição de doces, com questões como: "É justo?"
- 
- **Atividades de Fechamento:** O professor irá liderar uma discussão na qual os alunos terão de fingir que estavam recebendo, em vez de doces, era água ou comida. A proposta será que os alunos pensem sobre o que significaria se os alunos com mais doces passassem a comer três refeições por dia, enquanto as pessoas com um doce comeriam apenas uma refeição. Os alunos irão discutir sobre como se

sentiriam nessa situação. A turma pensará em outras coisas que são distribuídas de forma desigual -- água, comida, dinheiro, brinquedos, roupas, etc. Finalmente, os alunos discutirão qual distribuição seria melhor para todos.

**Recursos para Professores:**

- Matemática e Justiça Social - 1º ano: <http://tiny.cc/G1L3R1>

**Primeiro Ano - Aula 4****“Igualdade e Equidade”**

**Duração:** 50 minutos | **Disciplina:** Estudos Sociais | **Autor:** Nicolás Buchbinder

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula permitirá que os alunos comecem suas reflexões sobre igualdade e justiça. Com base na aula 3, eles serão encorajados a pensar sobre a igualdade de posses materiais e se situações específicas podem exigir distribuições diferentes.

**Metas Didáticas:**

- Entender os direitos de todos os seres humanos de ter uma vida feliz, saudável e produtiva, independentemente de sexo, idade, deficiência, etc. (sem pobreza, sem fome...);
- Compreender a crença de igualdade básica de todas as pessoas e suas capacidades.

**Metas de Compreensão:** Os alunos do 1º ano iniciarão o entendimento sobre igualdade e equidade, vivenciando e identificando momentos e circunstâncias em que todos devem receber o mesmo tratamento, e outros em que cada um deve receber um tratamento individualizado.

**Questões Fundamentais:** Como a desigualdade faz as pessoas se sentirem? Quais são as coisas que todas as crianças deveriam ter? Devemos sempre ser tratados da mesma maneira?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Propor e identificar recursos materiais que todas as crianças deveriam possuir;
- Interpretar o problema apresentado em uma peça teatral ou em um vídeo de literatura infantil;
- Entender que um tratamento justo pode depender de circunstâncias.

**Avaliação:** O professor deve encorajar a participação de todos os alunos para ter a certeza de que todos estão engajados e pensando sobre as questões.

**Sequência de atividades:**

- **Abertura (5 minutos):** Recordar o que aconteceu na última aula. O professor pergunta aos alunos o que aconteceu com os doces e como se sentiram nos diferentes momentos da atividade.
- **Atividade #1 (15 minutos): refletindo sobre igualdade**

O professor questiona os alunos sobre qual seria a melhor maneira de distribuir os doces, direcionando-os para uma reflexão sobre distribuição igualitária. Depois, o professor pede que reflitam sobre quais coisas todas as crianças deveriam ter e pensem se todas elas, de fato, têm acesso a essas coisas.

- **Atividade #2 (20 minutos): A justiça nem sempre dá o mesmo a todas as pessoas**

O professor lê “*O mais justo dos professores*” (<http://tiny.cc/G1L4R1>), de Jason Buckley.

O professor faz diferentes perguntas aos alunos sobre a leitura: o que aconteceu na história? Por que Albert mudou



de emprego? Albert estava agindo corretamente ao tratar todos da mesma maneira? O que Albert deveria ter feito?

- **Atividade #3 (10 minutos): Compartilhando**

Nos últimos 10 minutos, alguns estudantes devem compartilhar o que pensaram e o professor deve concluir a atividade com comentários e reflexões sobre igualdade e equidade.

**Recursos para Professores:**

- (Leitura) O mais justo dos professores: <http://tiny.cc/G1L4R1>
- Guia do professor: <http://tiny.cc/G1L4R2>



**Primeiro Ano – Aula 5****“Nossa própria Declaração de Direitos Humanos”**

**Duração:** 60 minutos ou mais | **Disciplina:** Língua Portuguesa, Estudos Sociais | **Autor:** Chloé Suberville

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula permite que os alunos ponham em prática as habilidades que aprenderam e apliquem seus conhecimentos sobre igualdade e desigualdade. Como uma comunidade, eles exercitarão competências de trabalho em grupo e comunicação para construir uma declaração de direitos humanos como parte de sua sala de aula.

**Metas Didáticas:** Os alunos trabalharão juntos para aplicar seus conhecimentos sobre igualdade e desigualdade, o que significa fazer parte de uma comunidade maior.

**Metas de Compreensão:** Os alunos entenderão o significado de criar um documento, com o qual todos concordem, sobre o que seres humanos merecem. Eles trabalharão juntos para criar um documento comum, para o bem maior da comunidade (sala de aula), e todos devem entender a importância daquele conteúdo.

**Questões Fundamentais:**

- O que é uma declaração de direitos humanos?
- Por que é importante trabalhar em grupo?
- Como podemos trabalhar juntos?

- Como entraremos em um acordo sobre o conteúdo do documento?
- Como podemos representar todos os direitos humanos com os quais concordamos?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Trabalhar em equipe para atingir um objetivo comum
- Adquirir ferramentas para se expressar
- Aplicar conhecimentos sobre igualdade e desigualdade
- Conectar valores éticos a esses conhecimentos

**Avaliação:** O professor circula pelo ambiente durante a criação da declaração de direitos humanos da sala de aula, assegurando que os alunos estejam trabalhando juntos. A avaliação final será a declaração dos direitos humanos.

### **Sequência de Atividades:**

- **Abertura (10 minutos):**
  - O professor pergunta aos alunos o que eles lembram sobre ser parte de uma comunidade
  - O que significa ser igual? E ser desigual?
  - Quais são as formas de sermos todos membros felizes de uma comunidade?
- **Declaração Universal de Direitos Humanos (10 minutos):** O professor apresenta alguns artigos da Declaração Universal de Direitos Humanos (versão simplificada) e discute como ela foi criada, explicando que um grupo de várias pessoas se reuniu para criar um documento que determina que todos sejam tratados de maneira adequada, para se sentirem felizes no mundo.
- **Democracia (5 minutos):**
  - O professor explica que eles irão se deparar com coisas que querem que aconteçam em sua sala de aula, com base no que aprenderam nas aulas anteriores, e farão um documento em conjunto.

- O professor explica que os estudantes irão votar. Quando concordarem com alguma sugestão, devem levantar suas mãos. Se a maioria dos alunos concordar, aquela regra pode ser incluída no documento.
- **Criando os artigos (10 minutos):**
  - Os estudantes sugerem 10 artigos para a sua declaração de direitos humanos. Se a maioria da classe concordar, poderão incluí-las.
  - Os alunos devem estar preparados para pensar em quão justos são os artigos que sugeriram e em como garantir que todos os alunos estejam contemplados por suas ideias.
- **Declaração de Direitos Humanos criada: (10 minutos):**
  - Os alunos serão agrupados em grupos de duas ou três pessoas e escreverão palavras para cada um dos artigos que criaram. Cada grupo será responsável por um dos artigos e o representará usando palavras e imagens.
  - O professor irá juntar todas as imagens e criar um documento para a Declaração de Direitos Humanos da sala de aula.
  - Encerramento

### **Recursos para Professores:**

- Declaração Universal de Direitos Humanos (para crianças):  
<http://tiny.cc/G1L5R1>



## Segundo Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
Passando do global para o local, os alunos identificarão características de comunidades globais, das suas próprias comunidades, dos seus colegas de sala e, por fim, deles mesmos.	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Questionando o mundo ao nosso redor</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Entrevistando um colega de turma</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Apresentando seu colega</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Um simpático gráfico de barras</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Interrogando e refletindo</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	

- Os alunos exploram e descobrem a diversidade existente na sala de aula e no mundo.
- Os alunos aprendem mais sobre o que torna os outros estudantes da sala especiais, tornando-se mais curiosos e interessados por outras culturas.
- Os alunos praticam o levantamento de questões e realizam a escuta ativa.



## Segundo Ano - Aula 1

**“Questionando o mundo ao nosso redor: elaborando perguntas sobre cultura, lugar e experiência”**

**Duração:** 30 minutos | **Disciplinas:** Língua Portuguesa, Artes |

**Autores:** Ben Seartle e Josie Papazis

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Nesta aula, os professores usarão um texto mestre e fotografias para incitar o interesse e alavancar o questionamento dos alunos. Então, os estudantes praticarão como construir perguntas apropriadas para questionar os demais alunos sobre sua cultura, experiências e origem. Através de uso de recursos visuais, eles serão capazes de identificar tópicos de curiosidade e, com o auxílio do professor, irão formular questões apropriadas e investigativas. Questionar é um componente essencial para a construção de percepção cultural, assim como um meio para treinar os estudantes a fim de se tornarem mais metacognitivos sobre sua própria percepção do mundo que o cerca.

### **Metas Didáticas:**

No segundo ano, os alunos aprenderão a:

- compreender o significado de diversidade;
- reconhecer o papel que a diversidade possui no cotidiano;
- identificar e celebrar o valor da diversidade.

**Metas de Compreensão:** Os alunos aprenderão como estruturar questões ponderadas e sobre a importância de aprender com as perspectivas e experiências alheias.

**Questões Fundamentais:**

- De que modo as outras pessoas se parecem? De que maneira elas são diferentes de nós?
- De que maneira as experiências das pessoas moldam suas opiniões?
- O que podemos aprender a partir de outras pessoas que não podemos aprender de outros lugares?

**Objetivo de aprendizagem:** Os alunos serão capazes de formular questões pertinentes e baseadas em investigação sobre interesses pessoais, vida familiar e práticas culturais, utilizando suportes visuais e modelos de questionários.

**Avaliação:** Respostas dos alunos na discussão da leitura e questões sobre uma fotografia formuladas pelos grupos.

**Sequência de Atividades:**

- O professor ou professora lê o livro *Onde as crianças dormem* (<http://tiny.cc/G2L1R1>).
- O professor ou professora escolhe 3-4 crianças que aparecem no livro e pergunta aos alunos que tipo de questões eles fariam a elas caso quisessem conhecê-las melhor.
- O professor ou professora deve orientar os alunos para que eles formulem questões mais abertas que possibilitem respostas mais substanciais.
- O professor ou professora escreve questões modelo na lousa.
- O professor ou professora, então, apresenta 4 imagens de pessoas de diferentes contextos culturais, idades/grupos étnicos para a turma; pergunta aos alunos se eles sabem/querem saber alguma coisa sobre as pessoas que aparecem das imagens.

- Em grupos de três ou quatro pessoas, os alunos formulam cinco questões sobre uma das pessoas das fotografias.

**Recursos para Professores:**

- Onde as crianças dormem, de James Molleson:  
<http://tiny.cc/G2L1R1>



## Segundo Ano - Aula 2

### “Entrevistando um colega”

**Duração:** 45 minutos | **Disciplinas:** Língua Portuguesa, Artes  
| **Autores:** Josie Papzis, Ben Searle, Vijayaragavan Prabakaran

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e Fundamentação:** Com base nas habilidades desenvolvidas na Aula 1, os alunos irão criar empatia e aumentar a compreensão de seus pares através do processo da formulação de questões abertas e da escuta ativa. Os alunos acompanharão as respostas de seus colegas de classe para realizar uma apresentação na próxima aula.

**Metas Didáticas:** os alunos irão conduzir entrevistas com os colegas, tomando notas para a apresentação posterior.

**Metas de Compreensão:** os alunos irão compreender que quando eles perguntam, de maneira atenciosa, questões abertas e escutam atentamente, eles podem aprender coisas sobre os colegas que eles nunca conheceriam de outra forma.

#### Questões Fundamentais:

- O que eu já sei sobre essa pessoa?
- O que eu quero saber sobre essa pessoa?
- Algo que eu aprendi sobre essa pessoa me surpreendeu?  
Algo me ajudou a compreendê-la melhor?

- O que eu quero saber agora? Qual a melhor maneira de formular questões para descobrir essas informações?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- formular questões abertas através da escrita.
- identificar os interesses e as experiências de outros alunos através da escuta ativa.

**Avaliação:** Apresentação oral dos alunos.

**Sequência de Atividades:**

- **Parte 1:**

O professor ou professora conduz a identificação e formulação de questões abertas.

Essas questões podem nos ajudar a descobrir o que torna as outras pessoas únicas e especiais.

Não existe certo ou errado para uma questão aberta.

Ela não pode ser respondida com “Sim” ou “Não”

- **Parte 2:**

Cada aluno copia os 4 exemplos de questões abertas acima. Então, cada aluno cria uma ou duas novas questões. (Ex. “Conte-me...?” “O que...?”, “Como...?”, ou “Por que...?”).

- **Parte 3:**

Em duplas, os alunos irão usar a sua lista de questões para entrevistar seu parceiro e conhecer mais a respeito dele. Os alunos devem se revezar entre fazer as perguntas e escutar atentamente.

**Desafio para os alunos:** Os alunos devem registrar o que eles aprendem sobre seus parceiros escrevendo palavras-chave e desenhando figuras que os ajudem a lembrar o que eles passaram a conhecer sobre o colega.

**Exemplos de questões que os alunos podem utilizar:**

- *Conte-me sobre a sua lembrança mais feliz?*
  - *O que significa ser um “bom amigo”?*
  - *Como você vem até a escola de manhã?*
  - *Por que você gosta da escola?*
- 
- **Parte 4:** *O professor ou professora conduz uma reflexão e discussão com toda a turma, baseando-se nessas questões:*
    - *Alguém pode compartilhar com a turma uma coisa que aprendeu sobre seu parceiro?*
    - *Vocês descobriram algo que vocês e seus parceiros tinham em comum?*
    - *O que há de diferente entre vocês e seus parceiros?*
    - *Como vocês se sentiram quando seus parceiros fizeram uma pergunta aberta?*
    - *Se todos fossemos iguais, isso seria bom? O que vocês acham?*





## Segundo Ano - Aula 3

### “Apresentando o seu colega de classe”

**Duração:** 30 minutos | **Disciplinas:** Língua Portuguesa, Artes |  
**Autores:** Josie Papazis, Ben Searle, Vijayaragavan Prabakaran

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e Fundamentação:** nessa aula, os alunos irão apresentar as descobertas de suas entrevistas com seus colegas. Para auxiliar no andamento das apresentações, o professor ou professora apresentará perguntas orientadoras. Através do compartilhamento das descobertas, os estudantes irão construir a comunidade da sala de aula e apoiar a consciência intercultural.

**Metas Didáticas:** os alunos irão apresentar para a turma os resultados que obtiveram nas entrevistas com os pares.

**Metas de Compreensão:** quando fazemos perguntas cautelosas e escutamos atentamente, podemos descobrir coisas sobre nossa turma que nunca descobriríamos de outra forma e, assim, construir relações de amizade mais significativas.

#### Questões Fundamentais:

- O que eu aprendi com a minha entrevista? Como eu quero apresentar isso a minha turma?
- O que eu aprendi com as entrevistas das outras pessoas?
- Como essas novas informações impactam nossa comunidade na sala de aula e minhas relações com os meus colegas?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- recordar efetivamente suas entrevistas da última atividade
- apresentar entre três e cinco coisas novas que aprendeu sobre seus colegas de classe.

**Sequência de Atividades:**

- **Parte 1:** A partir do que aprendeu na última atividade, cada aluno irá levantar e compartilhar alguns pontos positivos que aprenderam sobre seu parceiro. Os estudantes irão utilizar as seguintes questões como orientação:
  - Quem são eles?
  - Do que eles gostam?
  - Por que eles são especiais?
  - No que eles são diferentes de você?
  - O que você mais gostou durante a entrevista com seu colega?

Você ficou desconfortável fazendo perguntas? Por que você acha isso?

- **Parte 2:** Como uma complementação: os alunos podem fazer um poema, uma dança, um desenho ou trazer algum pequeno presente que valorize ou ilustre algo que ele gostou sobre seu colega, como forma de presentear-lo.
- **Parte 3:** O professor ou professora irá conduzir os estudantes em uma reflexão, depois de todas as apresentações forem finalizadas, usando as seguintes questões como orientação:
  - Alguém pode compartilhar como se sentiu quando o colega disse algo legal sobre você?
  - Alguém pode compartilhar como se sentiu quando disse algo legal sobre o colega?

- Por que nos sentimos bem quando dizemos coisas boas sobre alguém?
- Por que você acredita que é bom ser diferente e único?



## Segundo Ano - Aula 4

### “Um Simpático Gráfico de Barras”

**Duração:** 40 minutos | **Disciplinas:** Língua Portuguesa, Artes, Matemática | **Autor:** Vijayaragavan Prabakaran

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17), Saúde e Bem-Estar (ODS 3)

**Resumo e Fundamentação:** o professor ou professora irá exemplificar como coletar e representar dados em gráficos de barras a fim de que os alunos quantifiquem diferentes perspectivas em sua sala de aula e compreendam pontos comuns em suas salas de aula.

**Metas Didáticas:** os alunos irão aprender sobre diferentes formas de apresentar informação a partir do exemplo mostrado pelo professor ou professora.

**Metas de Compreensão:** a forma como eu apresento uma informação é tão importante quanto a própria informação e eu devo pensar cuidadosamente sobre o que eu desejo que meus ouvintes aprendam com as minhas apresentações.

#### Questões Fundamentais:

- Como nós apresentamos informações normalmente?
- Quais os melhores tipos de apresentação para os diferentes tipos de informação? Dados numéricos? Entrevistas?
- Como a maneira como eu apresento uma informação afeta as pessoas que recebem essa informação?

**Sequência de Atividades:**

O professor ou professor facilita uma discussão entre os alunos sobre as qualidades que um bom amigo deve ter e organiza as informações em um gráfico de barras simples.

Sugestão de roteiro:

“Que palavra você usaria para descrever um amigo ou uma amiga? O que faz um bom amigo ou uma boa amiga? Pense em um amigo, uma amiga ou uma pessoa com quem você gosta de estar e escreva duas ou três palavras que a descreva.”

*Opcional:* O professor ou professora pode optar por escrever uma lista de adjetivos na lousa para auxiliar na escola das crianças.

“Agora, enquanto cada um de vocês me diz uma palavra que descreve um bom amigo ou uma boa amiga, eu vou escrevendo na lousa”

<Escreve na lousa>

“Ah, tem tantas palavras legais na lousa e alguns de vocês disseram as mesmas palavras. Não seria bom se existisse uma forma de mostrar as qualidades mais comuns de um amigo ou uma amiga em um gráfico?”

<O professor ou professora classifica os dados, exemplificando as contas realizadas em cada categoria e escrever o número>

Legal – 5, Engraçado – 7, Prestativo – 3, Esperto – 4, Sincero – 1

“Ótimo! Agora nós vamos aprender como mostrar isso em uma imagem com barras”

<O professor ou a professor desenha o gráfico de barras – diz aos alunos que os adjetivos estão na linha de baixo e os números na linha vertical >

Isso é muito interessante! Agora basta olharmos para essa imagem para conhecermos as principais qualidades de um bom amigo ou uma boa amiga. Essa imagem também é chamada de gráfico de barras.

<Professor ou professora faz a verificação do aprendizado>

“Agora nós vamos fazer um outro gráfico de barras juntos”

<Professor ou professora escolhe um aluno para perguntar algo que ele tem interesse em saber sobre toda a turma>

Exemplo – qual é sua cor/pássaro/animal/comida favoritos?

<Professor ou professora auxilia os alunos a coletarem os dados e escreverem na forma numérica (abstrata) e, então, desenharem o gráfico de barras>

### **Opções para prática independente:**

Os grupos de alunos utilizam os dados sobre seus colegas que já foram coletados em outras aulas e os representam em gráficos.

Os grupos de estudantes fazem um projeto fora da sala de aula – a partir de questões que estabelecem bases para as competências dos ODS.

- Quantas vezes você foi gentil essa semana?
- Quantos dos seus amigos falam uma língua diferente?
- Quantas vezes você dividiu sua comida com alguém?





## Segundo Ano - Aula 5

### “Interrogando e Refletindo”

**Duração:** 20 minutos | **Disciplinas:** Língua Portuguesa, Artes, Matemática | **Autores:** Ben Searle and Josie Papazis

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e Fundamentação:** é importante garantir que os alunos sejam meta cognitivos quanto à importância do questionamento e do motivo pelo qual usamos questões para construir pontes. Através de uma reflexão guiada, os estudantes irão refletir sobre a importância desse processo e discutir como transferir essas habilidades para os contextos fora de sala de aula a fim de elaborar perguntas aos seus pares e ao mundo que o cerca.

**Metas Didáticas:** os alunos irão considerar o que eles aprenderam sobre o questionamento atencioso e refletir como eles podem trazer esses aprendizados para a sua vida cotidiana.

**Metas de Compreensão:** as habilidades que eu aprendi através das entrevistas com meus colegas também são aplicáveis às minhas relações com outras pessoas fora da sala de aula e eu deveria continuar fazendo perguntas atenciosas e praticando a escuta ativa em minha vida.

#### Questões Fundamentais:

- O que eu aprendi sobre elaboração de questões e interpretação de respostas a partir desse projeto?

- Teve algo que me surpreendeu ou que eu nunca tinha considerado antes?
- Existem outras situações em que essas habilidades podem ser valiosas? Se sim, quais são elas?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- refletir sobre as entrevistas e o processo do interrogatório.
- compartilhar suas reflexões com a turma

**Sequência de Atividades:**

Os professores irão liderar a classe para as seguintes questões:

- O que foi difícil nesse processo?
- Foi fácil conversar com a sua dupla?
- O que você aprendeu sobre sua dupla que você não sabia antes?

**Alguns alvos de temas e respostas:**

- Aceitar/tolerar diferenças
- Aprendizado colaborativo
- Colegas de classe que são diferentes de você estão na mesma turma, são tão inteligentes quanto, etc.

### Terceiro Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>Os alunos irão compreender as origens e os sistemas complexos necessários para produzir os alimentos e como esses sistemas afetam profundamente a vida das pessoas em todo o planeta. Eles também irão desenvolver uma orientação ética em relação aos nossos recursos naturais e todas as outras formas de vida – na terra e na água – e entender a nossa responsabilidade de preservar o planeta para a sustentabilidade.</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Origem dos alimentos</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Cultura agrícola com convidado</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Como as plantas crescem</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Jardim da turma</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Alimentos em sistemas complexos</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos irão aprender um novo assunto e compartilhar percepções com seus colegas.</li> <li>• Os alunos irão pensar criticamente sobre como determinado problema afeta suas vidas.</li> <li>• Os alunos irão participar de um projeto, colocando a mão na</li> </ul>	

massa e trabalhando com seus colegas para elaborar um produto final.

**Terceiro Ano – Aula 1****“Origem dos Alimentos”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Ciências Sociais, Saúde

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos irão usar seu próprio almoço para discutir as origens dos alimentos e relacionar suas refeições com questões de pobreza e fome em todo o mundo.

**Metas Didáticas:** Os alunos irão desenvolver uma análise sobre as diferenças alimentares no mundo e compreender as questões de igualdade relacionadas à distribuição dos alimentos em diferentes realidades.

**Metas de Compreensão:**

- A entrega do alimento da fazenda à mesa envolve tecnologias complexas e cadeias de suprimento
- As pessoas de outras culturas consomem alimentos diferentes de acordo com características geográficas, bem como questões de acesso
- O acesso (ou a falta dele) a diferentes alimentos está relacionado a diferenças sociais

**Questões Fundamentais:**

- De onde vem a nossa comida?
- Por que diferentes culturas consomem diferentes alimentos?
- Como os alimentos são distribuídos, de forma desigual, ao redor do mundo?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Identificar as origens da produção de alimentos
- Comparar e contrastar culturas alimentares
- Discutir injustiças relacionadas à nutrição e ao acesso à comida em todo o mundo

**Avaliação:**

- Escrita de 1 ou 2 parágrafos sobre algumas questões ao final da aula
- Mapa da produção de alimentos criado pelos alunos

**Sequência de Atividades:**

- **Introdução (10 minutos): *O que temos para o almoço hoje?***
  - Descreva e desenhe uma imagem do que você trouxe ou do que a escola oferece para o almoço. Qual tipo de alimento que você está comendo? De onde esses alimentos vieram? (do solo? de animais?)
  - Discuta: de onde veio a sua comida hoje? Qual a ordem dos acontecimentos para o seu alimento sair de onde foi produzido e chegar ao seu prato?
  - O professor deve pedir que os alunos desenhem um prato saudável dividido em quatro grupos (frutas, vegetais, proteínas e grãos). Isso irá ajudá-los a, na próxima atividade, analisar as desigualdades no consumo de alimentos.
- **Atividade #1 (20 minutos): *Análise de imagens***
  - Distribua entre os alunos imagens ou, se não for possível imprimir, cartões com nomes de alimentos

escritos ou desenhos de dez almoços típicos de diferentes países, incluindo aqueles com diferentes condições de renda. Alguns dos almoços devem estar

- bem servidos, outros devem ter falta de proteína ou fruta, por exemplo, e outros, quase nenhuma comida.
- **Passo 1:** *Trabalho em dupla (5 minutos):* Em duplas, os alunos irão usar seus pratos saudáveis para identificar quais almoços escolares estão adequados e quais estão com falta de componentes para uma refeição saudável. Os alunos irão ordenar e classificar as fotos das refeições com base na qualidade.
- **Passo 2:** *Trabalho em grupo (3 minutos):* Em grupos de quatro, os estudantes irão comparar os motivos pelos quais eles ordenaram as refeições daquela maneira. Eles também irão identificar as escolhas comuns e diferentes e compartilhar seus pensamentos.
- **Passo 3:** *Toda a turma (12 minutos):* Os estudantes compartilham em quais países encontraram refeições adequadas e quais sofrem com a falta de alimento.
  
- **Questões para discussão:**
  - O que você pode supor sobre as fazendas desses países?
  - Quais tipos de alimentos esses países parecem conseguir acessar?
  - Por que você acha que alguns lugares possuem mais alimentos do que outros?
  - Como você se sente quando está com fome? Você consegue se concentrar?
  - Como você acredita que estar com fome pode afetar o seu desempenho na escola?
  
- **Atividade #2 (20 minutos): Mapa da Produção de Alimento**
  - Divididos em pequenos grupos, os alunos são apresentados à cadeia de suprimentos por meio do desenho de um mapa em um cartaz (veja um exemplo ao final da seção). O professor deve perguntar aos alunos quais passos eles imaginam que devem ter ocorrido para eles terem seu almoço hoje.



Com a turma, o professor fará um esboço do mapa e pedirá aos alunos que desenhem e trabalhem em grupos.

- **Conclusão e Avaliação:** Os estudantes respondem às seguintes questões:
  1. Como o alimento vem da fazenda para a sua mesa?
  2. Por que os almoços de cada lugar são diferentes?

#### **Recursos para Alunos:**

- Imagens de almoços escolares em diferentes países: <http://tiny.cc/G3L1R1>
- Um prato saudável: <http://tiny.cc/G3L1R2>
- Mapa do trajeto que o alimento percorreu da fazenda para a mesa: <http://tiny.cc/G3L1R3>

#### **Recursos para Professores:**

- Por que ensinar sobre a origem dos alimentos é importante: <http://tiny.cc/G3L1R4>



**Terceiro Ano – Aula 2****“Cultura Agrícola com convidado”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Ciências, Estudos Sociais |

**Autor:** Chihiro Yoshida

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), Vida Terrestre (ODS 15)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos serão ensinados sobre diferentes culturas agrícolas ao redor do mundo e irão conversar com um adulto convidado que trabalha com agricultura em uma comunidade próxima.

**Metas Didáticas:**

- Os alunos irão adquirir conhecimento sobre diferentes formas de agricultura ao redor do mundo.
- Os alunos irão adquirir um melhor entendimento sobre as profissões relacionadas à agricultura.

**Metas de Compreensão:**

- Existem várias formas de agricultura e meios de produção ao redor do mundo.
- As diferenças decorrem de fatores culturais, sociais e econômicos.

- Existem pessoas da sua própria comunidade que trabalham na agricultura.

**Questões Fundamentais:**

- Quais são os diferentes tipos de produtos agrícolas que existem no mundo?
- Como os alimentos são produzidos ao redor do mundo?
- Qual papel a agricultura desempenha nas diferentes culturas da sociedade?
- Quais são as experiências das pessoas de sua comunidade que trabalham na agricultura?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Comparar e contrastar as diferenças na produção agrícola pelo mundo.
- Identificar os papéis que as pessoas de profissões agrícolas desempenham dentro da comunidade.
- Relacionar e enfatizar os problemas atuais enfrentados pelas pessoas que trabalham na agricultura dentro de sua própria comunidade.

**Avaliação:** Reflexões individuais e/ou escrever uma carta para o convidado que participará da aula.

**Sequência de Atividades:**

- **Abertura (5 minutos):**  
**Discussão:** Quem conhece alguém que trabalha na agricultura? O que ele faz? Como ele está envolvido no processo de produção dos alimentos? Qual o papel dele na sociedade?
- **Introdução (15 minutos):**  
**Apresentação:** O professor irá apresentar diferentes pessoas ao redor do mundo que trabalham na agricultura e seus processos e problemas locais (exemplos: EUA - campos de

milho, máquinas; Japão - arrozais, fabricação familiar menor; Índia – cana-de-açúcar, suicídios de fazendeiros).

- **Momento Principal (30 minutos):**

**Convidado:** Alguém que trabalha na produção agrícola será convidado para falar com a turma. Preferencialmente, será uma pessoa que tenha uma mentalidade empreendedora e uma visão de mudar a forma tradicional como negócio agrícola vem sendo operado.

**Perguntas e Respostas:** O professor irá mediar um momento de perguntas e respostas entre os alunos e o convidado.

- **Reflexão (10 minutos):**

Observações finais e reflexão individual (escrita de jornal e/ou carta ao convidado)

### Recursos para Alunos:

- O homem que alimenta o mundo: <http://tiny.cc/G3L2R1>
- O menino que mudou o mundo (livro infantil): <http://tiny.cc/G3L2R2>
- O dia em que o giz de cera partiu (livro infantil) - <http://tiny.cc/G3L2R3>

### Recursos para Professores:

- Norman Borlaug –Prêmio Mundial de Alimentos: <http://tiny.cc/G3L2R4>
- Norman Borlaug - O Gênio por trás da Revolução Verde: <http://tiny.cc/G3L2R5>
- Cultivo urbano ao redor do mundo: <http://tiny.cc/G3L2R6>
- A Importância da agricultura na economia: <http://tiny.cc/G3L2R7>
- A Máquina verde de Bronx: <http://tiny.cc/G3L2R8>
- Empreendedorismo na Agricultura - <http://tiny.cc/G3L2R10>
- Fazendeiros Americanos: <http://tiny.cc/G3L2R14>



**Terceiro Ano – Aula 3****“Como as Plantas Crescem”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplina:** Ciências | **Autor:** Matt Owens

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Água Potável e Saneamento (ODS 6); Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12); Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13); Vida Terrestre (ODS 15)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos irão explorar o ciclo de vida das plantas para compreender como elas crescem e produzem alimentos, bem como a maneira como os seres humanos são capazes de influenciar e alterar esse processo.

**Metas Didáticas:**

- Os alunos irão aprender quais são os recursos que as plantas precisam para viver e para produzir alimentos adequados aos seres humanos.
- Os alunos irão utilizar esse conhecimento para planejar o jardim da turma, o qual será construído na próxima aula.

**Metas de Compreensão:**

- As plantas precisam de água e ar limpos, solo adequado, sol e cuidado para crescer e produzir alimentos.
- O alimento que consumimos está interligado a um ecossistema complexo que os seres humanos têm a capacidade de impactar de forma positiva e negativa.

**Questões Fundamentais:**

- Como as plantas produzem os alimentos que consumimos? O que elas precisam para crescer?
- Como podemos ajudar as plantas a crescerem?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Identificar as etapas do ciclo de vida das plantas e quais são os diferentes recursos que uma planta precisa para viver (água e ar limpos, solo adequado, sol e cuidado).
- Identificar atitudes simples que eles podem aplicar para cuidar das plantas.
- Utilizar esse conhecimento para planejar um jardim da turma que será construído na próxima aula.

**Avaliação:**

- Checagem informal do entendimento dos alunos enquanto eles planejam o jardim;
- Diagrama do ciclo de vida;
- Plano para construir o jardim.

**Sequência de Atividades:**

- ***Abertura: Reflita e Discuta (10 minutos)***

O professor faz a turma refletir sobre a visita do convidado na última aula e questiona sobre quais são os diferentes tipos de alimentos que o agricultor cultiva e como ele faz para a planta se desenvolver, direcionando a discussão para os alunos entenderem o que é preciso para fazer as plantas crescerem e como os seres humanos podem contribuir nesse processo.

- ***Descubra: O Ciclo de Vida das Plantas (20 minutos)***

O professor faz a transição da aula para explorar o ciclo de vida das plantas. Alguns dos recursos sugeridos para introduzir o assunto incluem livros infantis e vídeos que mostram o ciclo de vida da planta e como as pessoas podem



ajudá-las a crescer. Após isso, o professor realiza uma discussão sobre as diferentes partes das plantas e suas diferentes fases, focando nos recursos de que as plantas precisam para crescer fortes e saudáveis.

**Atividade Opcional:** a fim de avaliar o entendimento dos alunos, eles deverão desenhar um diagrama do ciclo de vida das plantas para ilustrar como elas crescem e produzem alimentos e de que recursos elas precisam para realizar isso.

- **Conecte: Projetar um jardim da turma (20 minutos)**  
Os alunos irão desenhar e projetar seus próprios jardins, incluindo um plano sobre o que eles precisam fazer para garantir o crescimento das plantas. Eles serão convidados a compartilhar seus planos em dupla ou em pequenos grupos.
  
- **Planeje: Olhando para frente (10 minutos)**  
O professor pede para os alunos retornarem aos seus lugares e os explica o que será feito na próxima aula: construir um jardim da turma.

### Recursos para Alunos:

- **Vídeos**
  - Como a planta cresce: <http://tiny.cc/G3L3R1>
  - Como o alimento cresce: <http://tiny.cc/G3L3R2>
  - Da semente para a flor: <http://tiny.cc/G3L3R3>
  
- **Livros Infantis**
  - Jardim do Eddie e como fazê-lo crescer: <http://tiny.cc/G3L3R4>
  - As Primeiras Ervilhas para a Mesa: <http://tiny.cc/G3L3R5>
  - A Semente da Cenoura: <http://tiny.cc/G3L3R6>

- *Recursos Online*
  - A Importante Investigação sobre as Plantas: <http://tiny.cc/G3L3R7>
  - Partes de uma Planta: <http://tiny.cc/G3L3R8>

**Recursos para Professores:**

- *Planos e Guias para Jardins*
  - Criando Jardins nas Escolas: <http://tiny.cc/G3L3R9>
  - Jardins para o Aprendizado: <http://tiny.cc/G3L3R10>
- *Outros Recursos*
  - Partes das Plantas: <http://tiny.cc/G3L3R11>
  - Currículo de Alfabetização em Agricultura: <http://tiny.cc/G3L3R12>

## Terceiro Ano – Aula 4

### “Jardim da Turma”

**Duração:** + de 60 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Habilidades para a Vida | **Autora:** Cassie Fuenmayor

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Boa Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13), Vida Terrestre (ODS 15)

**Resumo e Fundamentação:** Essa atividade irá promover a criatividade, iniciativa e ação dos alunos, bem como a autoconfiança e o desenvolvimento de senso de comunidade.

### Metas Didáticas

- Os alunos irão desenvolver curiosidade e respeito pela diversidade cultural;
- Os alunos irão praticar o trabalho em grupo e o senso de comunidade;
- Os alunos irão usar sua própria iniciativa para implementar um projeto.

### Competências:

- Cultivar apreciação, curiosidade e respeito pela diversidade cultural e pela cultura mundial como base para a

autorreflexão, a formação de identidade e o desenvolvimento de relações humanas mais empáticas com as diferentes formas de vida – na terra e na água – e entender a nossa responsabilidade de preservar o planeta.

- Compreender no que consiste confiança e colaboração, emprego digno e lucrativo e porque é importante fazer e manter relacionamentos local e globalmente.
- Adquirir habilidades em economia e relações financeiras, ciência, tecnologia, análise de dados e saúde permitirão que os alunos repensem problemas do mundo real.
- Analisar e pesquisar soluções para problemas (água, energia e alimento) a partir da perspectiva de diferentes papéis, como consumidores, empresários, cientistas, políticos, pesquisadores, varejistas, mídia, agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.

**Meta de Compreensão:** Os alunos irão entender a importância do trabalho em grupo e da colaboração, assim como a importância da iniciativa e da ação para implementar um projeto.

**Questões Fundamentais:**

- Quem fará cada tarefa na construção do jardim? Quais estratégias serão utilizadas para concluí-lo?
- O que é preciso fazer para manter nosso jardim saudável? Quem vai ser responsável por essas tarefas?
- Como nosso jardim se compara com aquilo que aprendemos sobre agricultura? O que há em comum e o que há de diferente?
- Como podemos compartilhar nosso jardim com a escola e a comunidade?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Construir o jardim planejado na Aula 3
- Completar a tarefa pela qual ficou responsável na construção do jardim

- Exercitar sua iniciativa própria para tomar decisões referentes à melhor maneira de completar as suas atividades
- Se relacionar uns com os outros para se ajudarem na realização das tarefas

**Avaliação:** Para avaliar essa aula, os professores podem comparar o jardim pronto com o plano que os alunos elaboraram para construí-lo.

### **Sequência de Atividades:**

- **5-10 min – Abertura:** Revisar o desenho do jardim e as tarefas atribuídas a cada um. Os alunos terão de 5 a 10 minutos para planejar como irão realizar as atividades.
- **50 min –Atividade Central:** Os alunos irão realizar as tarefas designadas com a ajuda dos colegas e do professor, de acordo com o plano do jardim previamente construído.
- **5 min - Conclusão:** os alunos irão organizar a sala e discutir em duplas se o jardim ficou de acordo com o planejado. O que deu certo? Quais desafios eles enfrentaram? Como eles encararam esses desafios?

### **Recursos para Professores:**

- Desenvolvendo                      Mentos-Jardins                      Escolares:  
<http://tiny.cc/G3L4R1>



**Terceiro Ano – Aula 5****“Alimentos em Sistemas Complexos”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Ciências |  
**Autor:** Christian Bautista

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Água Potável e Saneamento (ODS 6), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Redução das Desigualdades (ODS 10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12), Vida Terrestre (ODS 15), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e Fundamentação:** Depois de os alunos terem imaginado, planejado e executado o jardim da turma, a classe irá refletir sobre como foi a atividade e relacioná-la com questões locais e globais referentes à pobreza, fome, compartilhamento, mercados e justiça.

**Metas Didáticas:** Os alunos serão capazes de identificar, considerar e abordar os efeitos secundários da produção dos alimentos, dos mercados, da fome e da pobreza.

**Metas de Compreensão:** A produção dos alimentos e seu consumo estão profundamente conectados com sistemas complexos que afetam diretamente a vida dos seres humanos. A interação desses

diversos sistemas tem impacto nos direitos humanos, na sustentabilidade e na equidade global.

### **Questões Fundamentais:**

- Depois de construir o jardim da turma, o quão mais difícil seria planejar uma fazenda que alimenta a escola inteira? E uma cidade inteira?
- Se construíssemos essa fazenda, o que aconteceria caso não conseguíssemos produzir alimentos?
- E se não tivéssemos dinheiro suficiente para construir nosso jardim ou para mantê-lo?
- Se os alunos do 4º ano construíssem um diferente tipo de jardim e o nosso produzisse alimento, mas o deles não, o que poderíamos fazer para ajudá-los?
- Quais são algumas maneiras de garantirmos que iríamos ter comida suficiente para todos antes de o jardim estar pronto?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Aproveitar suas experiências das últimas 4 aulas para contribuir para uma discussão profunda sobre questões referentes à produção e ao consumo de alimentos.
- Participar de uma discussão, onde o professor colocará perguntas desafiadoras e abertas como sugerido nas Questões Fundamentais acima; Os alunos responderão a essas perguntas e discutirão as respostas uns dos outros.
- Contribuir para a discussão – os professores devem assegurar que 100% dos alunos participem da discussão e que ela não seja dominada por estudantes específicos. Se os alunos não estiveram anteriormente expostos a discussões socráticas, o tempo deve ser gasto com as expectativas e normas.
- Manter uma atitude positiva em relação às contribuições dos outros e conectar sua aprendizagem a questões globais maiores.



**Avaliação:**

- A aula irá incluir avaliação informal pelo professor (anotando contribuições interessantes de estudantes específicos) e também duas avaliações formais. Se preferir, o professor pode "classificar" a classe como um grupo usando uma rubrica para avaliar a qualidade da discussão (todos os alunos falaram? A classe permaneceu no tema? As atitudes eram positivas e não combativas?). O professor também pedirá que os alunos reflitam brevemente sobre uma ou duas Questões Fundamentais por escrito. Essas reflexões podem ser avaliadas posteriormente pelo professor.

**Sequência de Atividades:****Introdução (5 minutos)**

- O professor irá explicar que o tempo da aula do dia será destinado para refletir sobre tudo que eles aprenderam até agora. Também será solicitado aos alunos que organizem suas mesas em formato de círculo, com o professor incluso.

**Discussão (30 minutos)**

- O professor irá liderar uma discussão sobre as 5 Questões Fundamentais apresentadas acima. Os alunos devem interagir com os demais colegas acerca dessas perguntas e o professor realizará o papel de solicitar mais discussões ou de fazer questionamentos mais desafiadores.

**Encerramento (10 minutos)**

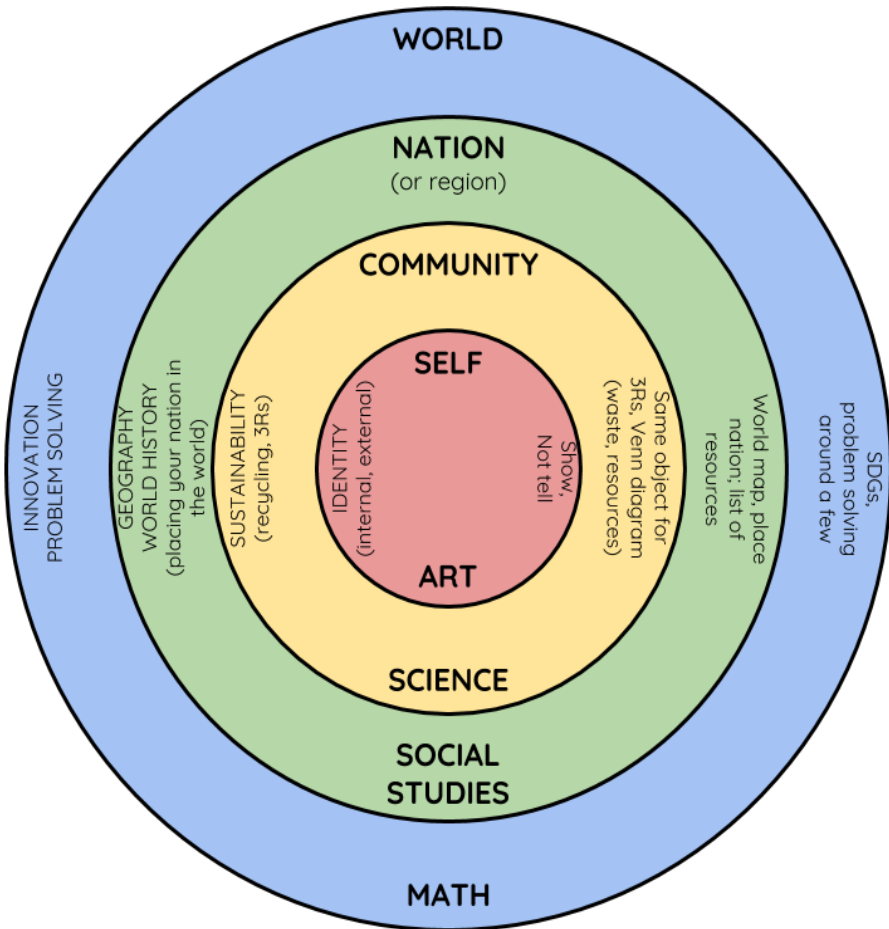
- O professor despenderá alguns minutos retomando com a turma a discussão realizada e questionará os alunos sobre como eles se sentiram e o que aprenderam nesse momento. Antes de a aula terminar, os alunos devem escrever uma coisa que aprenderam com a discussão, algo que não sabiam anteriormente.



## Quarto Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>Esta unidade ajudará os alunos a desenvolverem uma consciência sobre sua posição em relação ao mundo e a compreenderem como os aspectos do mundo estão relacionados entre si em termos de valores. Aqui, há a sugestão de uma sequência de cinco aulas, embora elas possam ser aplicadas individualmente. Cada aula foi desenvolvida para preparar os alunos para conceitos que serão apresentados nas aulas seguintes.</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Desenvolvendo a própria identidade</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Aprendendo sobre o meio ambiente</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Nações e recursos</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e passos práticos</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Juntando tudo</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	

- Alunos descreverão e pensarão sobre suas próprias identidades, bem como seu lugar no mundo.
- Alunos identificarão maneira de contribuir para o desenvolvimento de um meio ambiente saudável e para a redução de resíduos.
- Alunos prepararão coletivamente um projeto final e farão uma apresentação teatral na frente de seus colegas.



**Quarto Ano – Aula 1****“Desenvolvendo a própria identidade”**

**Duração:** 45 minutos | **Disciplina:** Artes | **Autor:** Quinn Lockwood

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (OSD 16)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos começarão uma série de cinco aulas que irá ajudá-los a desenvolver habilidades importantes para o mundo atual. Eles explorarão noções de identidade, começando pela pergunta “Quem sou eu?”. As atividades incluirão discussões sobre suas próprias identidades, bem como a de seus colegas (identidade interna, relacionada a interesses e valores, e identidade externa, relacionada com aparência e vestimentas). Deve-se desenvolver debates nos quais os alunos refletirão sobre como valores podem definir suas identidades. Eles conversarão sobre o que é importante, o motivo pelo qual isso é importante e pensarão sobre o que suas famílias e outros ao seu redor podem valorizar, chegando a imaginar o que as pessoas do mundo valorizam.

**Metas Didáticas:** Os alunos começarão a explorar o conceito de identidade. Eles deverão analisar a maneira como identidades são moldadas por uma série de fatores, identificando a importância que os valores têm para determinar a identidade. Os alunos serão convidados a falar sobre si mesmos, seus interesses e aquilo que é importante para eles. Também deverão estabelecer conexões entre seus próprios valores e os de seus colegas de classe – inclusive entre os valores que são compartilhados e os que não são. Os alunos

devem se capazes de discutir o que acontece quando uma pessoa não compartilha os mesmos valores com outras pessoas, ao mesmo tempo em que devem criar estratégias para se dar bem com aqueles que não valorizam as mesmas coisas. No início, os alunos serão guiados para compreender porque diferentes pessoas valorizam diferentes coisas.

**Metas de Compreensão:** Compreender que muitos aspectos moldam nossas identidades, que nossos valores possuem um papel importante na definição de quem somos e que diferentes pessoas valorizam diferentes coisas.

**Questões Fundamentais:**

- O que queremos dizer quando usamos a palavra “identidade”?
- Quais são as diferentes maneiras de responder à pergunta ‘Quem sou eu’?
- Quais são as coisas que definem nossa identidade?
- Quais coisas são importantes para nós?
- Por que nós sentimos que coisas são importantes para nós?
- Quais são as coisas que nossos colegas de classe, amigos e vizinhos pensam que são importantes?
- Nós também pensamos que essas coisas são importantes?
- Como podemos nos dar bem com pessoas que pensam que outras coisas são importantes?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Sentir-se confortável em conversar sobre eles mesmos e sobre as coisas que os fazem ser quem são.
- Falar sobre diferentes aspectos de suas identidades, inclusive daqueles que são mais importantes.
- Procurar semelhanças e diferenças entre seus valores e os valores de seus colegas de classe.
- Representar a si mesmo através de imagens e palavras.
- Falar com seus colegas de classe e responder a possíveis perguntas.

- Conversar com seus colegas e responder perguntas a eles.
- Entender que as diferenças devem ser celebradas.

**Avaliação:** Livro de histórias pessoais do próprio aluno.

### Sequência de atividades

- **Introdução (5 minutos):** Diga aos alunos que eles farão um exercício para conhecer como as pessoas podem ser diferentes ou parecidas. O professor começa desenhando um círculo no chão no meio da sala. Esse círculo deve ser grande o suficiente para que todos os alunos possam entrar nele de uma só vez. Isso pode exigir que alguns móveis da sala sejam mudados de lugar (mover mesas e cadeiras, por exemplo). Convide os alunos a entrarem no círculo quando eles responderem “sim” para certas questões. Por exemplo: “Entre no círculo se você usa óculos/tem cabelo castanho/tem uma irmã/já esteve em outro país/fala uma língua diferente/gosta de comer vegetais”. Termine dizendo “Entre no círculo se você está na aula do(a) professor(a) [nome do(a) professor(a)]”. Todas as crianças devem terminar dentro do círculo.
- **Responder à pergunta “Quem sou eu?” (10 minutos):** Os alunos responderão à pergunta “Quem sou eu?” completando a seguinte frase: “Eu sou alguém que...”. Nessa parte do exercício, os alunos podem dar respostas mais superficiais, baseadas em interesses, hobbies e habilidades, por exemplo: “Eu sou alguém que gosta de soverte” ou “Eu sou alguém que consegue correr muito rápido”. Isso pode ser feito na lousa ou individualmente em uma folha. O professor pode guiar o aluno a observar semelhanças ou diferenças entre as respostas que surgirem (por exemplo, muitos alunos disseram que “Eu sou alguém que gosta de...” ou “Eu sou alguém que consegue...”). O professor também pode usar esse momento para instigar os

alunos a se perguntarem como uma pessoa que vive em outra parte do mundo responderia a essa pergunta.

- **Introdução à ideia de valores (5 minutos):** Professor solicita que os alunos pensem com mais profundidade sobre suas identidades, falando sobre coisas que mais importam para eles. De maneira coletiva, eles podem desenvolver uma lista adicionando novas coisas a suas listas prévias, percebendo, nesse processo, que eles possuem itens em comum. Os alunos podem precisar de alguns exemplos antes de que consigam fazer sozinhos, por exemplo, “Eu sou alguém que pensa que minha família é importante” ou “Eu sou alguém que acha importante ser gentil com os outros”.
- **Introdução à atividade (2-3 minutos):** O professor deve explicar que os alunos vão criar seus próprios livros de histórias pessoais. O professor mostra seu livro de histórias pessoais e responde a dúvidas específicas sobre como escrever e como desenhar. O professor distribui livros em branco e uma variedade de materiais para a confecção do livro.
- **Alunos começam seus projetos de linguagem artística (~25 minutos)** Os alunos devem usar o restante do tempo da aula trabalhando em seus livros de histórias. Idealmente, os estudantes devem finalizar o trabalho com tempo suficiente para compartilhar suas histórias com os outros e notar que há coisas em comum entre elas. Os livros podem ser expostos na sala de aula.

#### **Recursos para Professores:**

- Área de aprendizagem: Quem eu sou? <http://tiny.cc/G3L4R1> [em inglês]
- Identidade individual e comunitária – Planos de aula: <http://tiny.cc/G4L1R2> [em inglês]



**Quarto Ano - Aula 2****“Aprendendo sobre o Meio Ambiente”**

**Duração:** 45 minutos | **Disciplinas:** Ciências | **Autor:** Sharon Jiae Lee

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Água Potável e Saneamento (OSD 6), Energia Acessível e Limpa (OSD 7), Redução das Desigualdades (OSD 10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (OSD 11), Consumo e Produção Responsáveis (OSD 12), Ação Contra a Mudança Global do Clima (OSD 13), Vida na Água (OSD 14) e Vida Terrestre (OSD 15)

**Resumo e Fundamentação:** Na aula 1, os alunos aprenderão o que são valores, identificarão e compartilharão seus próprios valores. Nessa aula, os alunos vão ampliar a definição de valores e conectar seus valores individuais com os valores da comunidade, especialmente observando a importância de um Meio Ambiente sustentável. Eles aprenderão sobre os três Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

\*NOTA: O professor levará um tipo de resíduo (papel, lata, garrafa, sacola de plástico, etc.) que é mais comum no contexto da comunidade. O principal resíduo escolhido para essa aula é a garrafa, mas isso pode ser adaptado.

**Metas Didáticas:** Os alunos serão capazes de refletir e aprender sobre como desenvolver uma comunidade sustentável. Eles alcançarão esse objetivo ao: 1. (Sentir) mostrar consciência de que resíduos podem ser transformados em recursos; 2. (Pensar)

demonstrar conhecer os três R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar); 3. (Agir) Colocar seus conhecimentos e consciência em prática ao criarem maneiras inovadoras de transformarem resíduos comuns na comunidade em recursos.

### **Metas de Compreensão:**

- Os resíduos são prejudiciais ao meio ambiente das comunidades e do mundo.
- Os resíduos não precisam permanecer como resíduos, eles podem ser transformados em recursos úteis.
- Pensamentos críticos precisam ser acompanhados de ações que causem impactos positivos em nossas comunidades e no mundo.

### **Questões Fundamentais:**

- O que são os três Rs? (Reduzir, Reutilizar e Reciclar)
- Quais são os desperdícios que nós vemos dentro da nossa comunidade?
- Como podemos transformar os resíduos de nossas comunidades em recursos úteis?

### **Objetivos de Aprendizagem (com uma lista de acompanhamento para avaliação):**

<i>Objetivos</i>	<i>Condições</i>	<i>Habilidade/Comportamentos observados</i>	<i>Avaliação</i>
Definir e explicar o que são os três Rs	Em pequenos grupos (o professor deve circular pela sala para garantir que todos os grupos	Eles discutirão em pequenos grupos	Os alunos são capazes de definir o que são os três Rs? Eles conseguem dar exemplos para cada R?

	entenderam o conceito dos três Rs)		
Apresentar para a sala os resíduos mais comuns na comunidade	Em grupos ou individualmente para uma apresentação em frente à turma	Dependendo do tamanho da sala, os alunos podem: 1. Dividir-se em grupos e criar uma lista de resíduos observados em sua comunidade e eleger um representante por grupo para apresentar para toda a turma ou 2. Cada aluno apresenta um resíduo que sua comunidade produz.	Os alunos participaram das discussões?  Os alunos estão trabalhando de maneira colaborativa para criar a lista de resíduos?  Os alunos estão apresentando de forma clara e compreensível?
Desenvolver uma maneira criativa de transformar resíduos em algo reutilizável	Em grupos ou individualmente	Em grupos ou individualmente, os alunos transformarão os resíduos que o professor trouxe em algo reutilizável.	Os alunos conseguiram transformar um resíduo em um produto reutilizável?

**Sequência de Atividades:****● Abertura (6 minutos):**

Revisão da Aula 1: Perguntar aos alunos se eles se lembram da aula anterior. Os alunos devem ser capazes de falar sobre os seus próprios valores.

- **Questões:** *Quem lembra o que são valores? As pessoas podem ter valores em comum? Nós ainda podemos ser amigos se tivermos valores diferentes?*

Informar aos alunos que, nesta aula, eles vão aprender sobre valores em comunidade.

**Questões:** *Alguém poderia contar o que pensa que é importante para a sua família? O que seria um valor importante para a nossa comunidade?*

Depois de escutar algumas respostas, traga para a conversa a ideia de meio ambiente sustentável como um valor importante para a comunidade.

- **Questões:** *O que você acha que nossa comunidade pensa sobre o meio ambiente? E sobre a natureza? Nós respeitamos a natureza? Por que sim ou por que não?*

**● Os Três Rs (14 minutos):**

- Apresente aos alunos o conceito e as consequências dos resíduos: (Resíduos são qualquer coisa que nós jogamos fora)

- Mostre fotos dos resíduos jogados no meio ambiente: o simples descarte de resíduos causa poluição e contaminação da água e do solo.

- Enfatize que o simples fato de descartar algum resíduo já é algo prejudicial para a comunidade.

- (Dependendo do tamanho da sala) Divida os alunos em grupos e faça-os discutir sobre os resíduos que eles observam em sua

comunidade ou peça que os estudantes indiquem observações individualmente.

- Representantes dos grupos devem apresentar a lista que eles construíram.
- **Perguntas:** *O que é resíduo? Quais você acha que são as consequências geradas por resíduos?*
- O que nós devemos fazer? Existe algo que todos nós possamos fazer?

\* Divida os alunos em grupos. Defina os conceitos dos três Rs e peça que os alunos citem maneiras de aplicar cada um deles.

○ Introdução aos conceitos dos três Rs:

- Reduzir: reduzir é a melhor maneira de preservar o meio ambiente. Em pequenos grupos, faça os alunos levantarem maneiras de reduzir o consumo de coisas diariamente (exemplo: em vez de comprar algo, você poderia emprestar. Deixar a torneira fechada enquanto escova os dentes). Em pequenos grupos, peça que os alunos listem maneiras de reduzir.
- Reutilizar: em vez de jogar as coisas fora, nós podemos encontrar novas utilidades para elas. (Exemplo: Em vez de usar sacolas de plástico, leve sacolas de tecido quando for ao supermercado. Em vez de usar copos de plástico, carregue sua própria caneca). Peça para os alunos listarem maneiras de reutilizar.
- Reciclar: A maioria das coisas que não podem ser reutilizadas pode ser reciclada. Peça que os alunos citem como podemos ajudar nesse processo (exemplo: separar o lixo e descartá-lo de maneira seletiva).

○ **Questões:** *O que devemos fazer com os resíduos em nossa comunidade? O que são os três Rs? O que significa reduzir? O que significa reutilizar? O que significa reciclar?*

● **Atividade (15 minutos):**

- Em grupos (ou individualmente), distribua uma garrafa para cada aluno e peça para eles transformarem o objeto em algo criativo e útil.
- Disponibilize tesouras, fitas, colas, papéis coloridos etc.
- Faça os alunos colaborarem entre si, trocando ideias, escutando respeitosamente as opiniões diferentes, trazendo uma solução criativa para o problema.
- Depois de 10 minutos de atividade, use 5 minutos para que cada grupo (ou aluno individualmente) apresente o que fez com as garrafas.
- **Questão:** *Como nós podemos transformar resíduos em algo útil?*

● **Fechamento (5 minutos):**

Enfatize novamente as consequências de ter resíduos no meio ambiente. Pergunte aos alunos como os três Rs podem ajudar o meio ambiente. Termine a aula lembrando-os de que há coisas que cada um pode fazer para ajudar o meio ambiente.

○ **Questões:** *O que nós aprendemos sobre resíduos hoje? Como os três Rs podem ajudar o meio ambiente? O que nós podemos fazer para ajudar o meio ambiente?*

**Recursos para Alunos:**

- Gestão de resíduos: <http://tiny.cc/G4L2R1> [site em inglês]

- Kids National Institute of Environmental Health Sciences: <http://tiny.cc/G4L2R2> [site em inglês]
- Vídeo para os três Rs: <http://tiny.cc/G4L2R3> [música em inglês]

**Recursos para Professores:**

- Definição de resíduo: <http://tiny.cc/G4L2R4> [site em inglês]
- Efeito dos resíduos no meio ambiente: <http://tiny.cc/G4L2R5> [site em inglês]
- Lixo em Tesouro: <http://tiny.cc/G4L2R6> [site em inglês]
- Currículo e atividades para crianças e professores: <http://tiny.cc/G4L2R7> [site em inglês]
- Os Três Rs do Meio Ambiente: <http://tiny.cc/G4L2R8> [site em inglês]
- (Vídeo) Maneiras criativas de reciclar uma garrafa: <http://tiny.cc/G4L2R9>





### Quarto Ano - Aula 3

#### “Nações e Recursos”

**Duração:** 45 minutos | **Disciplina:** Estudos Sociais | **Autor:** HolingYip

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (OSD 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (OSD 2), Água Potável e Saneamento (OSD 6), Energia Acessível e Limpa (OSD 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (OSD 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (OSD 9), Consumo e Produção Responsáveis (OSD 12), Parcerias e Meios de Implementação (OSD 17)

**Resumo e Fundamentação:** Uma vez que os alunos estão conscientes sobre os objetos físicos que os cercam, como resíduos e como recursos (trabalhados na aula anterior), nesta aula eles aprenderão como a troca de recursos (e em alguns casos, resíduos) conecta diferentes nações e regiões. Por meio da investigação de onde os recursos utilizados diariamente vêm, os alunos compreenderão que nações e regiões estão inter-relacionadas e são interdependentes. Além disso, eles serão preparados para a próxima aula que fala sobre o mundo, e ganharão um senso de como essas inter-relações afetam as dinâmicas globais.

**Metas Didáticas:** Os alunos serão capazes de entender que certos objetos são produzidos no próprio país em que vivem ou, se aplicável, são importados. Os alunos que já conhecem mapas mentais deverão registrar suas ideias por meio desse recurso e

formar argumentos utilizando esse registro como guia. Os alunos serão capazes de apresentar alguns prós e contras da interdependência regional e global.

**Metas de Compreensão:** Compreender que alguns dos recursos que utilizam diariamente são produzidos em nosso próprio país e que outros são produzidos em outros lugares. Entender que as regiões estão interconectadas pelas trocas de recursos.

**Questões Fundamentais:**

- Onde esse objeto foi produzido?
- Quão longe é esse lugar de nós?
- De quais circunstâncias e recursos nós precisamos para produzir esse objeto?
- Podemos produzir isso localmente?
- Podemos produzir isso em outro lugar?
- Como você decide qual lugar produzir esse objeto?
- O que acontece se você precisar desse objeto, mas não conseguir produzi-lo localmente?
- Quais são os prós e os contras de produzir esse objeto localmente em comparação a importação?
- Você acha que uma situação é melhor do que a outra? Por quê?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Conhecer um recurso importado e outro produzido localmente.
- Aprender as condições específicas para a produção de pelo menos um recurso.
- Nomear pelo menos um país ou região com que seu país ou região faz comércio (exportação ou importação).

**Avaliação:** Mapa Mental; Participação dos alunos nas conversas, discussões e debates.

**Sequência de Atividades:**

- **(5 minutos)** O professor irá apresentar uma lista de objetos ou recursos e pedir que os alunos adivinhem onde eles são produzidos. [Alternativamente, se o tempo permitir, isso pode ser feito em pequenos grupos, nos quais um aluno tenta descobrir onde o objeto foi produzido lendo o rótulo da embalagem, enquanto outros alunos tentam adivinhar onde o objeto foi produzido].
- **(10 minutos)** O professor escolherá alguns recursos e demonstrará como usar um mapa mental para levantar prós e contras tanto da importação quanto da produção local. O professor solicitará aos alunos que considerem que há certos fatores que existem em seu próprio país/região e fatores que existem no país da produção de um determinado objeto.
- **(10 minutos)** O professor, em seguida, escolhe um outro recurso, e os alunos serão divididos em grupos pequenos para produzirem um mapa mental semelhante em um cartaz.
- **(15 minutos)** Os mapas mentais produzidos pelos grupos serão exibidos na frente da sala, e os alunos deverão ser divididos novamente em dois grupos para começar um debate: de um lado, eles vão defender que é melhor a importação e do outro lado vão defender a produção local do recurso/produto escolhido. Os alunos podem definir seus argumentos com a ajuda dos mapas mentais construídos por outros grupos.
- **(5 minutos)** Para concluir o debate, o professor deve apresentar a ideia de que os países e as regiões estão invariavelmente inter-relacionados. Os alunos discutirão coletivamente alguns prós e contras da interdependência entre os lugares.

**Recursos para Alunos:** Mapa *Mundi* ou mapas regionais para os alunos entenderem onde os países estão localizados.

**Recursos para Professores:**

Os professores podem escolher um recurso de produção local e um importado a partir da seguinte lista de sugestões:

- Água
- Uma fruta
- Um vegetal
- Óleo de cozinha/condimento
- Combustível
- Uma bebida
- Uma comida processada
- Roupas
- Materiais de construção
- Canetas
- Um livro
- Um aparelho eletrônico

**Quarto Ano - Aula 4****“Mundo – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Passos Práticos”**

**Duração:** 45 minutos | **Disciplina:** Matemática | **Autor:** Eva Flavia Martinez Orbegozo

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (OSD 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (OSD 2), Boa Saúde e Bem-Estar (OSD 3), Educação de Qualidade (OSD 4), Igualdade de Gênero (OSD 5)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos vão explorar sua posição como cidadãos globais por meio de uma visão emblemática de dados estatísticos do mundo e da reflexão sobre o seu papel como potenciais transformadores sociais.

**Metas Didáticas:** Os alunos compreenderão a relevância de estatísticas e dados sobre o mundo que eles habitam. Eles farão uso de ferramentas matemáticas para discutir temas importantes como população mundial, distribuição das religiões no mundo e resultados educacionais. Eles serão dirigidos para trabalharem em grupo e se envolverem em autorreflexão, pensamentos críticos e discussões.

**Metas de Compreensão:**

- Os alunos compreenderão que estatística e matemática são ferramentas para descrever o mundo, para comparar

diferentes realidades e criar consciência sobre assuntos importantes.

- Eles compreenderão que conhecer assuntos globais é fundamental para explorar seu envolvimento com o restante do mundo e para eventualmente tomar medidas para melhorá-lo.

### **Questões Fundamentais:**

- Por que porcentagem é importante para descrever o mundo?
- Como nós podemos usar gráficos para comparar diferentes dados?
- Esses dados são úteis para entender fatos sobre o mundo? Como você se sente ao analisar esses dados? Quais são os seus pensamentos quando você analisa esse cenário global do mundo?
- Esses dados mudam sua ideia sobre o mundo e o que você poderia fazer para tornar esse mundo melhor?
- Você acha que estatísticas são úteis para convencer alguém sobre a importância de certo tema e da necessidade de mudança?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Em grupos, usar porcentagem e gráficos para discutir seus sentimentos em relação a certos assuntos globais. Escrever individualmente pelo menos uma frase usando porcentagem para demonstrar que um tópico é interessante, surpreendente ou alarmante, explicando o porquê.
- Usar porcentagem e gráficos para descrever temas importantes como população mundial, distribuição das religiões no mundo, resultados da educação e criar uma apresentação em grupo com algumas estatísticas relacionadas a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Refletir sobre o poder da estatística para comunicar um senso de urgência e encorajar ações. Eles irão incluir essas reflexões na conclusão de suas apresentações.

**Avaliação:** Questionário individual e apresentação oral em grupo.

**Sequência de Atividades:**

● **Introdução (Sentir)**

- Assistir ao vídeo (em inglês) “Se o mundo tivesse 100 pessoas...” Disponível em: <http://www.100people.org>
- *Se não for possível utilizar o vídeo, pode-se criar infográficos com os dados disponíveis no seguinte site (em inglês):*  
*[http://100people.org/statistics\\_100stats.php?section=statistics](http://100people.org/statistics_100stats.php?section=statistics)*

○ **Diálogo provocativo:**

- O professor solicita que os alunos discutam:
  - Quais números apresentados no vídeo (ou infográficos) chamam a sua atenção?
  - Com qual tema ele está relacionado?
- **Os alunos discutem em duplas e escrevem individualmente reflexões:**
  - Em um papel, cada aluno deve escrever um número que mais lhe chamou a atenção, o tema relacionado ao número e o motivo pelo qual ele achou isso interessante, legal, surpreendente, injusto ou importante.
  - Alunos podem escrever mais de uma frase, se houver tempo, mas é importante que ele expresse algo que demonstre o que esse número o faz sentir.
  - **A estrutura das frases pode ser a seguinte:**
    - “Entre 100 pessoas, \_\_\_ pessoas são\_\_\_\_\_.”

○ “Eu acho isso \_\_\_\_\_  
porque \_\_\_\_\_.”

- Depois, o professor deve recolher alguns exemplos e escrever a porcentagem na lousa.

- **Porcentagem (Pensar):**

- Utilizando os números selecionados pelos alunos, o professor, na lousa, traduzirá os valores em porcentagem. Essa será uma das maneiras de mostrar e conversar com os alunos sobre as informações que apareceram.
- **Exemplo:** Uma pessoa morreria de fome, 15 pessoas seriam desnutridas, 21 pessoas estariam acima do peso → 1% morreria de fome, 15% pessoas seriam desnutridas, 21% pessoas estariam acima do peso.
- Trabalhando em duplas, os alunos mudarão suas frases, traduzindo-as para porcentagem. Os pares devem conversar sobre suas reflexões e registrá-las em folhas individuais.

- **Gráficos (Pensar):**

Usando um conjunto de números utilizados pelas duplas, o professor explicará como apresentar porcentagens de maneira comparativa através de gráficos de barras.

- **Apresentações (Agir):**

- Alunos trabalharão em grupos com um conjunto de dados em um dos temas que interessam a eles (pode ser de maneira simples, utilizando somente duas porcentagens – exemplo: 83 pessoas seriam capazes de ler e escrever/17 pessoas não seriam capazes de ler e escrever. Comparações mais complexas podem ser feitas). Eles devem criar um cartaz que inclua:

- Porcentagens



- Gráficos de barras (o professor pode oferecer um papel que já possua os eixos do gráfico e os estudantes terão de desenhar os gráficos nessas folhas)
  - Alguns tópicos com ideias que eles acharam importantes sobre os dados. Eles podem mencionar como se sentem em relação a esses dados, o motivo pelo qual isso é um problema e como ele pode ser resolvido.
- Alguns alunos vão apresentar seus cartazes para a sala e compartilhar suas reflexões. Todos os grupos devem expor seus materiais de apresentação.

**Recursos para Alunos:** exemplos de porcentagem e gráficos criados pelo professor na lousa, guia do professor de como fazer um gráfico de barras.

**Recursos para Professores:**

- 100 pessoas: <http://tiny.cc/G4L4R1> [vídeo em inglês]



**Quarto Ano - Aula 5****“Juntando tudo – Produto Final”**

**Duração:** 45 minutos | **Disciplinas:** Teatro, Língua portuguesa |  
**Autor:** Madhuri Dhariwal

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos usarão os conhecimentos e habilidades adquiridos nas 4 aulas anteriores e criarão um projeto de apresentação teatral que conecta o que foi trabalhado anteriormente. Isso facilitará com que os aprendizados de várias áreas se consolidem de maneira inter-relacionada.

**Metas Didáticas:** Os alunos serão capazes de conectar suas identidades com um mundo maior e de ver a importância de promover um desenvolvimento sustentável, além de reconhecer problemas mundiais maiores (através de sua compreensão dos ODS). Eles serão capazes de se expressar por meio de peça teatral escrita por eles mesmos, entendendo como expressar ideias no teatro.

**Metas de Compreensão:**

- Como usar o teatro como um meio de expressão;
- Como o eu, a comunidade, o país e o mundo estão interligados;
- A posição/o papel de um indivíduo na promoção do desenvolvimento sustentável;

- Onde eles estão em relação ao restante do mundo – geograficamente e historicamente.

### Questões Fundamentais:

- Quais são os diferentes meios de expressão? (escrita, fala, performances, várias artes)
- Os seus valores ajudam você entender o mundo de forma diferente?
- Os recursos que nós temos no mundo atualmente são somente para nós?
- Nós devemos nos preocupar com os problemas do mundo?

### Objetivos de Aprendizagem:

<i>Objetivos</i>	<i>Condições</i>	<i>Habilidade/Comportamentos observados</i>	<i>Avaliação</i>
Compreender que há um mundo lá fora, maior do que o deles	Da aula 3 a 4	Mostrarão em suas atividades escritas e peça teatral	Os alunos conseguem identificar recursos que existem no mundo?
Compreender como seus valores estão relacionados com o mundo	Da aula 1 a 4	Mostrarão em suas atividades escritas e peça teatral	Os alunos conseguem falar sobre valores em um contexto global e tentar resolver os problemas mundiais?

Traduzir suas ideias em uma peça teatral	Em pequenos grupos	Escreverão uma peça teatral	Os temas da peça refletem as ideias discutidas nas aulas 1, 2, 3 e 4?
Trabalhar de maneira colaborativa	Em pequenos grupos	Discutir ideias e depois escrever partes da peça	Os alunos ajudam um ao outro enquanto estão trabalhando em grupo? (Isso pode ser observado de formas diferentes entre os grupos)

### Avaliação:

Alguns exemplos de avaliação que podem ajudar o professor a verificar se os objetivos de cada aula foram alcançados:

- A peça teatral escrita pelos alunos (encontre em anexo uma rubrica para a peça);
- Um levantamento inicial de ideias para a peça teatral também mostrará ao professor se os objetivos anteriores foram atingidos;
- Uma breve pesquisa/questionário que pergunta indiretamente para o aluno sobre desenvolvimento

sustentável e o seu papel diante de problemas mundiais (encontre em anexo exemplos).

Como essa aula é uma culminância das aulas anteriores, as avaliações das outras aulas já devem estar concluídas.

### Sequência de Atividades

O professor irá:	Tempo	O aluno irá:
<p>a. Explicar o objetivo da aula de hoje (os alunos vão escrever uma peça teatral, assimilando as informações das 4 aulas anteriores)</p> <p>O professor também deve comunicar sobre diferentes meios de expressar uma ideia e trazer o teatro como uma boa maneira para isso.</p>	5 minutos	<p>(Tentar) entender o objetivo.</p> <p>Dar ideia sobre diferentes maneiras de se expressar.</p>
<p>b. Dar um exemplo de peça teatral, destacando o que os alunos devem fazer para conseguir elaborar uma peça</p>	5 minutos	<p>Aprender através dos exemplos e tirar dúvidas sobre o que deve ser feito.</p>
<p>c. Organizar um levantamento de ideias iniciais dos alunos para a peça teatral. Depois, a partir de tal levantamento, escolher um tema (se houver muitos alunos, pode haver 2 grupos que escreverão peças diferentes).</p>	10 minutos	<p>Participar coletivamente do levantamento de ideias de como a peça deve ser.</p>
<p>d. Alocar os alunos ou grupos no processo de escrita de uma</p>	5 minutos	<p>Estar consciente sobre seu</p>

parte da peça teatral (cada aluno não pode escrever mais de 5/10 linhas, dependendo do tamanho da turma). A divisão pode ser feita de diferentes maneiras. Uma sugestão seria organizando a peça em 4 atos, e cada grupo fica responsável por um ato e depois dividir em partes cada ato.		papel/responsabilidade do grupo.
e. Dar tempo para os alunos escreverem a peça.	20 minutos	Escrever a parte por qual é responsável.
f. Recolher as partes da peça e organizar todas em casa.	1 minute	Entregar suas produções escritas.
O professor organizará e editará a peça em casa e depois compartilhará com os alunos na aula seguinte. Eles poderão então fazer a encenação na sala de aula, para a escola toda ou ao final do ano como um espetáculo.		

**Recursos para Alunos:**

- Exemplo de peças teatrais.
- Anotações das aulas anterior (resumos/revisões)

**Recursos para Professores:**

- Exemplo de peças teatrais: <http://tiny.cc/G4L5R1> [site em inglês]
- Rubricas
  - 1. O conteúdo da peça teatral reflete:
    - Os valores dos alunos?
    - Os valores de sustentabilidade?

- Conexão com o restante do mundo?
- 2. A peça
  - É interessante para quem está assistindo?
  - É fácil de ser entendida?
  - Possui uma estrutura clara?



## Quinto Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo de Aprendizagem</b>	
<p>No 5º ano, os estudantes aprenderão sobre diversidade, cultura e comunicação através de uma visão religiosa. Aprendendo sobre o papel da religião em suas vidas, comunidades e no mundo, os alunos irão apreciar a riqueza de uma diversidade cultural. Também irão discutir sobre como as pessoas podem se comunicar por meio de diferentes culturas, e trabalhar juntas para solucionar os problemas.</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Como meus valores se relacionam com os valores dos outros</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Qual a visão de religião na minha comunidade</b>
<b>Aula 3</b>	<b>A religião no mundo</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Explorando a religião</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Comunicação, conflitos e colaboração através da religião</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os estudantes irão aprender sobre novas culturas, focando nas religiões do mundo.</li> <li>• Os estudantes irão pensar criticamente sobre o papel da religião e de outras instituições culturais em suas</li> </ul>	

comunidades e em suas vidas.

- Os estudantes irão usar suas habilidades de comunicação e de solucionar problemas para desenvolver mecanismos de resolver conflitos diante das diferenças.

## Quinto Ano – Aula 1

**“Como meus valores se relacionam com os valores dos outros”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudo Social | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma e Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça, e Instituições Eficazes (ODS 16), Educação de Qualidade (ODS 4)

**Resumo e Fundamentação:** Para que os estudantes possam explorar a relação entre seus valores e a religião, eles devem completar um exercício no qual articularão seus valores, e então, discutirão como diferentes religiões podem, ou não, alinhar-se com estes. Ao fazê-lo, os estudantes irão ganhar um ótimo entendimento sobre as razões de pessoas terem crenças e formas de adoração diferentes.

**Metas Didáticas:** Estudantes irão articular seus valores, e aprender como as religiões podem, ou não, alinhar-se aos valores pessoais.

**Metas de Compreensão:** Cultivar a tolerância por todas as religiões, desenvolvendo um profundo conhecimento sobre sua própria identidade pessoal

### Questões Fundamentais:

- O que é tolerância religiosa?
- Qual é a sua religião e quais são seus valores religiosos?

- Como podemos construir tolerância e respeito entre as diversas religiões?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Desenvolver um conhecimento sobre as religiões do mundo
- Desenvolver um entendimento sobre a sobreposição entre a religião e seus valores.
- Desenvolver uma apreciação e respeito pelas diversas religiões.

**Avaliação:** Estudantes devem demonstrar um entendimento sobre seus valores e como eles relacionam com os de sua classe.

**Sequência de Atividades:**

- **Antes da Aula:** Converse com os estudantes sobre valores, e peça que reflitam e indiquem 5-10 valores que são os mais importantes para eles.
- **Início:** Há alunos que preveem como seus valores são similares com os dos outros estudantes. Discuta sobre como os valores das pessoas são similares ou diferentes.
- **Em seguida** Organize os valores por categorias, e pergunte aos alunos qual categoria eles se alinham melhor, peça que votem nessa categoria.
- **Então** revelar para os alunos quais valores se alinham com a religião (Atividade do tipo “Veil of Ignorance”)
- **Transferir para religião** → discutir com os alunos como os valores e a religião partem de categorias inter-relacionadas, e onde eles são diferentes.
- **Local:** Discuta com os estudantes, como a religião existe em nossa comunidade?

- **Questões para investigar e pesquisar por conta própria:**
  - Quantas religiões existem no mundo?
  - Assistir o vídeo 100
  - Investigue sobre a religião de seus ancestrais.

**Recursos para Alunos:**

- 100 People Project: <http://tiny.cc/G5L1R1>

**Recursos para Professores:**

- 100 People: <http://tiny.cc/G5L1R2>



## Quinto Ano – Aula 2

“Qual a visão de religião na minha comunidade?”

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma and Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça, e Instituições Eficazes (ODS 16), Educação de Qualidade (ODS 4)

**Resumo e Fundamentação:** O objetivo dessa aula é ajudar os estudantes a se tornarem conscientes e reflexivos sobre seu lugar no mundo, onde muitas religiões são praticadas, e encontrar conexões com sua comunidade local.

**Metas Didáticas:** Os estudantes irão explorar a religião presente em suas comunidades, e pensar sobre como estas diferentes religiões interagem entre si e a comunidade em geral.

**Metas de Compreensão:** aprender sobre as diferentes religiões presentes em sua comunidade local.

**Questões Fundamentais:** Uma religião diferente deve ser um fator de como nós vemos nossos membros das comunidades locais?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Desenvolver familiaridade com diferentes religiões de sua comunidade local (ou comunidade regional)

**Avaliação:** Estudantes serão capazes de demonstrar um entendimento sobre as diferentes religiões presente em sua comunidade local.

**Sequência de Atividades:**

- Discutir com a turma sobre diferentes religiões – revisando o conteúdo da aula anterior.
- Peça aos alunos que se dividam em grupos para explorar as religiões disponíveis em sua comunidade - através do acesso a recursos on-line, como sites e vídeos do YouTube, ou fazendo com que os alunos caminhem em sua comunidade local e visitem diferentes casas de culto (idealmente os alunos podem visitar e ter contato, em primeira mão, com diferentes locais religiosos)
- Discussão em classe que permita que os estudantes reflitam o que aprenderam sobre as diferentes religiões em sua comunidade local. Eles podem compartilhar 1-2 grandes ideias sobre o que eles aprenderam do tópico- e 1-2 grandes ideias que serão ferramentas para os outros tópicos.

**Recursos para Professores:**

- The United Nations Global Survey: <http://tiny.cc/G5L2R1>



### Quinto Ano – Aula 3

#### “A Religião no mundo”

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Civismo, História, Estudo Social  
| **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma and Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça, e Instituições Eficazes (ODS 16), Educação de Qualidade (ODS 4)

**Resumo e Fundamentação:** Apresentar aos estudantes líderes religiosos que estão contribuindo positivamente para a sociedade, e desencadear uma discussão fazendo-os pensar e articular questões de forma consciente e respeitosa enquanto aprendem sobre as similaridades e diferenças entre as religiões do mundo.

**Metas Didáticas:** Os estudantes irão aprender sobre famosos líderes religiosos, e discutir o que eles têm feito para promover a compreensão e tolerância religiosa.

**Metas de Compreensão:** Cultivar a tolerância por todas as religiões, desenvolvendo um profundo conhecimento sobre sua própria identidade pessoal

#### Questões Fundamentais:

- O que é tolerância religiosa?
- Qual é a sua religião e quais são seus valores religiosos?
- Quem são os líderes representantes das religiões do mundo?

- Como podemos construir tolerância e respeito entre as diversas religiões?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Familiarizar-se com as religiões do mundo através dos líderes religiosos
- Refletir sobre as similaridades e diferenças na religião.
- Cultivar um respeito por todas as pessoas, independente da religião.

**Avaliação:** Uma "Out of Respect and Curiosity Sheet" que destaca questões de reflexão que os estudantes têm sobre religiões e que eles terão a oportunidade de explorar.

### **Sequência de Atividades:**

- **Iniciar (20 minutos)** revisando uma lista de religiões no mundo. Então, prossiga com um exemplo das principais religiões, seguindo com uma visão geral:
  - Principais crenças
  - Livros Sagrados
  - Festividades e Cerimônias
  - Vestimentas
- **Em seguida, (por 25 minutos)** os estudantes devem ouvir uma gravação, assistir um vídeo ou ler um texto sobre líderes religiosos que contribuíram positivamente para a sociedade. Como exemplo, Mahatma Gandhi, Martin Luther King Jr., Madre Teresa de Calcutá, Malala Yousafzai, Aga Khan ou muitos outros. Um líder religioso local da comunidade poder ser também uma opção. Propor aos estudantes que compartilhem o que aprenderam com esses líderes, e comparem ele com os outros.
  - **Questões Propostas:**
    - Como a religião é uma mudança social?
    - Como a religião influencia a liderança?
    - Quais são as diferenças e semelhanças entre esses líderes?

- Por fim, nos **15 minutos** finais da aula, peça para que os estudantes reflitam sobre a aula, escrevendo para um líder religioso. As únicas orientações para os estudantes, são que eles devem escrever por curiosidade e com respeito, para desafiar os alunos a escrever de forma consciente e sensível. Depois do exercício de reflexão, os estudantes devem compartilhar suas questões, e o instrutor irá confirmar se as questões são conscientes, e ajudará aqueles que as questões foram insensíveis, sugerindo palavras que tornarão sua questão mais consciente, neutra e curiosa.

**Recursos para Professores:**

- Tolerância Religiosa: <http://tiny.cc/G5L3R1>
- Ensinando Tolerância: <http://tiny.cc/G5L3R2>
- Analisando as Religiões do Mundo: <http://tiny.cc/G5L3R3>
- Ensinando sobre Religião: <http://tiny.cc/G5L3R4>
- Manter a Neutralidade: <http://tiny.cc/G5L3R5>



**Quinto Ano – Aula 4****“Explorando a Religião”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Civismo, História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma and Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça, e Instituições Eficazes (ODS 16), Educação de Qualidade (ODS 4)

**Resumo e Fundamentação:** Em um período da aula, os estudantes poderão iniciar um grupo de projeto de pesquisa, na qual eles possam explorar tópicos da religião que eles têm curiosidade – e poderão dividir suas pesquisas e descobertas com os outros estudantes. Eles devem ser encorajados a selecionar tópicos que são menos familiares a eles – idealmente, o tópico não pode estar relacionado à sua própria religião, se eles praticarem ativamente alguma.

**Metas Didáticas:** Estudantes irão pesquisar um novo tópico sobre religião e irão dividir suas descobertas com os outros.

**Metas de Compreensão:** cultivar uma tolerância baseada em fatos para todas as religiões.

**Questões Fundamentais:**

- Sobre o que você é curioso?
- Como nós podemos explorar e dividir o que aprendemos?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Desenvolver uma compreensão profunda e conscientização sobre todas as religiões
- Desenvolver habilidades de pesquisa, escrita e edição.

**Avaliação:** O produto final, após os estudantes receberem as revisões e feedback sobre a edição do jornal (seja de professor ou aluno em sala de aula)

**Sequência de Atividades:**

- **Parte 1**
  - Primeiramente, os estudantes serão questionados “Como os jornais são feitos?” Isso provavelmente levará a uma discussão sobre repórteres e técnicas de pesquisa.
  - A partir disso, o professor irá perguntar o que é importante considerar para um repórter (precisão, escrita de uma forma que interessa as pessoas, o efeito sobre o público, etc.)
  - Nesse momento será apresentado que a classe planeja abrir um jornal escolar. Para que isso aconteça, existem posições diferentes que precisam ser preenchidas (designer de jornais, editores de jornais, etc.) e os alunos serão desafiados a assumir esses papéis, além de servir como repórteres
- **Parte 2**
  - Os alunos serão questionados sobre quais religiões seriam interessantes para fazer uma reportagem: serão levantadas as religiões e escritas no quadro. Os alunos serão questionados sobre suas curiosidades que envolvam essas religiões e as subcategorias serão criadas, por exemplo, história, locais em todo o mundo, diferentes posições hierárquicas, relação com a própria comunidade, valores, feriados, pessoas famosas que praticam essa religião, etc.

- Os estudantes serão encorajados a irem até a lousa e colocarem seus nomes nos projetos de interesses, ou criar novos tópicos que eles gostariam de pesquisar no domínio da religião
- **Parte 3**
  - Os estudantes, aos pares, serão desafiados a desenvolver um plano de pesquisa, incluindo:
    - Algumas questões/pontos que são curiosos sobre o tópico.
    - Reflexão e documentação sobre o que atualmente conhecem sobre o tema.
  - Os estudantes receberão o resto do período para iniciar suas pesquisas para o primeiro rascunho do artigo em uma semana\*.
- **Parte 4**
  - Uma vez que os rascunhos foram concluídos, os alunos receberão comentários/feedback do "editor" sobre os tópicos: o relatório foi imparcial / atraiu a atenção do leitor / estava livre de erros gramaticais, etc. Então os alunos terão a chance de fazer as revisões antes que sua parte chegue ao editor final (o professor).
- **Parte 5**
  - Em seguida, o professor pode juntar os artigos e compartilhá-los com os alunos, ou uma atividade adicional pode ser criada, na qual os estudantes apresentam um nome para o jornal, pensam e testam diferentes designers para editar as peças disponíveis (on-line através de um blog ou através da impressão).

- **Parte 6**
  - Uma vez que o projeto está concluído, os alunos serão convidados a voltar para suas anotações iniciais e responder à seguinte questão de reflexão: "Eu costumava pensar \_\_\_\_\_." "Eu agora sei \_\_\_\_\_." (Veja o link Visible Thinking Framework abaixo para obter mais informações sobre esta atividade.)

**Recursos para Professores:**

- [Visible Thinking Framework](http://tiny.cc/G5L4R1) – Project Zero:  
<http://tiny.cc/G5L4R1>



**Quinto Ano – Aula 5****“Comunicação, Conflitos, e Colaboração através da Religião”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma and Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça, e Instituições Eficazes (ODS 16), Educação de Qualidade (ODS 4)

**Resumo e Fundamentação:** Aplicar o conhecimento adquirido nas aulas anteriores em cenários da vida real.

**Metas Didáticas:** Os estudantes irão discutir sobre Intolerância Religiosa no contexto de um cenário hipotético e analisar como isso pode ser traduzido em suas vidas.

**Metas de Compreensão:** Como trabalhar com as diferenças, como identificar problemas, como chegar a um consenso sobre uma solução pacífica que inclui os pontos de vista de todas as partes envolvidas.

**Questões Fundamentais:** O que é conflito? Como podemos solucionar problemas de forma pacífica?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Apresentar uma solução inclusiva (mensurável pela participação da classe: na presença do grupo)

- Trabalhar de forma produtiva em grupo (mensurável através de observações do professor e reflexão dos alunos sobre a dinâmica do seu grupo)

**Avaliação:** Rubrica para apresentação em grupo, elaborada a partir de padronizações regionais ou padronizações de fala e escuta, para a 5ª série.

### **Sequência de Atividades:**

- **Antes da Aula (10 min):** Faça as seguintes perguntas para a classe para iniciar uma discussão em sala de aula, comece em pequenos grupos e então abra para a classe toda:
  - O que significa conflito?
  - O que intolerância significa para você?
  - Quando foi a última vez que você testemunhou um conflito? O que aconteceu?
  - Quais sentimentos / emoções você observou em cada parte do conflito?
  - Como eles chegaram em uma solução?

- **Atividade Principal (30 min):**

Divida os estudantes em grupos de 4-5 alunos. Leia o cenário para toda a classe e, em seguida, de tempo para eles trabalharem nos grupos para projetar um skit que modela sua solução ideal.

*No país de Zorg, existem 4 principais religiões nacionais. A maioria das pessoas pertence à religião de Tor. As outras três religiões são Zaria, Mooka e Bic. Tor e Zaria, com base em sua doutrina religiosa, se opõem fundamentalmente à idéia de que as meninas vão à escola. Mooka e Bic acreditam que as meninas têm o direito de frequentar a escola por seu deus. Além disso, Zaria, Mooka e Bic não se sentem representadas no governo, pois é dominada por pessoas da religião Tor. O governo está tentando aprovar uma lei para evitar que as meninas frequentem a escola por causa da religião. Mooka, Bic e Zaria estão recorrendo a protestos violentos na*

*capital de Zorg para serem ouvidos. Isso faz com que Tor não esteja mais disposto a negociar com as outras religiões. O que você faz?*

- **Apresentação e Conclusão (20 min):** Estudantes apresentam suas soluções em skits de 3-4 minutos cada. O professor lidera uma discussão sobre o reflexo pessoal no processo. O que foi bem? O que você aprendeu?

**Recursos para Alunos:**

- Resolvendo Situações de Conflito: <http://tiny.cc/G5L5R1>

**Recursos para Professores:**

- Standards for Speaking and Listening: <http://tiny.cc/G5L5R2>



## Sexto Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral da aula</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>Nos anos anteriores, os alunos exploraram o que significa ser parte de uma comunidade, identificaram formas que eles poderiam contribuir com o bem-estar dessa comunidade, aprenderam sobre o valor da diversidade dentro das comunidades e adquiriram ferramentas para se conectarem com pessoas independentemente das diferenças. No sexto ano, os alunos adotarão uma lente crítica com respeito a esses conceitos de comunidade e começarão a explorar como o privilégio, a desigualdade, a dinâmica de poder e a justiça social desempenham um papel em suas próprias vidas.</p>	
<b>Estrutura da Aula</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Identidade Pessoal, Privilégio e Desigualdade</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Meu lugar na comunidade</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Meu Lugar na nação</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Meu lugar no mundo</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Fazendo mudanças no meu cotidiano</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os alunos irão explorar as várias faces de seu próprio privilégio e de outras.</li> <li>● Os alunos identificarão potenciais fatores históricos, sociais</li> </ul>	

ou culturais que podem ter dado origem a esse privilégio.

- Os alunos entenderão como as identidades, os privilégios e as experiências dos outros diferem dos seus, e adotam medidas para enfrentar a desigualdade em suas próprias vidas.

**Sexto Ano - Aula 1****"Identidade Pessoal, Privilégio e Desigualdade"**

**Duração:** 60 minutos | **Assuntos:** Estudos Sociais | **Autores:** Somoh Supharukchinda com Alexandra Ball, Deaweh Benson, Heer Shaikh e Nicolas Riveros

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1); Educação de Qualidade (ODS 4); Igualdade de Gênero (ODS 5); Redução das Desigualdades (ODS 10); Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8); Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula visa ajudar os alunos a discutir e refletir sobre suas identidades pessoais e os fatores que moldam suas identidades. Os alunos começarão a considerar como essas identidades podem diferir dos outros e as formas nos quais os aspectos da identidade podem criar desigualdades e/ou conceder privilégios a determinadas pessoas.

- Dois exercícios chave servirão como pontos de partida para discussão e reflexão. No primeiro exercício, os alunos participarão de um jogo que simula como a posição de um indivíduo pode impactar suas oportunidades e sucesso na vida. No segundo exercício, os alunos irão aprofundar na sua própria identidade criando uma "roda de identidade" e fazendo conexões com a forma como os componentes de sua identidade podem afetar seu privilégio e lugar na sociedade.

**Metas Didáticas:**

- Conhecimentos e Habilidades
  - Compreender sua própria identidade e raízes, identidades e raízes de outros, como as culturas moldam as identidades e onde se situa no espaço e no tempo (autoconsciência)
  - Compreender como os valores são criados através da cultura, religião e experiência
  - Os alunos serão capazes de questionar as estruturas de poder existentes e estar conscientes do seu lugar dentro de um contexto mundial específico
- Orientação Ética e Intercultural
  - Cultivar uma apreciação, curiosidade e respeito pela diversidade cultural e pela cultura mundial como base para a autorreflexão e uma abordagem de empatia para a interação humana.
  - Acreditar na igualdade básica de todas as pessoas e suas potencialidades

**Metas de Compreensão:** Meus antecedentes e experiências moldam minha identidade, bem como as oportunidades que posso acessar. Os antecedentes e experiências de outros diferem, e algumas dessas diferenças podem criar desigualdades e influenciar meu nível de privilégio no mundo.

**Questões Fundamentais:**

- Quais os fatores que moldam nossas identidades e as de outros?
- Como os diferentes fatores que moldam nossas identidades afetam as oportunidades que temos acesso?
- Essas diferenças são justas? Por que ou por que não?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Discutir os principais componentes de suas identidades.



- Descrever como os componentes que compõem suas identidades podem ser diferentes dos de outros.
- Explicar como as identidades podem impactar as oportunidades que as pessoas podem acessar e quais os privilégios que elas oferecem (ou não).

**Avaliação:** (Trabalho de casa opcional) Os alunos irão escrever um breve diário suas reflexões a partir dos exercícios de identidade pessoal e compartilhar dois exemplos que eles veem de como as diferenças de identidade podem influenciar as oportunidades que eles ou outras pessoas podem acessar.

#### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução da aula (1 min):** Explicar que o objetivo da aula é explorar nossas identidades, o que compõe nossas identidades, como elas podem diferir dos outros e como isso afeta as oportunidades que podemos acessar. Se os alunos não estão familiarizados com a terminologia, defina a identidade como "uma forma de se definir".
- **Conduzir a atividade de desigualdade (9 minutos):**
  - À medida que os alunos entram na sala de aula, eles são designados para assentos. Cada assento tem um pedaço de papel amassado. Instrua os alunos que eles têm a chance de ganhar um prêmio. Para ganhar um prêmio, eles devem permanecer em seus assentos e jogar o papel na "cesta" (uma lata de lixo) na frente da sala. Os alunos devem estar sentados de tal forma que certos assentos sejam claramente vantajosos. Os alunos que fazem uma cesta recebem um prêmio (por exemplo, doces, chocolate, etc.) Modificações: os alunos que fazem uma cesta recebem outra bola amassada para jogadas extras que valem mais prêmios.

- **Facilitar questionamentos/discussão (14 min.)**
  - Peça aos alunos que discutam o número de prêmios que receberam, quem recebeu os prêmios e como eles se sentiram. Se os alunos não expressarem sentimentos de frustração ou preocupação, solicitem que eles discutam se eles achavam que a atividade era justa. Os alunos da frente podem ajudar os alunos de trás (por exemplo, compartilhando suas folhas de papel adicionais)? Compartilhe com os alunos que esta atividade pretendia simular disparidades da vida real. Que conexões eles veem? E se o doce fosse dinheiro, escolas, empregos, etc.? Quais fatores na vida real podem levar alguém a acabar na primeira fila ao invés da linha de trás?
  
- **Conduzir a atividade de roda de identidade pessoal (18 min.)**
  - Compartilhe que a classe agora se envolverá em uma atividade que lhes permita explorar mais profundamente essas questões de identidade. Primeiro, você irá desenhar uma roda da identidade como um gráfico em pizza com pedaços que representam cada aspecto de sua identidade - por exemplo, seu nome, gênero, raça, trabalho, posição em sua família, etc. O tamanho das fatias deve corresponder ao quanto esse aspecto particular contribui para a sua identidade (fatias maiores significam que esse aspecto é uma parte significativa da sua identidade). Compartilhe com os alunos por que você selecionou os aspectos que utilizou e por que você os dimensionou daquela forma.
  - Instrua os alunos a criar sua própria roda da identidade com base no que eles acham que é importante para sua identidade. Cada um deve ter um pedaço de papel e marcadores/ lápis de

cor/caneta ou lápis para escrever. Você pode levá-los a considerar:

- Geografia (país, cidade, bairro, etc.)
- Gênero
- Raça / etnia / tribo / etc.
- Religião
- Relações familiares (filha, filho, irmão, etc.)

- **Compartilhe e discuta as rodas de identidade (10 minutos)**
  - Em grupos de 3-4, peça aos alunos que compartilhem suas rodas de identidade completas entre si, compartilhando a razão por que eles selecionaram os aspectos e tamanhos que eles fizeram.
- **Conclusão (8 minutos)**
  - Peça aos estudantes que compartilhem: De que identidade eles estavam mais conscientes? Eles pensaram sobre alguns aspectos mais do que outros? Isso o diferiu de seus colegas de classe? Eles ficaram surpresos com alguma coisa que viram nas rodas de identidade de seus colegas? Por que ou por que não? Como estes aspectos da roda da identidade podem se relacionar com a primeira atividade?

#### **Recursos para Professores:**

- Uma aula efetiva sobre privilégio: <http://tiny.cc/G6L1R1>
- Descrição da aula do papel e do lixo: <http://tiny.cc/G6L1R2>
- Um exemplo de uma roda da identidade pessoal: <http://tiny.cc/G6L1R3>



**Sexto Ano - Aula 2****“Meu lugar na comunidade”**

**Duração:** 60 minutos | **Assuntos:** Estudos Sociais, Português |  
**Autora:** Alexandra Ball

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1); Redução das Desigualdades (ODS 10); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11); Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:**

- Nesta aula, os alunos ampliarão seus entendimentos de privilégio e identidade, abordados na Aula 1, ao nível da comunidade. Os alunos irão começar recordando as rodas de identidade que criaram na aula anterior; isso servirá de ponto de partida para uma breve discussão de como diferentes aspectos da identidade de uma pessoa podem afetar seus privilégios e oportunidades.
- Em seguida, você irá conduzir os alunos em uma exploração de como a desigualdade pode afetar pessoas que vivem na mesma comunidade, usando o exemplo específico de igualdade de renda. Os alunos irão embarcar em uma experiência de pensamento guiado sobre como duas pessoas com diferentes níveis de renda podem ter vidas e experiências muito diferentes, apesar de pertencerem à mesma comunidade. Os alunos irão refletir sobre esta experiência com um exercício de escrita rápida de 5 minutos, que eles vão compartilhar em pequenos grupos.

- A turma voltará a se reunir para uma discussão com toda a classe, na qual os alunos irão compartilhar seus pensamentos sobre o exercício, e fazer um *brainstorm* sobre as maneiras pelas quais a cidade onde vivem poderia promover a igualdade.

**Metas Didáticas:** Levar os estudantes a uma experiência de pensamento sobre a influência da desigualdade nas comunidades.

**Metas de Compreensão:** Mesmo dentro de cada comunidade, as pessoas podem ter diferentes níveis de privilégio, experiências diferentes e capacidades diferentes. Devo estar ciente dessas dinâmicas no trabalho dentro da minha própria comunidade e começar a pensar como a igualdade de oportunidades pode ser promovida a nível local.

**Questões Fundamentais:**

- Todos os membros de uma comunidade são automaticamente os mesmos? Por que ou por que não?
- Quais são as consequências da desigualdade a nível local?
- O que as comunidades podem fazer para garantir que todas as pessoas tenham as mesmas liberdades e oportunidades?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Aplicar aprendizagens anteriores a cenários hipotéticos e da vida real.
- Pensar criticamente sobre o que eles observam em suas vidas diárias.
- Demonstrar criatividade na resolução de problemas sociais.

**Avaliação:**

No final da aula, cada aluno irá enviar uma sugestão para abordar a desigualdade de renda no nível local (no contexto da atividade)

**Sequência de Atividades:****● Introdução / Definição de termos (5 minutos):**

- Você irá explicar que os alunos irão explorar a desigualdade tal como existe dentro de uma determinada comunidade. Você deve então perguntar à classe o que eles pensam de uma comunidade e, usando sugestões de alunos, escreva uma definição da classe para "comunidade" no quadro. (Esta definição pode descrever um bairro, cidade, vila, escola ou cidade, a amplitude é deixada a seu critério).

**● Recapitulação - Aula 1 (5 minutos):**

- Você pedirá aos alunos que relembrem seus mapas de identidade da última aula. Então, os alunos irão voltar e conversar com seus colegas sobre as diferentes fontes de variação de identidade que eles identificaram através de seus mapas.
- Você deve circular por cerca de três minutos, ouvir as discussões dos alunos e levá-los a pensar em mais fatores que possam moldar a identidade de alguém.

**● Introdução a Cidade das Crianças (10 minutos):**

- Depois de se reunir novamente com a turma, você apresentará aos alunos a "Cidade Imaginária", uma comunidade de ficção. Você desenhará um mapa simples da Cidade Imaginária no quadro, identificando elementos como escolas, mercados, estradas, áreas do centro da cidade, características geográficas, prefeitura, etc.
- Em seguida, você vai desenhar duas casas no quadro: Casa 1 (em forma de um círculo) e Casa 2 (em forma de um quadrado). Essas casas são vizinhas na Cidade Imaginária; ambos abrigam uma família com uma mãe, pai e uma criança. A única diferença é que a

renda anual da Casa 1 é de 100 estalecas, enquanto a renda da Casa 2 é de 50 estalecas.

- Você explicará então que os alunos vão ver o que seria viver em cada casa.
- **Organização da atividade (5 minutos):**
  - Você então divide a turma em dois lados: um lado representará a Casa 1, e o outro representará a Casa 2.
  - Dentro de cada lado da turma, os alunos devem formar grupos de 3-4. Então, você vai passar estalecas para todos os grupos - Grupos da Casa 1 receberão 10 estalecas, e os grupos da Casa 2 receberão 5 estalecas. (Você deve cortar contas suficientes antes do tempo.)
- **Atividade (10 minutos):**
  - Uma vez que os alunos estão em grupos e têm seu dinheiro, você escreverá uma série de atividades no quadro, cada uma com um preço diferente (as quantias devem ser em intervalos de 10 em 10 estalecas, até um valor máximo de 50 estalecas). As tarefas devem ser atividades típicas dos alunos do 6º ano no contexto em que a aula está sendo implementada (ou seja, jogar, desenhar, ler, etc.)
  - Você então explicará que essas estalecas representam a quantidade de dinheiro que a criança economizou; agora, cada grupo terá que decidir com o que eles querem gastar seu dinheiro e por quê. (A complexidade desta atividade é novamente deixada por sua conta - pode ser tão simples como uma lista de itens, ou uma sequência de atividades com seus custos).
- **Discussão (10 minutos):**
  - Após 10 minutos da discussão em grupo, primeiro você irá perguntar a cada grupo da Casa 1 como eles



decidiram gastar seu dinheiro e, em seguida, a cada grupo da Casa 2 como eles decidiram gastar seu dinheiro.

- Você então irá conduzir a aula em uma discussão comparando as escolhas dos dois lados da sala, levando os alunos a discutir se acharam isso injusto e por quê. (Isso pode ser mais produtivo para você se jogar como o advogado do diabo, dizendo coisas como "Mas essas crianças tiveram acesso às mesmas coisas e vivem como vizinhas. O que é injusto nesse caso? ")

- **Em nossa própria comunidade (10 minutos):**

- Em seguida, você pedirá aos alunos que peguem um pedaço de papel e façam uma redação livre de 5 minutos sobre como essa atividade se aplica à sua própria comunidade. Durante este tempo, você deve circular ao redor da sala e pode induzir estudantes com dificuldades com perguntas como, "Como se sentiria se vivesse na Casa 2?" ou "Você consegue pensar em outros modos além da renda que as famílias da mesma comunidade podem ser diferentes umas das outras?"
- Após 5 minutos, você pode pedir aos alunos que compartilhem seus pensamentos. (Nota: você terá que conduzir esta discussão cuidadosamente, pois os alunos estarão falando sobre suas próprias comunidades e podem abrir caminho para discutir alguns tópicos sensíveis e/ou pessoais).

- **Encerramento (5 minutos):**

- Se houver tempo, você deve perguntar aos alunos o que eles pensam que poderia ser feito para garantir que a criança da Casa 2 tenham as mesmas oportunidades que a criança da Casa 1. Após a aula de discussão de ideias, cada aluno deve escrever uma

sugestão, que pode servir como uma atividade de final de aula.

**Recursos para Professores:**

- Modelo do dólar: <http://tiny.cc/G6L2R1>

### Sexto Ano - Aula 3

#### “Meu Lugar na nação”

**Duração:** 45 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais, Língua Portuguesa e Literatura | **Autores:** Alexandra Ball, Heer Shaikh, Deaweh Benson, Somoh Supharukchinda

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

#### **Resumo e Fundamentação:**

- Nesta aula, os alunos irão discutir a desigualdade em um contexto nacional, tendo já começado a explorar sua identidade pessoal/lugar na comunidade. Especificamente, eles serão impulsionados a considerar como suas experiências se comparam às de outros em seu país, como elas podem ser diferentes e por quê.
- Isso será realizado através de um exercício de escrita criativa do estilo "escolha-sua-própria-aventura". Os alunos serão "apresentados" a três crianças, todos provenientes de diferentes comunidades/regiões/culturas dentro de seu país. Depois de ter dado alguns fatos básicos sobre a vida dessa criança, os alunos serão divididos em grupos e solicitados para imaginar/apresentar diferentes estágios da vida dessa criança. Após a apresentação aos grupos, os alunos debaterão sobre como as experiências dessas crianças diferiram de suas próprias e as razões para essas diferenças.

-

**Metas Didáticas:**

- Orientar os alunos a imaginar como seria a vida das outras pessoas em seu contexto nacional.
- \* Nota: para tornar esta aula aplicável em diferentes contextos culturais, você deve criar três perfis de criança antes da aula. Esses perfis devem conter informações básicas sobre a criança fictícia (nome, de onde são, família, se vivem em um ambiente urbano/rural, religião ou quaisquer outros detalhes que possam ser relevantes para o exercício). Para que a aula seja bem-sucedida, no entanto, esses perfis devem ser fundamentalmente diferentes uns dos outros.

**Metas de Compreensão:** Mesmo no meu país, pessoas de diferentes regiões/comunidades/culturas têm experiências e oportunidades diferentes do que eu.

**Questões Fundamentais:**

- Como essas experiências/identidades de outras pessoas dentro do meu próprio país diferem das minhas?
- Quais são as razões pelas quais essas experiências são diferentes?
- Como essas diferenças influenciam nossas oportunidades/trajetórias de vida?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Ler/compreender descrições de suas características.
- Criar/apresentar uma representação de suas características aos 11, 16 e 21 anos
- Participar de uma discussão de como as características dessas experiências em cada idade diferem, por que essas diferenças existem e o significado dessas diferenças.

**Avaliação:**

- Embora não haja uma avaliação formal, o professor deve certificar-se de que cada aluno se envolve com suas

atividades de grupo e participa da eventual apresentação da história do grupo.

- Cada aluno deve apresentar um resumo de uma frase de algo que eles aprenderam (como um bilhete de saída).

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução (10 minutos)**

- Os alunos recebem uma amostra de "história" de um aluno típico de sua própria comunidade - introdução ao aluno e breves descrições da vida/comunidade/família do aluno.
- Os alunos são então apresentados às biografias breves de mais três alunos, cada um de diferentes culturas/regiões/comunidades dentro de seu país, e fornecer instruções para imaginar como a vida desses alunos podem ser diferentes da sua, e por quê. Durante estas instruções, você deve fornecer instruções, tais como: "Será que esse aluno vai para uma escola como essa?" "O que você acha que esse aluno gosta de fazer para se divertir?"

- **Organização da atividade (2 minutos)**

- Os alunos são divididos em grupos de 4-5 alunos, cada grupo atribuído a um dos estudantes de ficção. Vários grupos podem ser atribuídos ao mesmo aluno.

- **Atividade (10-15 minutos):**

- Em grupos, os alunos contarão a história de seu estudante de ficção. O aluno pode escolher a maneira como eles querem expressar sua história (escrita, performance, arte, etc.). Você deve ter uma variedade de materiais disponíveis para que os alunos possam usar se desejarem.

- **Apresentação (10 minutos)**

- Cada grupo apresentará a história do aluno de ficção para a aula.

- **Discussão (10 minutos)**
  - Depois que os alunos terminarem de apresentar, você deve conduzir a aula em uma discussão de como todas as histórias eram diferentes, mesmo que todas elas ocorressem no mesmo país. Você deve, então, fazer com que os alunos considerem as maneiras pelas quais as histórias eram semelhantes.
  
- **Encerramento (2 minutos)**
  - Antes do final da aula, cada aluno deve escrever algo que os surpreendeu sobre o exercício.

**Recursos para Professores:**

Exemplos de formas criativas para apresentar histórias infantis:

<http://tiny.cc/G6L3R1>

Exemplo de Quadrinho: <http://tiny.cc/G6L3R2>

Um modelo para organizar a informação do seu aluno (no entanto, os alunos só devem usar isso como uma ferramenta de planejamento): <http://tiny.cc/G6L3R3>

**Sexto Ano - Aula 4****Meu lugar no mundo**

**Duração:** 45 minutos | **Disciplinas:** Geografia, Civismo | **Autores:** Alexandra Ball, Heer Shaikh, Deaweh Benson, Somoh Supharukchinda

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Educação de Qualidade (ODS 4), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Nesta aula, os alunos serão expostos às desigualdades globais a fim de aumentar sua consciência e sensibilidade de seu papel como cidadãos globais. Isto irá acompanhar os temas no âmbito do cultivo da valorização, da curiosidade e do respeito pela diversidade cultural e pela cultura mundial como base para a autorreflexão, a formação da identidade e a abordagem da empatia na interação humana. Os estudantes devem reconhecer e valorizar a interdependência entre todas as pessoas, os seres vivos e o planeta

**Metas Didáticas:** Esta aula apresenta aos alunos as estatísticas e disparidades globais, e os incentiva a considerar sua própria responsabilidade pessoal.

**Metas de Compreensão:** Os alunos irão entender como a desigualdade global afeta a maneira como os países interagem uns

com os outros e ganham habilidades úteis para resolução de problemas.

### **Questões Fundamentais:**

- O que torna os países diferentes uns dos outros?
- Como essas diferenças afetam suas interações?
- Como essas interações globais impactam individualmente a vida das pessoas?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Colocar-se no lugar de outras pessoas e pensar criticamente sobre suas ações.
- Praticar a resolução de problemas e a colaboração com colegas de classe.
- Compreender como os conflitos se desenvolvem em um nível global.

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução (5 minutos)**
  - Você pedirá aos alunos que relembrem as duas últimas aulas, onde exploraram questões de desigualdade e diversidade a nível comunitário e nacional. Então, você vai explicar que hoje, os estudantes estarão aplicando essas mesmas aulas ao nível global através de uma simulação das Nações Unidas (ONU).
  - Você descreverá brevemente o que é a ONU e como os países enviam representantes lá para negociar em nome de todo o país. Você pode querer mostrar aos alunos o site da ONU ou outros meios de comunicação das Nações Unidas, se o tempo e recursos permitirem.



- **Organização da atividade (10 minutos)**

- Você explicará que os alunos serão diferentes países em uma encenação. Para fazer isso, você deve dividir a turma em grupos de 4-5 alunos. A cada grupo será, então, atribuído um país. (Os países devem representar uma gama de tamanhos, regiões, etnias e economias).
- Uma vez que todos os grupos receberam um país, você irá reunir a classe e apresentará um problema para a classe resolver. Este problema é deixado à sua discricão, mas seria muito útil que fosse algo sobre o qual os alunos tinham algum nível de consciência, ou algo relevante para a comunidade em que esta aula está sendo ministrada. Possíveis problemas podem ser incluídos: uma guerra entre dois países na sala, uma falta regional de água/recursos, um problema em outro país, etc.
- Você deve então distribuir a cada grupo uma folha de papel detalhando a posição de seu país sobre o problema (deve ser preparado antecipadamente). Isso deve incluir informações sobre as opiniões das populações/líderes do país, todos os interesses econômicos relacionados ao problema e qualquer influência/negócio que o país tenha com outros países na simulação.

- **Atividade (15 minutos)**

- Quando você falar, os estudantes irão entrar em seus grupos e tentar chegar a uma decisão consensual sobre como resolver o problema. Esse momento deve ser deixado relativamente desordenado, com estudantes livres utilizar estratégias dentro de seus próprios grupos, ou negociar com outros grupos.
- Durante este período, você deve circular para facilitar as negociações. Você deve certificar-se de que todos

os grupos considerem quais estratégias seriam utilizadas em seus próprios interesses e como esses interesses podem ser diferentes dos interesses de outros países.

- **Reunião (10 minutos)**

- Você vai chamar a classe novamente e a classe terá que apresentar coletivamente sua solução (se foram capazes de chegar a uma).
- Você então irá conduzir a aula em uma discussão sobre a atividade, levando-os a falar sobre:
  - Foi difícil concordar com os países que eram diferentes dos seus? Por quê?
  - Como você protegeu seus próprios interesses ao negociar?
  - Alguns países da classe tiveram mais poder do que outros países? Por quê?
  - Isso foi um processo justo? Por que ou por que não?

**Recursos:**

- Informações para Perfis de País: <http://tiny.cc/G6L4R1>
- Exemplo de minissimulações da ONU: <http://tiny.cc/G6L4R2>
- Modelo de minissimulações da ONU: <http://tiny.cc/G6L4R3>
- Modelo ONU - Manual da aula 13: <http://tiny.cc/G6L4R4>

**Sexto Ano - Aula 5****"Fazendo mudanças no meu cotidiano"**

**Duração:** 45 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Artes | **Autora:** Alexandra Ball

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Educação de Qualidade (ODS 4), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:**

Nesta aula, os estudantes irão trazer seu foco de volta ao nível local, escolhendo um problema que eles querem apoiar dentro de sua própria comunidade. Esta questão poderia ser qualquer coisa que desperte os interesses individuais dos alunos - proteção ambiental, fome, pessoas desabrigadas, desigualdades raciais, etc. Durante esta aula, eles irão desenvolver uma lista de cinco coisas que podem fazer para resolver esse problema em suas vidas diárias. Eles vão fazer cartazes desses cinco passos, que serão exibidos em torno da escola/sala de aula.

**Metas Didáticas:** Identificar questões de desigualdade/necessidade dentro de suas próprias comunidades e empoderar os alunos a tomar medidas pessoais para abordar questões de interesse pessoal para eles.

**Metas de Compreensão:** Deve aplicar uma lente crítica ao que vejo acontecendo todos os dias na minha comunidade. Ter a capacidade e o poder para fazer a diferença, e ter a responsabilidade de tentar.

**Questões Fundamentais:** Como as questões de desigualdade, privilégio e justiça se aplicam à minha própria comunidade? O que posso fazer para resolver esses problemas, se eu for apenas do sexto ano?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

Identificar uma questão de interesse pessoal para eles e necessidades urgentes na comunidade.

- Desenvolver uma lista de cinco maneiras de resolver esse problema.
- Apresentar a lista para a classe.

**Avaliação:** Cartaz concluído com cinco passos de ação, para ser entregue no final da aula.

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução (5 minutos):**
  - Você irá recapitular os problemas que os alunos exploraram nas últimas quatro aulas: privilégio/identidade pessoal, bem como a realidade e as consequências da desigualdade nos níveis local, nacional e mundial.
  - Depois que os alunos nomearam algumas das questões que discutiram, você deveria escrever esta frase no quadro: "Nunca duvide que um pequeno grupo de cidadãos pensativos e comprometidos possa mudar o mundo; na verdade, é a única forma de fazê-lo." - Margaret Mead
  - Você deve perguntar aos alunos o que eles pensam que essa citação significa, e se eles acham que são capazes de mudar o mundo.

- **Instruções (5 minutos):**

- Você vai explicar que hoje, os alunos vão escolher um problema que eles veem acontecer em sua própria comunidade, e apresentar uma lista de cinco maneiras de abordá-lo - chamadas "etapas de ação".
- Você pode pegar sugestões de problemas ou nomear alguns exemplos. Você também deve fornecer uma pilha de jornais locais para que os alunos vejam se eles não conseguem pensar em ideias.

- 

- **Trabalho independente (25 minutos):**

- A maior parte desta aula será dedicada ao tempo de trabalho individual à medida que os alunos escolherem sua questão e elaborar os passos que podem seguir. Se os alunos quiserem se concentrar na mesma questão, eles podem trabalhar juntos em pequenos grupos.
- Durante este período, você deve circular continuamente para ajudar os alunos a identificar questões relevantes e a pensar em etapas criativas de ação. Você deve encorajar os alunos a extrair das suas próprias experiências na comunidade e também a pensar sobre viabilidade ao desenvolver suas etapas de ação (por exemplo, um aluno do sexto ano pode não ser capaz de iniciar sua própria organização, mas eles podem tentar arrecadar fundos para doar para uma ONG local).
- No final deste período, cada aluno/grupo deveria ter produzido um pequeno cartaz que nomeie o problema que estão abordando, juntamente com cinco etapas de ação. Se tiverem tempo, os alunos podem decorar os cartazes com giz de cera, marcadores, adesivos, etc.

- **Apresentações (10 minutos)**
  - Para a última parte da aula, cada aluno irá compartilhar a questão que escolheram e seus itens de ação com a classe. Estes devem ser exibidos para que os alunos vejam, para que possam ser continuamente inspirados para trabalhar para o bem da comunidade.

## Sétimo Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
Tendo estudado seu próprio papel em suas comunidades e no mundo de forma geral, os alunos agora começarão a conceituar-se como agentes de mudanças. Ao aprender com seus colegas e outros membros da comunidade, os alunos começarão a fazer planos sobre como eles podem tornar o mundo a sua volta um lugar melhor.	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Quais problemas relacionados aos "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" existem em meu país?</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Como outras pessoas resolveram esses problemas?</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Como posso aprender com outros agentes de mudanças?</b>
<b>Aula 4</b>	<b>O que eu aprendi com outros agentes de mudanças.</b>
<b>Aula 5</b>	<b>O que podemos fazer agora?</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os alunos irão praticar métodos de pesquisa como entrevistas, análise de informações e apresentação de resultados.</li> <li>● Os alunos irão trabalhar em equipe para resolver problemas de forma criativa.</li> <li>● Os alunos irão treinar os exercícios de liderança, empatia e ação.</li> </ul>	





## Sétimo Ano - Aula 1

**“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em nossas vidas”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Sociologia, Ciências | **Autora:** Kara Howard

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** A aula é aplicável a todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dependendo dos problemas que os alunos veem no contexto de suas comunidades.

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula pretende relacionar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com as experiências vividas pelos alunos. Os alunos começarão a perceber que os problemas que eles veem dentro de suas comunidades fazem parte de problemas globais mais amplos.

### **Metas Didáticas:**

- Os alunos irão desenvolver competências que lhes permitam:
- Compreender os direitos de todos os seres humanos de levarem vidas felizes, saudáveis e produtivas, independentemente do sexo, idade, de possuírem alguma deficiência, etc. (uma vida sem pobreza, sem fome).
- Reconhecer e valorizar a interdependência entre todas as pessoas, os seres vivos e o planeta
- Conscientizar-se sobre a escassez de água, energia e comida.
- Construir um senso de ética em relação aos nossos recursos naturais e todas as outras formas de vida - terrestres e aquáticas - e entender a nossa responsabilidade de

preservar/conservar o nosso planeta em prol da sustentabilidade.

- Analisar e pesquisar soluções para problemas (água, energia e alimentos) a partir das perspectivas de diferentes atores, como consumidores, empresas, cientistas, políticos, pesquisadores, comerciantes, mídia, agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.
- Acreditar que melhorias podem ser feitas através de uma mentalidade de crescimento.

**Metas de Compreensão:** Os alunos poderão visualizar uma conexão entre os problemas enfrentados por suas comunidades e as questões globais mais amplas que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável visam abordar.

#### **Questões Fundamentais:**

- Quais são os problemas mais recorrentes encontrados em nossa comunidade?
- Como esses problemas se encaixam em um panorama global mais amplo?
- Por que você acha que esses problemas existem em nossa sociedade e no mundo?

#### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Identificar problemas que se destacam em suas comunidades
- Conectar esses problemas àqueles abordados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Discutir por que esses problemas existem em suas comunidades

**Avaliação:** O professor realizará avaliações informais para garantir que os alunos estejam pensando criticamente sobre os problemas que eles reconheceram, dando evidência direta do problema e refletindo por que eles acham que o problema existe em sua comunidade. Se o professor julgar que uma avaliação formal é

necessária, ele poderá aplicar uma avaliação em que os alunos serão convidados a conectar os problemas de sua comunidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução:** O professor apresentará os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos alunos. Em seguida, ele explicará que os objetivos são estabelecidos para determinar uma agenda na qual concentraremos esforços para melhorar nosso mundo até 2030. Então, escreverá os 17 objetivos - ou terá um instrumento pedagógico onde eles já estarão escritos - e pedirá aos alunos que discutam se eles acham que esses objetivos são importantes.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** A aula é aplicável a todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- **Atividades:** Com esses objetivos em mente, os estudantes se dividirão em pequenos grupos para discutir os problemas que eles veem em suas próprias comunidades. Os alunos devem criar listas dos problemas que identificaram incluindo a evidência de que o problema realmente existe. Os alunos também devem começar a desenvolver uma teoria sobre por que eles acham que o problema existe em sua comunidade. O professor deve circular entre os grupos auxiliando no desenvolvimento das teorias e ajudando-os a fazer conexões com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Conclusão:** Os grupos devem apresentar sua lista de problemas para a classe. Se o tempo permitir, os estudantes podem então discutir, com toda a sala, os problemas que eles consideram mais urgentes.



**Sétimo Ano - Aula 2****"Agentes de mudanças - Pesquisar quem são os agentes de mudanças na comunidade"**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Língua Portuguesa e Sociologia  
| **Autora:** Chloé Suberville

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17) e Redução das Desigualdades (ODS 10). Porém, a aula pode ser aplicável a todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dependendo das questões que os alunos observam no contexto de suas comunidades.

**Resumo e Fundamentação:** Essa aula tem por objetivo fazer os alunos identificarem pessoas em sua comunidade que já estão dando passos para solucionar os problemas identificados na aula anterior.

**Metas Didáticas:** Os alunos farão uma lista de pessoas que fizeram mudanças em suas comunidades (pessoas que eles conhecem ou já ouviram falar), e essas serão exemplos a serem entrevistados por eles. Este é um passo fundamental para que os alunos se tornem agentes de mudança em suas próprias cidades, estado ou país.

**Metas de Compreensão:** Os alunos serão capazes de entender o que torna uma pessoa um agente de mudanças e relacionar essa concepção às pessoas em sua comunidade.

**Questões Fundamentais:**

- O que faz com que uma pessoa seja um agente de mudança?

- Como sabemos o tipo de mudança que esses agentes estão fazendo?
- Quem são os agentes de mudança de outros lugares do mundo que conhecemos?
- E os agentes de mudança em nossa comunidade?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Compreender o que faz de alguém um agente de mudança
- Saber para quais tipos de mudança uma pessoa pode trabalhar
- Olhar para as pessoas ao seu redor e identificar o tipo de mudança que eles estão buscando, em pequena e larga escala.

**Avaliação:** Os alunos foram bem-sucedidos em identificar pelo menos uma pessoa que seria um agente de mudanças em sua comunidade, com a qual entrarão em contato e poderão entrevistar.

**Sequência de Atividades:**

- Lembrar aos alunos que um agente de mudança pode ter diferentes perfis. Pensar na aula anterior e nas formas como identificamos os problemas em nossa comunidade. Dizer aos alunos que estaremos pensando em agentes de mudança que atuam no mundo, mas também aqueles que atuam em nossas comunidades, para que possamos contatá-los e usá-los como exemplo.
- Os alunos conversarão, em duplas, sobre uma situação em que eles viram pessoas em suas vidas serem agentes de mudança e/ou reagirem de maneira admirável a certa situação. Lembrar aos alunos que essa pessoa pode ser alguém da escola, um amigo ou um vizinho. O professor deve circular pela sala enquanto os alunos conversam e tomar nota sobre alguns temas em comum que estão sendo discutidos. Reunir os alunos e pedir para algumas duplas compartilharem o que foi discutido. Falar sobre os diferentes

temas que você observou e relacioná-los com os novos temas que os alunos discutiram com a turma.

- Entregar aos alunos o organizador gráfico em anexo e pedir para que preencham usando uma pessoa que eles conhecem pessoalmente (não uma celebridade, mas alguém em sua vida).
- Os alunos podem levar o organizador gráfico para casa e conversar sobre as respostas com alguém que seja um exemplo para eles ou uma pessoa que eles acreditam que possa ser um agente de mudança em sua comunidade. Assim, os alunos poderão começar a refletir sobre essas questões com essas pessoas.
- Em sala, os alunos podem trabalhar em trios para discutir suas respostas. Os alunos devem dar feedbacks positivos e negativos uns aos outros, destacando o que está ótimo em cada organizador gráfico e uma coisa que poderia melhorar.
- Após a finalização do organizador gráfico, os alunos escreverão um texto descritivo utilizando as informações coletadas com esse organizador. Então, os alunos podem voltar a se reunir nos trios e os colegas podem oferecer sugestões sobre cada texto.
- Espalhar os rascunhos finais pela sala e pedir aos alunos que leiam os trabalhos uns dos outros. Reunir todos os alunos para discutir as seguintes questões:

**Questões:**

- Quais temas apareceram repetidamente nos textos dos seus colegas de classe?
- Quais são algumas semelhanças entre os agentes de mudança que seus colegas de sala descreveram e as figuras históricas que você conhece?
- E quais são algumas diferenças?
- O que você aprendeu com essa atividade sobre o que motiva as pessoas a trabalharem para a mudança e como elas fazem isso?

**Recursos para Professores:**

- Organizador gráfico: <http://tiny.cc/G7L2R1>
- Agentes de mudanças em nossas próprias vidas:  
<http://tiny.cc/G7L2R2>



**Sétimo Ano - Aula 3****"Entrevistando e fazendo perguntas"**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais | **Autor:** Nicolás Buchbinder

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16). Outros objetivos podem ser incluídos, dependendo do interesse específico dos alunos e da comunidade em que vivem.

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos irão aprender sobre como realizar uma entrevista, com o objetivo de conduzir suas próprias entrevistas com os agentes de mudança de suas comunidades.

**Metas Didáticas:** Os alunos compreenderão como realizar uma entrevista, com o intuito de obter informações valiosas sobre como mudar a sociedade.

**Metas de Compreensão:** Os alunos aprenderão a entrevistar um agente de mudanças de suas comunidades como parte do processo de compreensão de como as pessoas fazem mudanças na sociedade. Nesta aula, os alunos se concentrarão em quais perguntas fazer e em como realizar uma entrevista.

**Questões Fundamentais:** Quais são as perguntas importantes para se fazer aos agentes de mudanças de minha comunidade? Como eu priorizo as perguntas importantes?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Refletir sobre as perguntas que eles irão fazer aos agentes de mudanças em sua comunidade.
- Praticar e receber comentários sobre como fazer uma entrevista.
- Criar um protocolo/passo-a-passo para uma entrevista.

**Avaliação:** O professor incentivará a participação como forma informal de avaliar cada aluno; o professor irá coletar os protocolos/passo-a-passo criados pelos alunos.

**Sequência de Atividades:**

- **Abertura: (5 minutos)** Relembrar o que aconteceu na última aula. O professor pedirá aos alunos que relembrem as atividades realizadas na última aula. Os alunos indicarão diferentes atores da comunidade identificados como agentes de mudanças.
- **Atividade 1: (10 minutos) Entrar em contato com a pessoa a ser entrevistada**  
O professor deve perguntar para a sala como eles fariam para entrar em contato com um agente de mudanças. Eles indicarão diferentes maneiras de fazer isso: e-mails, telefonemas, contato pessoal, etc. A turma escolherá qual é a melhor maneira de contatar os entrevistados para o projeto e o professor destacará a importância de ter uma boa postura/educação para abordar essas pessoas.
- **Atividade 2: (15 minutos) As perguntas**  
O professor dividirá os alunos em grupos. Cada grupo pensará em 10 perguntas que gostariam de fazer para os agentes de mudanças de suas comunidades. Depois disso, todos os alunos, em conjunto, farão um rascunho das perguntas importantes. O professor irá organizar essas perguntas em diferentes categorias (experiências anteriores

do entrevistado, área de atuação, esforços de mobilização, obstáculos para mudanças sociais, resultados das ações, etc.).

- **Atividade 3: (20 minutos) O treinamento para a entrevista**

O professor assumirá o papel do entrevistado e escolherá alguns alunos para entrevistá-lo. Os alunos farão algumas perguntas previamente escolhidas na Atividade 2. Após 5 minutos, a turma irá debater sobre essa experiência, falar sobre a divisão de papéis durante a entrevista e materiais de preparação (anotações, gravação, escutar atentamente, perguntas de acompanhamento). Depois disso, o professor escolherá outros dois alunos para encenar a entrevista novamente. Desta vez, o professor atuará como um entrevistado "hostil" (alguém que não fala muito, fala sobre algo diferente do que foi perguntado, etc.). Após 5 minutos, o professor irá orientar os alunos sobre a possibilidade de ter esse tipo de pessoa como entrevistado.

- **Atividade 4: (10 minutos) Criando o protocolo/passo-a-passo**

Os alunos usarão os 10 minutos finais da aula para criar um protocolo para a entrevista, no qual eles esclarecem quem são, o motivo daquela entrevista, pedem permissão para gravar e selecionam de 6 a 8 perguntas importantes a serem feitas.

### Recursos para Professores:

- Jornalismo, boas perguntas para se fazer a um repórter: <http://tiny.cc/G7L3R1>
- Exemplo de protocolo/passo-a-passo para entrevista: <http://tiny.cc/G7L3R2>
- Protocolo para entrevista semiestruturado: <http://tiny.cc/G7L3R3>
- Como realizar uma entrevista jornalística: <http://tiny.cc/G7L3R>



**Sétimo Ano - Aula 4****"O que torna alguém um agente de mudanças? Aprendendo com os líderes da mudança"**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Língua Portuguesa | **Autora:** Tatiana Shevchenko

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Educação de Qualidade (ODS 4) e Igualdade de Gênero (ODS 5). No entanto, a aula pode ser aplicável a todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dependendo das questões que os alunos observam no contexto de suas comunidades.

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula tem como objetivo ajudar os alunos a compreenderem melhor as características dos agentes de mudanças através da revisão das descobertas feitas durante suas entrevistas com esses agentes.

**Metas Didáticas:** Os alunos usarão raciocínio analítico aprofundado para entender os traços de caráter e personalidade dos agentes de mudanças e, então, irão comparar e contrastar esses traços com suas próprias características, entendendo, assim, que eles também podem se tornar agentes de mudanças. Os alunos irão utilizar a técnica de "sketchnoting" (anotações que combinam palavras e imagens ou desenhos para expressar ideias) como uma forma visual de descrever, organizar e analisar as informações das entrevistas. Os alunos irão construir um Diagrama de Venn da sala, com o intuito de fazer comparações e estabelecer conexões entre eles próprios e as pessoas que foram entrevistadas. Assim, os alunos poderão

compreender e comunicar melhor o que eles aprenderam após a realização das entrevistas.

**Metas de Compreensão:** Depois de realizar entrevistas com os agentes de mudanças, os alunos irão compartilhar suas descobertas com a classe. Os alunos irão aprender sobre os diferentes tipos de agentes de mudanças, seus traços de personalidade e informações biográficas. Os alunos irão analisar o que é preciso para se tornar um agente de mudanças e examinarão o impacto que uma única pessoa pode ter sobre a vida dos outros. Assim, os alunos entenderão que eles também podem se tornar agentes de mudanças.

### **Questões Fundamentais:**

- Quem são as pessoas que fazem mudanças? (informações biográficas)
- Quais são os traços de personalidade e caráter dessas pessoas? Em que essas pessoas se assemelham e se diferenciam?
- O que inspira as pessoas a agirem?
- Quais são os tipos de ações que um agente de mudanças pode fazer?
- Como o alcance dessas ações pode variar?
- Quais são os desafios que essas pessoas enfrentam?
- Como as ações de um indivíduo podem ter um impacto maior em suas comunidades ou no mundo?
- O que e como podemos aprender estudando a vida dos outros?
- Como podemos nos transformar em agentes de mudança?

**Objetivos de Aprendizagem:** Os alunos irão desenvolver uma compreensão do que é necessário para ser um agente de mudança e como os traços de personalidade e caráter dos agentes de mudanças podem ser semelhantes ou diferentes dos deles. Assim, os alunos entenderão que eles também podem se tornar agentes de mudanças.

**Os alunos serão capazes de:**

- Falar de forma clara e sucinta, descrevendo suas descobertas provenientes das entrevistas com os agentes de mudanças.
- Usar a técnica "sketchnote" para organizar e analisar suas aprendizagens e combiná-las com as dos colegas.
- Ouvir seus colegas e procurar semelhanças e diferenças nas descobertas.
- Trabalhar em equipes pequenas e grandes para realizar uma tarefa coletivamente.
- Desenvolver formas criativas para descrever e compartilhar informações de forma condensada e sucinta.

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados com base em sua participação na narração da entrevista, na organização das informações no cartaz de "Sketchnote", na apresentação e na participação na atividade do Diagrama de Venn da sala. A participação ativa exigirá que os alunos compartilhem suas ideias, escutem as ideias dos outros e contribuam para a discussão em sala de aula.

**Sequência de Atividades:**

- **5 minutos - Introdução:**

O professor divide os alunos em trios. Os alunos já realizaram entrevistas com os agentes de mudanças e estão prontos para apresentar suas descobertas. Os alunos receberão instruções para compartilhar suas entrevistas com os colegas que estão no mesmo grupo. Conforme eles compartilham as entrevistas nos grupos, os alunos serão instruídos a comparar seus agentes de mudanças. Os alunos trabalharão em grupo para descrever suas descobertas em um cartaz usando a técnica "Sketchnotes". Os alunos serão informados que, após os grupos completarem suas apresentações entre si, a classe trabalhará em conjunto para criar um Diagrama de Venn dos agentes de mudanças. Nesse

diagrama, a turma analisará como as características dos agentes de mudanças se comparam às características dos alunos do sétimo ano.

- **20 minutos - Compartilhamento e "Sketchnotes":**

Em trios, os alunos irão trabalhar para apresentar as pessoas que eles entrevistaram. Os alunos serão encarregados de criar um cartaz do "sketchnote" para representar as experiências de seus agentes de mudanças. Assim que os grupos finalizarem seus cartazes, eles irão colocá-los em exposição pela sala.

- **10 minutos - Apresentação do cartaz**

Cada equipe (3 pessoas por equipe em uma classe de 30 alunos) tem 1 minuto para apresentar seu cartaz, destacando os pontos principais de sua discussão em grupo.

- **20 minutos - Diagrama de Venn da sala**

Os alunos irão trabalhar juntos para criar um grande Diagrama de Venn, o qual irá retratar (comparando e contrastando) as características dos agentes de mudanças entrevistados e as características dos alunos daquela sala.

**\*\*Exemplos** de itens que podem ser incluídos no Diagrama de Venn dos agentes de mudança

Agentes de mudança:

- São os primeiros a agir
- Às vezes precisam superar adversidades
- Sofrem resistência inicialmente
- Desenvolvem suas ideias
- Reúnem pessoas em torno de suas crenças
- Possuem fortes crenças



Exemplos de itens que podem ser incluídos na parte de sobreposição do diagrama:

- São enérgicos
- São otimistas
- São ambiciosos
- Fazem parte de uma comunidade
- Possuem famílias
- Tem sonhos
- Possuem a capacidade de aprender coisas novas e organizar ideias

Exemplos de itens que podem ser incluídos na parte do diagrama que representa os alunos do Sétimo ano:

- São dependentes de seus pais
- Nem sempre possuem os recursos certos (dinheiro, tempo)
- Não conseguem influenciar facilmente os adultos (que muitas vezes são quem tomam as decisões)

- **5 minutos - Observações finais**

O professor destaca que, à primeira vista, os agentes de mudanças, e as causas pelas quais eles lutam, podem parecer muito diferentes entre si. Porém, existem muitas características em comum, tanto entre os próprios agentes de mudanças quanto entre os agentes e os alunos do 7º ano. O professor também aponta que as características da classe que são diferentes daquelas dos agentes de mudanças são as que provavelmente podem ser aprendidas ou desenvolvidas. O professor pede aos alunos que reflitam sobre isso para a próxima aula.

**Recursos para Alunos:**

\*Os recursos para estudantes dependem do contexto e presumem que os alunos tenham acesso à internet e compreensão da língua inglesa.

- Os alunos irão precisar de canetas e cartolina. Material adicional pode ser fornecido (cola, tesoura, revistas para recortes de fotos, brilhos, fitas, etc.)
- Caso os alunos tenham usado dispositivos de gravação de vídeo (câmeras, telefones, computadores) para coletar e compartilhar as entrevistas, esses dispositivos precisam estar disponíveis na sala de aula.

**Recursos para Professores:**

- Plano de aula sobre agentes de mudanças:  
<http://tiny.cc/G7L4R1>
- Modelos de diagrama de venn: <http://tiny.cc/G7L4R2>
- Técnicas de "Sketchnote": <http://tiny.cc/G7L4R3>
- "Sketchnotes": <http://tiny.cc/G7L4R4>

**Sétimo Ano - Aula 5****"Olhando em direção a mudança futura"**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Sociologia, Ciências | **Autora:** Katherine Kinnaird

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e Fundamentação:** Com base nas entrevistas realizadas e nas apresentações em sala de aula, os alunos irão explorar maneiras para que eles possam se tornar agentes de mudanças em suas comunidades e no mundo. Nesse ponto crucial de sua educação, os alunos aprenderão a usar as habilidades que eles já desenvolveram em seus estudos e em suas vidas.

**Metas Didáticas:** Os alunos irão aprender como identificar uma questão social importante e como trabalhar com outros alunos e construir um plano sistemático para resolver esse problema no futuro. Na área de sociologia, eles irão desenvolver uma compreensão das questões de justiça social. Na área de ciências, eles irão utilizar o método científico para definir um problema, pesquisar sobre ele, formular uma hipótese de solução, testar sua solução, analisar os resultados, melhorar sua solução e compartilhar um plano de ação com a classe.

**Metas de Compreensão:** Os alunos irão entender a importância de trabalhar em equipe para criar mudanças. Eles desenvolverão habilidades de colaboração, pesquisa, análise e comunicação. No

processo, eles irão experimentar os desafios e recompensas que acompanham o trabalho de transformação social.

### **Questões Fundamentais:**

- Quais os problemas que a minha comunidade enfrenta?
- Quais os problemas que o mundo enfrenta? Os problemas que o mundo enfrenta são os mesmos que minha comunidade enfrenta?
- Como todas essas questões sociais estão conectadas entre si?
- Qual colega de turma pesquisou cada uma dessas questões? Com quem posso trabalhar para criar mudanças?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Trabalhar e se comunicar efetivamente com seus colegas de classe
- Expressar suas ideias sobre questões sociais importantes
- Pensar criticamente sobre como resolver problemas sociais
- Desenvolver planos de ação social com base científica e de forma criativa

**Avaliação:** O professor pode avaliar o plano de ação dos alunos e as apresentações em sala utilizando como base a abordagem de aprendizado (ATL) utilizada nos anos intermediários (alunos entre 11-16 anos) do sistema de Bacharelado Internacional<sup>2</sup>

- *Novato/Iniciando (N)* - Os alunos estão começando a entender o processo de pesquisa e colaboração, mas não participam ativamente do desenvolvimento de um plano de ação social.
- *Aprendiz/Desenvolvendo (A)* - Estudantes trabalham com os colegas e participam da criação de um plano de ação social com orientação constante do professor.
- *Profissional / Praticando (P)* - Os alunos trabalham bem em seus grupos e apresentam com confiança o plano de ação social do grupo para o resto da turma.

---

<sup>2</sup> 1 International Baccalaureate

- *Especialista / Compartilhando (E)* - Os alunos são líderes em seus grupos e ajudam os estudantes com dificuldades. Eles compartilham com confiança seu plano de ação social com a sala, abordando inclusive a sua importância para o futuro.

### Sequência de Atividades:

- **Atividade de abertura:** Os alunos irão discutir todas as questões sociais que pesquisaram em suas entrevistas. Eles farão uma lista sobre os problemas enfrentados por sua comunidade e outra lista sobre os problemas que o mundo enfrenta. Os alunos irão identificar quais são os problemas em comum enfrentados pela comunidade e pelo mundo.

Com base na análise de questões-chave, os alunos poderão se dividir em grupos que irão focar na resolução de um problema específico. Nota: é importante que os alunos criem os grupos, e não o professor, porque eles precisam aprender a estabelecer conexões analíticas entre os tópicos de pesquisa de sua entrevista e os tópicos dos seus colegas. Uma vez que os alunos se dividam, o professor pode verificar os grupos e fazer os ajustes necessários.

- **Atividade principal:** Em grupos, os alunos irão utilizar o método científico para definir o problema que será abordado e, além de compartilhar seus pensamentos sobre o problema com base em suas pesquisas para as entrevistas, formularão uma hipótese de solução para o problema, fazendo uma reflexão em conjunto sobre os possíveis problemas e bons resultados que podem surgir através dessa solução. Assim, eles irão adaptar e melhorar sua solução e, por fim, desenvolver um plano de ação.
- **Atividade de encerramento:** Os alunos irão compartilhar seu processo de pensamento e o plano de ação final com a classe.

**Recursos para Alunos:**

- Etapas do Método Científico: <http://tiny.cc/G7L5R1>

**Recursos para Professores:**

- Problemas globais: <http://tiny.cc/G7L5R2>

## Oitavo Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão das Aulas</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>No 8º ano, os estudantes irão explorar o tema da injustiça: o que significa, como se manifesta no cotidiano e como contribui para dinâmicas sociais maiores. Os alunos também avaliarão nossos valores compartilhados, discutirão por que é importante assegurar a igualdade entre todas as pessoas e pensarão em ideias para promover a igualdade e a justiça em suas próprias vidas.</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>O que é injustiça para mim?</b>
<b>Aula 2</b>	<b>O que é injustiça para outras pessoas?</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Quais são os nossos valores compartilhados e por que todos devem ser tratados de forma igual?</b>
<b>Aula 4</b>	<b>O que podemos fazer?</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Mãos à obra!</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os alunos compreenderão as causas e os efeitos da injustiça e da desigualdade global.</li> <li>● Os alunos se tornarão conscientes dos efeitos dessas forças em suas próprias vidas.</li> <li>● Os alunos serão empoderados para promover a igualdade e a justiça em suas vidas cotidianas</li> </ul>	





**Oitavo Ano - Aula 1****“O que é injustiça para mim?”**

**Duração:** 40 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, História |  
**Autora:** Maria Lee

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Fortes (ODS 16).

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos serão convidados a pensar sobre os momentos em que cada um enfrentou pessoalmente injustiça. Eles serão encorajados a refletir sobre o que aconteceu, por que eles acharam que a situação era injusta e como eles se sentiram durante toda a experiência. Gostaríamos, portanto, que os alunos pudessem entender o que significa a injustiça, identificar momentos em que outros estejam sendo injustiçados e interferir nessas situações como agentes de mudança. No entanto, para poder progredir através dessas etapas, cada aluno deve primeiro vivenciar a injustiça diretamente para assim empatizar com mais facilidade com outros que vierem a enfrentá-la.

**Metas Didáticas:** Incentivar os alunos a identificar e refletir sobre os momentos em que eles experimentaram pessoalmente injustiça - habilidades intrapessoais: reflexão introspectiva

**Metas de Compreensão:** O que é injustiça para mim? Como faço para conceituar a injustiça? Como me sinto quando sofro injustiças?

**Questões Fundamentais:** O que é injustiça? Como a injustiça me afetou/afeta?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Identificar momentos em que experimentaram determinadas emoções
- Descrever e categorizar essas emoções
- Traduzir esses sentimentos em palavras
- Refletir sobre por que eles experimentaram essas emoções.

**Avaliação:** Verificações informais de compreensão: os professores poderão investigar e fazer perguntas: "como você reagiu?" Como você se sentiu? ... "Por que você acha que se sentiu assim?"

**Sequência de Atividades:**

- O professor entrega um post-it a cada aluno e pede-lhe para escrever uma definição de "injustiça"
- O professor recolhe as notas "post-it" e as coloca numa bolsa
- O professor facilita a discussão: "Você já se sentiu injustiçado?"
- O professor intencionalmente não dá nenhum exemplo para que a definição / exemplo de injustiça dele não afete as respostas dos alunos
- Ao facilitar, o professor certifica-se de que é o aluno que compartilha os detalhes: o que aconteceu, por que era injusto, como ele se sentiu, como ele reagiu
- Ao final, o professor pega um saco com definições e entrega aos alunos. O saco vai passando de mão em mão para que cada aluno possa retirar uma definição de sua escolha e ler em voz alta.
- Faça perguntas abertas sobre as definições que surgiram: o que vocês acham de cada uma? Como você definiria injustiça? Você gostaria de acrescentar algo?
- Como grupo, os estudantes e o professor apresentam uma definição concreta de "injustiça"

**Recursos para Professores:**

Dez Estratégias para Discussão Efetiva: <http://tiny.cc/G8L1R1>

**Oitavo Ano - Aula 2****“O que é injustiça para outras pessoas?”**

**Duração:** 40 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, História |  
**Autora:** Maria Lee

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça, Instituições Eficazes (ODS 16), Redução das Desigualdades (ODS 10)

**Resumo e Fundamentação:** Agora que os alunos são capazes de identificar momentos de injustiça em suas vidas pessoais, será necessário desenvolver a capacidade de reconhecer a injustiça que acontece no meio que os envolve, seja na comunidade local ou no contexto global. Os alunos devem ser capazes de ver a injustiça da perspectiva de outra pessoa para perceber que eles mesmos devem se tornar agentes sociais que lutam pela justiça.

**Metas Didáticas:** Ser capaz de colocar-se na posição de outra pessoa para reconhecer casos de injustiça que ocorrem no contexto dela.

**Metas de Compreensão:** O que é injustiça para mim? Como todos conceituam a injustiça? Como aparenta a injustiça?

**Questões Fundamentais:** Como outras pessoas interpretam a injustiça? Onde está acontecendo a injustiça agora?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Identificar os casos em que as pessoas experimentam injustiça.

- Examinar e avaliar se alguém está sofrendo injustiça em uma determinada situação.

**Avaliação:** Verificações informais de entendimento: o professor facilitará a discussão grupal. Adicionalmente, uma vez que nem todos os alunos terão a chance de compartilhar suas experiências, todos serão convidados a escrever sobre isso (enquanto refletem as questões de discussão da aula) em uma tarefa de escrita livre para a tarefa de casa.

### **Sequência de Atividades:**

- Revise a definição de "justiça" que os alunos desenvolveram na Aula 1
- Com base nessa definição, o professor deve apresentar aos alunos uma foto de um grupo de pessoas que se preparam para competir em uma corrida (veja a foto na seção de recursos abaixo).
- Depois que os alunos analisarem a foto por um tempo, eles são colocados em pares para compartilhar seus pensamentos. Nenhuma pergunta específica é feita pelo professor.
- A turma se reorganiza e o professor facilita a discussão sobre:
  - Sobre o que se trata essa foto?
  - O que está acontecendo na foto?
  - Quem são os participantes da corrida?
  - O que o árbitro diz?
  - Por que o árbitro diz isso?
  - Por que ele está ou não dizendo a frase "adequada"?
  - Essa corrida é verdadeiramente "justa"?
  - O que faz uma corrida ser justa?
  - Por que ela seria (ou não) justa? (O professor faz o papel de advogado do diabo)
  - Fale sobre o seguinte tópico:
    - Diferentes perspectivas / circunstâncias
    - Como podemos interpretar as coisas de forma diferente de uma perspectiva diferente

- Traga a discussão para um contexto mais amplo:
  - Houve algum caso de injustiça ocorrendo em nossa volta (mesmo que não diretamente conosco)?
  - Você notou? Você consegue pensar em um caso específico?
  - Outras pessoas que estavam perto não notaram?
  - Houve momentos em que você não notou, mas outras pessoas sim?
  - Por que você acha que existem essas diferenças entre as pessoas?

### Recursos para Professores:

Imagem para iniciar a discussão.





**Oitavo Ano - Aula 3**

**“O que é a dignidade da pessoa humana?**

**Quais são os nossos valores compartilhados e por que todos devem ser tratados de forma igual?”**

**Duração:** 40 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Língua Portuguesa | **Autor:** Wendi Cui

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16).

**Metas Didáticas:** Os alunos irão construir o valor compartilhado da humanidade

**Resumo e Fundamentação:** A aula atual é uma sequência de cinco aulas sobre paz e justiça social. Nesta aula, os alunos explorarão os conceitos de dignidade humana, dilema social, etc., e compreenderão a natureza dos atos humanitários. Ao final, eles irão refletir sobre o que podem fazer na posição de espectadores.

**Metas de Compreensão:** regras sociais, dignidade humana, dilema, pressão social, papel dos espectadores, atos humanitários.

**Questões Fundamentais:** O que é dignidade humana? O que podemos fazer para proteger a dignidade humana? Quais são os riscos?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Compreender o significado da dignidade humana
- Identificar um dilema social e dizer a diferença entre os pontos de vista no dilema
- Explicar a razão e os riscos da condução de atos humanitários
- Reflita sobre seu próprio papel na vida cotidiana.

**Avaliação:** O professor pode fazer as seguintes perguntas para verificar o entendimento dos alunos: "Você pode dar um exemplo da violação da dignidade humana?" "Qual o dilema neste exemplo?" "Qual é o seu papel nesta situação, você pode agir?"

**Sequência de Atividades:**

- (5 minutos) Aquecimento: os alunos discutem em pares para definir os conceitos de "dignidade humana", "dilema social" e "espectadores", e em seguida compartilham suas opiniões com a classe. Veja as definições abaixo.
- (8 minutos) Leitura: os professores podem usar a história do "Bravo Lojista", listada na seção de recursos abaixo, mas também são encorajados a encontrar uma história no contexto nacional / local.
- (10 minutos) Discussão em grupo a partir da leitura de perguntas orientadas.
- (10 minutos) Discussão em classe sobre as questões orientadas e apresentação dos conceitos-chave pelo professor.
- (7 minutos) Reflexão sobre exemplos da vida real.

**Recursos para Professores:**

- Centro de Educação Cívica, Examinando Resolução de Conflitos: <http://tiny.cc/G8L3R1>
- RCRC Educação humanitária: <http://tiny.cc/G8L3R2>
- Plano de aula da Cruz Vermelha sobre Educação Humanitária: <http://tiny.cc/G8L3R3>
- Portal de aprendizagem humanitária: <http://tiny.cc/G8L3R4>



- A maior aula do mundo: <http://tiny.cc/G8L3R5>

**Conceitos-chave:**

- **Dignidade humana:** (auto) respeito.
- **Um espectador** é alguém que está ciente de um incidente, sem se envolver, onde a vida ou a dignidade humana de outros está em perigo. O espectador tem que decidir se atua ou não, porque fazê-lo ou não pode colocá-lo - ou as pessoas que ele ou ela está tentando proteger - em risco, fisicamente ou materialmente. Qualquer escolha pode ter consequências complexas e de longo prazo para todos os envolvidos.
- **Pressão social** é a influência exercida por familiares, amigos ou outros grupos de pessoas que pressionam um indivíduo a se comportar de uma maneira específica.
- **Um dilema** é uma situação que exige uma escolha entre opções que são ou parecem ser igualmente desfavoráveis ou mutuamente exclusivas.
- **Um ato humanitário** é uma ação realizada para proteger alguém cuja vida ou dignidade humana está em perigo, especialmente a quem normalmente não se inclinaria a ajudar ou a proteger. Tais atos normalmente envolvem risco pessoal ou material



**Oitavo Ano - Aula 4****“O que podemos fazer a respeito?”**

**Duração:** 40 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Idiomas |  
**Autor:** Xin Miao

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16).

**Resumo e fundamentação:** Nesta aula, espera-se que os alunos sejam capazes de identificar uma situação em que tenham encontrado ou visto injustiças com outras pessoas e que saibam analisar essa situação.

**Metas Didáticas:** Espera-se que os alunos desenvolvam a consciência para reconhecer as diferenças, respeitar os valores compartilhados, abordar de forma empática a interação humana e buscar ativamente soluções para enfrentar injustiças. Descobrir uma situação injusta em sua vida pessoal, na escola, na comunidade ou em noticiários.

**Metas de Compreensão:** A justiça é um tópico complexo que pode parecer subjetivo e depende fortemente da perspectiva das partes envolvidas. É complexo, porém plausível, abordar e resolver algumas situações injustas.

**Questões Fundamentais:**

- O que é injustiça para mim?
- O que é injustiça para os outros?

- No mundo em que vivemos, quais são os valores compartilhados?
- O que causa injustiça? Quais são as principais partes envolvidas em situações injustas?
- Quem é responsável por corrigir uma injustiça? Qual é a relevância da sua própria perspectiva na forma como você percebe uma injustiça? Ela depende do "lado" da injustiça em que você se encontra?
- Você reagiria a injustiças se elas acontecessem com você? O que você faria? De que forma?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Trabalhar em equipe.
- Analisar logicamente.
- Aplicar o conhecimento das três aulas anteriores para solidificar o conceito de justiça, diferenças, paz e valores compartilhados, como empatia e respeito.
- Desenvolver habilidades de análise para identificar as partes envolvidas em uma situação injusta e explorar as causas de tal situação.
- Comunicar-se oralmente

### **Avaliação:**

- Autoavaliação do aluno - os alunos refletirão sobre o quão bem eles se envolveram com suas duplas e quão bem eles apresentaram suas ideias para a aula.
- Avaliação do professor - comentários escritos e devolutivas sobre a autoavaliação dos alunos.

### **Sequência de Atividades:**

- Aquecimento: Convide os alunos a compartilhar injustiças que já tenham sofrido.
- Adendo: Apresente fotos ou vídeos de injustiças em diferentes situações (por exemplo, *bullying* ou casos judiciais específicos de sua região ou país.)

- Em grupos: Identificar e analisar uma das situações injustas. Descreva alternativas em que elas poderiam ter sido justas.
- Apresentação em grupo: os alunos apresentam à classe como procuraram corrigir as injustiças em seus respectivos grupos. Em grupo, os estudantes discutem as soluções propostas tendo como foco as definições de justiça e perspectiva, e se esforçando para responder a pergunta: o ponto de vista importa? A perspectiva de quem que importa? Por que ela é importante e como isso se relaciona com a justiça, se for o caso?

**Recursos para Professores:**

- Livro - *Justiça* por Michael J. Sandel



**Oitavo Ano - Aula 5****Mãos à obra! Procurar criativamente soluções para abordar situações injustas "**

**Duração:** 40 minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Idiomas | **Autor:** Xin Miao

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Nesta aula, espera-se que os alunos desenvolvam os conteúdos da sessão anterior, relembrem as injustiças apresentadas naquela sessão e se esforcem para delinear uma lista de desafios que encontraram ao propor soluções. Em grupo, os estudantes escolhem uma injustiça que querem abordar e preparam um plano detalhado sobre como resolver essa injustiça.

**Metas Didáticas:** Espera-se que os estudantes busquem soluções para a situação que eles concordaram como injustas. Os alunos aprenderão a desenvolver planos de ação para enfrentar injustiças.

**Metas de Compreensão:** Os alunos entenderão que eles têm o poder de causar mudança em situações de injustiça da vida real trabalhando colaborativamente e conhecendo exemplos de agentes de mudança que abordaram injustiças (no contexto dos EUA, por exemplo, Rosa Parks, com as Suffragettes - movimento pelo direito de voto das mulheres).

**Questões Fundamentais:**

- Quem são as pessoas que reagem a injustiças?
- De que maneira as pessoas falam sobre injustiças?
- O que um indivíduo pode fazer para despir-se da injustiça?
- Todos em uma comunidade sempre concordam sobre o que é justo e injusto?
- Ao abordar uma questão injusta, quais são os passos que um grupo deve tomar?
- O que as diferentes instituições irão fazer para enfrentar injustiças, como as mídias sociais, os órgãos policiais, o governo, etc.?
- Qual é a diferença entre as bases de nível local e os esforços políticos?

**Objetivos de Aprendizagem (os alunos serão capazes de):**

- Trabalhar em equipe
- Analisar e Negociar
- Comunicar-se oralmente
- Formular soluções de forma criativa
- Pesquisar e analisar o movimento de justiça social
- Sintetizar a pesquisa e formular uma estratégia

**Avaliação:**

- Os alunos escreverão uma reflexão sobre como eles entendem a injustiça e como eles acreditam que isso se compara à maneira como eles comunicaram suas ideias durante a aula.
- A avaliação do professor é um conjunto de comentários e devolutivas às reflexões dos alunos.

**Sequência de Atividades:**

- 10 Minutos - o professor introduz vários movimentos de justiça social que são específicos de certo contexto ou reconhecidos globalmente e pede aos alunos que busquem semelhanças ou diferenças nesses movimentos.



- 5 minutos - Os alunos são convidados a refletir sobre a aula anterior e os tópicos que apresentaram em pequenas equipes. Os alunos votam sobre um tópico para discutir na aula. (Ex. Derramamento de óleo)
- 25 Minutos - Os alunos discutem o tema da injustiça e procuram possíveis soluções. Os alunos refletem sobre as partes afetadas pela injustiça e mapeiam (no quadro) as respectivas perspectivas das partes interessadas (ex. Animais, companhias de petróleo, cidadãos da comunidade onde ocorreu o derramamento de petróleo, governo etc.). Ex.: prós e contras da injustiça e a solução.
- 15 Minutos - Os alunos deliberam sobre uma solução que atende aos interesses da maioria das partes interessadas relacionadas com a injustiça. Os alunos planejam e apresentam sua solução.
- 5 minutos - observações de encerramento e reflexões.



## Nono Ano do Ensino Fundamental

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>No nono ano, os estudantes examinarão tópicos relacionados aos direitos das mulheres e igualdade de gênero através da literatura. Utilizando representações literárias de mulheres, os estudantes irão explorar as desigualdades de gênero nos níveis local, nacional e global. Finalmente, os estudantes irão criar, implementar e apresentar um projeto com base no que aprenderam.</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Olhando para a Literatura: como as mulheres são representadas no contexto global?</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Analisando a Literatura: como as mulheres são representadas em suas comunidades?</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Aprendendo a partir da Literatura: realidade atual das mulheres na comunidade</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Construindo um projeto sobre desigualdade de Gênero</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Implementando um projeto</b>

**Objetivos Específicos de Aprendizagem**

- Estudantes irão praticar leitura crítica na medida em que exploram problemas sociais através da literatura
- Estudantes irão extrair aprendizados dos trabalhos de literatura e os aplicarão em suas próprias vidas
- Estudantes irão construir e implementar um projeto independente com base no que aprenderam

**Nono Ano – Aula 1****“Movimentos pelo Direito das Mulheres:  
Aprofundamento na Literatura”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Ciências Sociais |  
**Autor:** Matt Owens

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:**

Oferecer um modelo histórico-social que sirva de base para as aulas posteriores nas quais os estudantes examinarão o movimento de igualdade de gênero e o movimento pelo direito das mulheres através de pequenas histórias e poemas.

**Metas Didáticas**

- Os estudantes irão adquirir maior compreensão sobre os movimentos pelos direitos das mulheres ao longo da história; formando uma base conceitual sobre a qual a literatura sobre o tema poderá ser explorada
- Os estudantes irão formar uma base conceitual que lhes permitirá ler suas histórias curtas ou poemas empregando um olhar crítico

**Metas de Compreensão:**

- Os movimentos pelos direitos das mulheres possuem uma história forte e vibrante, com relevância na sociedade internacional.

- Os movimentos pelos direitos das mulheres têm trabalhado incansavelmente em todo mundo para abordar as desigualdades que existiam nas sociedades ao longo da história e as que ainda existem hoje.

### **Questões Fundamentais:**

- Quais desigualdades as mulheres enfrentaram ao longo da história e enfrentam até hoje?
- Como as mulheres e os movimentos pelos direitos das mulheres responderam às desigualdades ao longo da história?
- Quais forças histórico-sociais moldaram a ascensão dos movimentos pelos direitos das mulheres?
- De que forma a literatura pode servir como uma “lente” através da qual os movimentos pelos direitos das mulheres podem ser analisados?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Os estudantes serão capazes de envolverem-se em discussões relevantes sobre a influência dos movimentos pelos direitos das mulheres nas questões de desigualdades de gênero
- Os estudantes serão capazes de formar um modelo crítico para estabelecer conexões com as leituras das aulas subsequentes

**Avaliação:** Discussão em Sala

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução (10 minutos)**

O instrutor faz uma breve introdução sobre os movimentos pelos direitos das mulheres ao longo da história e no presente, tomando o cuidado de incluir movimentos do mundo todo.

- **Leitura de Fontes Primárias (20 minutos)**

O instrutor divide os estudantes em pequenos grupos e distribui documentos de fontes primárias. Os estudantes terão 10 minutos para realizar as leituras em silêncio. Em seguida, discutem em pequenos grupos sobre as perguntas feitas pelo instrutor. Quais desigualdades e/ou tensões os estudantes perceberam? Como elas podem ser abordadas?

- **Discussão em Grupo (20 minutos)**

Os estudantes retornam ao grupo maior para debater sobre as diferentes leituras, temáticas comuns e diferenças culturais observadas. O instrutor pode optar por reformular alguns grupos para que os estudantes debatam com alunos que leram textos diferentes.

- **Literatura (10 minutos)**

O professor apresenta aos estudantes diferentes textos que poderão ser lidos para realizar a análise literária. Os estudantes escolhem qual texto lerão para a aula seguinte.

### **Recursos para Alunos**

Fontes Primárias para História das Mulheres: <http://tiny.cc/G9L1R1>

### **Recursos para Professores**

História do Movimento Internacional pelos Direitos das Mulheres

- Datas Importantes no Movimento Internacional pelos Direitos das Mulheres <http://tiny.cc/G9L1R2>
- ONU Mulheres: <http://tiny.cc/G9L1R3>





**Nono Ano – Aula 2****“Análise da Literatura – Como as Mulheres são Representadas em suas Comunidades”**

**Duração:** 50 minutos | **Disciplinas:** Literatura, Estudos Sociais |  
**Autor:** Cassie Fuenmayor

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5)

**Resumo e Fundamentação:**

Esta aula será centrada em torno da análise do texto que os estudantes escolheram na aula 1. Eles irão analisar (em grupos) as formas como as mulheres são representadas na Literatura e quais aspectos contribuem para essa representação.

**Metas Didáticas**

- Os estudantes irão cultivar apreciação, curiosidade e respeito pela diversidade cultural
- Os estudantes irão praticar pensamento crítico e habilidades de análise ao interagirem com poesias, narrativas e pequenas histórias

**Competências:**

- Cultivar apreciação, curiosidade e respeito pela diversidade cultural e cultura global como base para autorreflexão, formação de identidade e interação humana empática
- Construir uma base sólida em história mundial, geografia e cultura, bem como explorar a literatura global

- Questionar a existência de estruturas de poder e tomar consciência da sua influência dentro de um contexto de mundo específico
- Compreender a própria identidade e sua origem, a identidade do outro e suas origens, como as culturas moldam as identidades e onde se está situado em termos de espaço e tempo (autoconhecimento)
- Reconhecer preconceitos culturais e habilidades para minimizar seus efeitos
- Compreender como valores são criados através da cultura, da religião e da experiência

**Metas de Compreensão:**

- Os estudantes começarão a entender as formas como a Literatura consegue representar (precisa e imprecisamente) realidades sociais e culturais

**Questões Fundamentais:**

- Como a mulher é representada no texto que você leu?
- Como isso se encaixa no contexto do texto ou do autor?
- O que esse tipo de representação da mulher nos revela sobre diferenças culturais?
- Enxergamos desigualdades ou desequilíbrios de poder nesse texto?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Os estudantes terminarão a aula com maior compreensão sobre como as mulheres são representadas no contexto do texto que leram
- Os estudantes começarão a pensar sobre formas como a Literatura consegue representar (precisa e imprecisamente) realidades sociais e culturais

**Avaliação:** O(a) professor(a) pode circular e monitorar a discussão dos grupos

**Sequência de atividades:**

● **(25 min) Os estudantes irão se reunir em pequenos grupos para debater o texto escolhido:**

● **Questões para Discussão:**

- O que você sabe sobre o contexto ou autor do texto que você leu?
- Como as mulheres são representadas no texto que você leu?
- Como isso se encaixa no contexto do texto ou do autor?
- O que essa representação das mulheres nos diz sobre diferenças culturais?
- Enxergamos desigualdades ou desequilíbrios de poder nesse texto?
- Você acredita que essa representação é correta para o contexto apresentado?

● **(25 min) Os estudantes irão se reunir em grupos diferentes para compartilhar sobre o texto escolhido com alunos que não o tenham lido. Uma vez que todos tenham compartilhado, eles responderão questões de discussão.**

**Questões para discussão:**

- Você vê alguma similaridade/diferença na forma como as mulheres são representadas?
- Em que contexto as mulheres são representadas positivamente? E negativamente?



**Nono Ano – Aula 3****“Estabelecendo Conexões entre a Literatura e a Realidade:  
Mulheres em Nossas Comunidades”**

**Duração:** 50-60 minutos | **Disciplinas:** Literatura, Estudos Sociais |  
**Autor:** Heather Kesselman

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** os estudantes estabelecerão conexões entre os temas relacionados ao empoderamento feminino, apresentados nos textos, e o papel da mulher em suas próprias vidas e na sociedade. Isso é importante no sentido de personalizar noções de igualdade de gênero em um contexto específico.

**Metas Didáticas:** os estudantes irão estabelecer conexões com a realidade de suas próprias comunidades

**Metas de Compreensão:**

- A literatura pode imitar a vida e refletir desigualdades sociais em nossos próprios mundos
- O papel da mulher numa sociedade é complexo e fundamentalmente desigual

**Questões Fundamentais:**

- Como os meios através dos quais as mulheres são representadas na literatura são visíveis ou invisíveis na sua própria sociedade?
- De que forma as mulheres são tratadas injustamente em sua sociedade?
- Quais são as estruturas subjacentes de poder e os valores culturais que definem o tratamento dado às mulheres em sua sociedade?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Os estudantes serão capazes de analisar desigualdades de gênero em suas comunidades
- Os estudantes serão capazes de descrever diferenças e comparar o papel da mulher na literatura

**Avaliação:** Minipôster, Reflexão final

**Sequência de Atividades:**

- **Escrita Livre (5 minutos):** Os estudantes descrevem, através da escrita, uma mulher importante em suas vidas ou comunidade. Que poder ela tem? Quais dificuldades ela enfrenta? Quais expectativas sociais ou culturais a limita ou empodera? Quais escolhas ela pode fazer e quais escolhas foram feitas (indiretamente) para ela? Como a vida dela e as oportunidades que tem seriam diferentes se ela fosse homem?
- **Compartilhamento em Duplas (5 minutos):** Os estudantes compartilham as histórias sobre as mulheres que escolheram, discutindo a seguinte questão: “Como o gênero dela influencia em suas oportunidades, escolhas, atitudes ou objetivos?”
- **Discussão em Grupo (5 minutos):** 2-3 estudantes compartilham o que discutiram com suas duplas

- **Conexão com a Literatura:**
  - **Análise Literária (20 minutos):** Em duplas, os estudantes irão coletar pelo menos 5 exemplos de citações ou anedotas da literatura que falam sobre o tratamento dado a mulher na história e documentarão essas anotações com inferências/análises próximas a cada exemplo. Isso pode ser feito num formato de divisão por colunas, de acordo com a escolha do professor, ou ainda em uma tabela no caderno dos estudantes.
  
  - **Compartilhando Descobertas (3 minutos):** os estudantes compartilham com os demais grupos alguns dos exemplos encontrados, comparando descobertas comuns e diferenças. Isso deverá ajudar os alunos com mais dificuldade a completar suas análises.
  
  - **Crie uma Representação Visual (10 minutos)**  
Os estudantes criam um diagrama de Venn ou algum outro infográfico de sua escolha, comparando o papel da mulher na literatura com aquele observado em sua própria realidade.
  
  - **Apresentação – Galeria de Arte (10 minutos)**  
Os estudantes andam pela sala e observam os temas comuns identificados pelos colegas
  
  - **Reflexão Final (8 minutos)**  
Os estudantes respondem em seus cadernos: Quais similaridades e diferenças nós podemos observar entre o papel da mulher na literatura e em nossa própria sociedade?

**Recursos para Professores:**

- Diagrama de Venn: <http://tiny.cc/G9L3R1>





**Nono Ano – Aula 4****“Construindo um Projeto para abordar Desigualdade de Gênero”**

**Duração:** 50-120 minutos | **Disciplinas:** Literatura, Estudos Sociais |  
**Autor:** Christian Bautista

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Construir um trabalho artístico que trate sobre qualquer desigualdade de gênero percebida na própria comunidade do estudante; esse trabalho pode ser uma pequena história, poema, pintura, desenho, escultura, música, composição, etc. como definido ou desejado pelo professor ou estudantes. Essa aula pode ser planejada em colaboração com o(a) Professor(a) de Artes.

**Metas Didáticas:** os estudantes aplicarão sua criatividade num problema social enfrentado em suas próprias vidas e/ou comunidades de forma a sintetizar seu trabalho de aulas anteriores e engajar outros interessados para além da sala de aula.

**Metas de Compreensão:**

- A arte como meio de expressão pode servir como ponto de partida para movimentos sociais
- Quando jovens atuam de forma honesta, solidária e criativa, problemas sociais e políticos genuínos podem ser abordados até mesmo por jovens estudantes

**Questões Fundamentais:**

- Como a arte pode representar as desigualdades exploradas em aulas anteriores?
- Os meios artísticos são especialmente úteis na busca de justiça social?
- Quais são os limites de cada meio em particular (pintura, canto, etc.) para alcançar justiça social? Quais são as forças/potencialidades de cada um?
- Como a arte pode moldar a cultura e a sociedade?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Os estudantes criarão um trabalho artístico original que reflita seus aprendizados pessoais das aulas 1-3
- Os estudantes explicarão, através de reflexões escritas ou orais, o porquê de terem elaborado determinado trabalho artístico

**Avaliação:** Apresentação da Obra Artística, Reflexão Escrita ou Oral

**Sequência de Atividades:**

- **Conexão com a Literatura, Escrita Livre (5-7 minutos):** os estudantes escreverão sobre quaisquer revelações nos seus pensamentos em relação às primeiras 2 aulas. Eles deverão rever as 5 citações da aula 3, bem como qualquer citação dos seus colegas que considerem interessantes; eles devem refletir sobre a relevância destas citações para suas próprias vidas e comunidades.
- **Produção de Trabalhos Artísticos (20-60 minutos):** os estudantes deverão utilizar a maior parte do tempo para desenvolver trabalhos artísticos que procurem refletir sobre uma das seguintes questões fundamentais:
  - Quais desigualdades as mulheres, em particular da nossa comunidade, têm encontrado ao longo da história e hoje em dia?

- Como a nossa comunidade (Minha escola? Minha cidade? Meu estado? Meu país) responderam às desigualdades ao longo da história?
- Existe uma forma de representar artisticamente as forças histórico-sociais que moldaram a ascensão dos movimentos pelos direitos das mulheres?
- Se os estudantes estão produzindo uma pintura, colagem ou outro trabalho de arte visual, é sugerido que o professor limite o número de estudantes em cada tipo de trabalho de acordo com a disponibilidade ou oportunidade de colaborar com outro professor (música, artes, etc.)
  - **Mídias sugeridas:**
    - Montagem com fotos da vida dos próprios estudantes ou do jornal local, sites, etc. Qualquer forma de pintura, talvez com alguma limitação formal (usar apenas 2 cores, etc).
    - Fotografia, Poesia, Narrativa Escrita, Composição ou Letra de Música

- **Reflexão Final (20 minutos)**

Dependendo da natureza da arte a ser entregue, os estudantes deverão utilizar seu tempo escrevendo a resposta para uma das 3 questões fundamentais apresentadas acima ou apresentar verbalmente seu trabalho para os colegas. Se os projetos forem suficientemente grandes (ou exigirem mais de uma aula para serem feitos) o professor deve considerar organizar um evento em separado no qual outros membros da comunidade escolar (professores, gestores e pais) serão convidados para a ver os trabalhos dos estudantes.



**Nono Ano – Aula 5****“Implementando um Projeto”**

**Duração:** 120-180 minutos | **Disciplinas:** Literatura, Artes, Ciências Sociais | **Autor:** Chihiro Yoshida

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:** Utilizando a arte criada na Aula 4 como referência, os estudantes irão compartilhá-la com um público mais amplo em um espaço público. Além disso, irão liderar um debate sobre a temática de desigualdade de gênero sob o enfoque das questões que podem estar ocorrendo em suas comunidades.

**Metas Didáticas:** os estudantes apresentarão e compartilharão seu trabalho artístico com um público mais amplo, praticando o falar em público e aprendendo a engajar outros membros da comunidade em discussões sobre questões sociais.

**Metas de Compreensão:** Grandes Ideias (construídas na Aula 4)

- A arte enquanto meio de expressão pode servir como catalisador de movimentos sociais
- Quando jovens atuam de forma honesta, solidária e criativa, problemas sociais e políticos genuínos podem ser abordados até mesmo por jovens estudantes
- Engajamento em conversas com os membros da comunidade pode ser uma força motriz para a ação

**Questões Fundamentais:**

- Como a juventude pode desafiar noções preconcebidas de desigualdade social e de gênero?
- Como a arte pode ser utilizada como canal para inspirar e engajar a comunidade a participar de discussões sobre problemas sociais?
- Quem são os interessados da própria comunidade que deveriam estar envolvidos nessas conversas para que seja possível fomentar ações mais amplas?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Os estudantes irão aprender e praticar a fala em frente a grandes públicos
- Os estudantes irão aprender a liderar conversas com diferentes públicos sobre questões de gênero

**Sequência de Atividades:**

- **Brainstorming (60 minutos):** os estudantes trabalharão em pares ou pequenos grupos para refletirem sobre o trabalho artístico que produziram e discutir qual a forma mais eficaz de o apresentarem para os membros da comunidade. Eles podem optar por:
  - Adicionar um descritivo escrito para explicar o trabalho
  - Fazer uma performance apresentando o trabalho
  - Explicar o trabalho aos visitantes que passam pelos estandes
- **Apresentação (20 minutos):** o trabalho artístico será compartilhado em um evento público, organizado em uma biblioteca pública, centro comunitário, igreja, parque, etc, que possa atrair o máximo de membros da comunidade para visitar e interagir com os estudantes. A escola e os professores trabalharão com instituições locais

para organizar o evento e os estudantes apresentarão seus trabalhos aos visitantes.

● **Discussão (40 minutos):** os estudantes e os membros da comunidade se dividem em pequenos grupos de debate para iniciarem conversas (lideradas pelos estudantes) sobre o trabalho artístico e questões de desigualdade de gênero abordadas nele. Algumas questões orientadoras são:

- Quais emoções o trabalho despertou em você?
- Você concorda/discorda com/de a mensagem transmitida pelo trabalho? Como algumas vezes podem ter sido deixadas de fora da discussão?
- Como a comunidade pode fazer melhor para abordar tais questões de gênero?
- Qual, você acha, pode ser o seu papel nesse desafio?

● **Reflexão (15 minutos/dia posterior):** os estudantes voltam à sala de aula para uma discussão em que compartilhem o que foi trocado com os membros da comunidade e como eles podem fazer para as iniciativas irem adiante. Eles podem também iniciar reflexões iniciais escrevendo em diários.

### **Recursos para Professores:**

- ONU Mulheres – Juventude Fortalecendo a Igualdade de Gênero: <http://tiny.cc/G9L5R1>
- Guia para Capacitar Jovens a Tornarem-se Militantes pela Defesa da Igualdade de Gênero:
- A guide to Empower Young People to Become Advocates for Gender Equality: <http://tiny.cc/G9L5R2>
- Civic Engagement in Diverse Contexts: <http://tiny.cc/G9L5R3>
- Engajamento Cívico em Contextos Diversos: <http://tiny.cc/G9L5R3>





## Primeiro ano do Ensino Médio

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>O currículo do 1º ano é focado no autoconhecimento do aluno e nas ações decorrentes dele em prol de sua comunidade. Ao longo de cinco aulas, os alunos identificam seus próprios valores, analisam como os expressam através de suas ações e trabalham junto às comunidades para verem como podem contribuir para a solução de problemas reais</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Eu</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Minha comunidade</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Conciliando vozes em questões globais</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Nosso mundo</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Projeto final</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os alunos pensarão criticamente sobre como valores se relacionam com ações e exercitarão como promovê-los em cenários comuns.</li> <li>● Os alunos se envolverão com um problema real em suas comunidades, conversando com as pessoas e desenvolvendo suas próprias soluções.</li> <li>● Os alunos irão praticar a escrita formal em seu trabalho final.</li> </ul>	



**Primeiro ano - Aula 1****“Autoconhecimento”**

**Duração:** 60 min | **Disciplina:** Artes | **Autora:** Sharon Jiae Lee

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Boa Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e Fundamentação:** Nesta aula, os alunos vão identificar seus valores, compartilhá-los com a sala de aula e reconhecer situações/lugares/eventos na comunidade e no mundo onde esses valores são vividos e estão faltando. Por exemplo, um aluno pode avaliar o apoio da família como um de seus valores mais importantes e, através das discussões, perceber que os orfanatos são os lugares em que há maior falta de apoio familiar. Nas aulas seguintes, os alunos se voltarão para a comunidade, para a nação e para o mundo, de forma a encontrar soluções para os problemas que identificaram. Finalmente, escreverão um artigo relatando o problema com o qual se sentiram mais apaixonados em resolver e as soluções encontradas. (\*Observação: os materiais para a aula são sempre ajustáveis ao contexto da sala de aula.)

**Metas Didáticas:**

- Os alunos poderão se autoconhecer melhor, refletindo sobre os valores que possuem.

- Os alunos aprenderão a ter discussões construtivas sobre valores diferentes de outros colegas de classe e aprenderão a respeitar essas diferenças.
- Os alunos serão capazes de identificar lacunas/problemas em suas comunidades, país e/ou no mundo, e onde esses valores estão faltando.

### **Metas de Compreensão:**

- As pessoas possuem valores diferentes e atuam de acordo com esses valores para tomarem decisões no seu dia-a-dia.
- Valores diversos devem ser respeitados e, se alguns parecem incompatíveis, os alunos devem ser capazes de ter diálogos construtivos para entender e resolver conflitos.

### **Questões Fundamentais:**

- O que são valores?
- Quais são os valores mais importantes na vida?
- Por que devemos nos importar com os valores?
- Onde, em nossa comunidade, nação e/ou no mundo, vemos nossos valores sendo vividos e onde não os vemos?

### **Objetivos de Aprendizagem (com avaliação através de lista de verificação):**

<i>Objetivo</i>	<i>Condições</i>	<i>Habilidade/Comportamento Observável</i>	<i>Avaliação</i>
Aprender o que são valores e porque eles são importantes	Toda a classe	Os alunos entenderão quais são os valores e por que eles são importantes	O aluno pode explicar o que são valores e por que eles são importantes na vida?

Refletindo e identificando valores pessoais	Individualmente	Os alunos identificarão um valor importante em suas vidas	O aluno pode identificar um valor importante em sua vida?
Cooperando com outros estudantes em seus grupos	Em grupo	Os alunos vão compartilhar seus próprios valores, ouvir os valores dos outros, emitir opiniões construtivas e fazer perguntas úteis.	O aluno é capaz de trabalhar em grupos?  O aluno respeita valores diferentes de outros alunos?  O aluno emite opiniões construtivas e/ou faz questionamentos úteis?
Conectando seus valores pessoais ao mundo	Em grupo	Os alunos identificam problemas em sua comunidade/nação/mundo que vão contra seus valores.	O aluno pode fazer conexões entre seus valores pessoais e a comunidade/nação/mundo?

**Sequência de Atividades:**

<b>Tempo gasto na atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Perguntas</b>
Abertura (20 min)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entregue um pedaço de papel para cada aluno. (*Observação: os materiais para a aula são sempre ajustáveis ao contexto da sala de aula.)</li> <li>- Inicie a aula fazendo para os alunos as perguntas da coluna da direita.</li> <li>- Após obter várias respostas, peça aos alunos para refletirem sobre seus próprios valores e para que desenhem um desses valores no pedaço de papel fornecido. Eles devem desenhar uma cena / evento / objeto que <i>melhor</i> represente esse valor. Por exemplo, se um(a) estudante valoriza a amizade, ele(a) pode desenhar algo divertido que fez com os amigos.</li> </ul>	<p><i>O que são valores? Porque eles são importantes?</i></p>
Apresentação e Discussão em Grupo (20 min)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divida os alunos em diferentes grupos (pequenos o suficiente para que haja tempo de cada aluno compartilhar seus valores com os colegas).</li> <li>- Peça aos alunos que adivinhem os valores uns dos outros. Por exemplo, os estudantes podem ver o desenho de amigos se</li> </ul>	<p><i>Você acha que todos têm os mesmos valores? Por quê? Tudo bem ter valores diferentes? Todos os valores devem ser tratados de forma igual? E se alguns valores</i></p>

	<p>divertindo e dizer: "Eu acho que você valoriza <i>amizade</i>." Peça aos alunos que compartilhem seus valores.</p> <p>- Após os alunos compartilharem seus valores em seus respectivos grupos, faça as perguntas que estão na coluna da direita. Peça aos alunos que discutam as questões nos grupos.</p>	<p><i>forem contraditórios? O que devemos fazer nesse caso?</i></p>
<p>Discussão em Grupo (15 min)</p>	<p>- Pergunte aos alunos sobre os valores na comunidade / na nação / no mundo. Faça as perguntas que estão na coluna da direita. Peça aos alunos que discutam as questões nos grupos.</p>	<p><i>Onde na nossa comunidade você vê o seu valor sendo vivido? Onde no país você vê o seu valor sendo vivido? Onde no mundo você vê o seu valor sendo vivido?</i></p> <p><i>Ao contrário, onde você não vê seu valor sendo vivido?</i></p>
<p>Fechamento (5 min)</p>	<p>- Peça para que alguns voluntários apresentem seus desenhos e seus valores para toda a classe. Pergunte "O que devemos fazer quando vemos problemas no mundo que vão contra ao que pensamos ser importante na vida?" Incentive os alunos a serem agentes de</p>	

	mudanças em suas comunidades e no mundo.	
--	--	--

**Recursos para Alunos:**

- Você e seus valores: <http://tiny.cc/G10L1R1>
- Escolhas e valores: <http://tiny.cc/G10L1R2>

**Recursos para Professores:**

- Currículo de Educação em Valores: <http://tiny.cc/G10L2R3>
- Atividades que ensinam valores: <http://tiny.cc/G10L2R4>
- Aulas e atividades para ensinar respeito: <http://tiny.cc/G10L2R5>
- Planos de aula para edificação do caráter: <http://tiny.cc/G10L2R6>
- Aulas sobre defesa de valores da juventude: <http://tiny.cc/G10L2R7>



**Primeiro Ano - Aula 2****“Comunidade”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplina:** Sociologia | **Autor:** Quinn Lockwood

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1), Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Igualdade de Gênero (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e fundamentação:** Os alunos irão desenvolver a primeira aula, na qual eles pensaram sobre seus valores e identificaram um problema no mundo que sentem vontade de ajudar a resolver. Nesta aula, o aluno se preparará para sair à comunidade local e realizar entrevistas com moradores ou talvez com membros de alguma organização que esteja fazendo algo para solucionar o problema identificado por ele. Isso pode ser amplamente definido (por exemplo, pode não haver alguém na comunidade local fazendo algum trabalho que tenha relação *exata* com o assunto / problema do aluno.)

**Metas Didáticas:**

- O professor orientará os alunos a relacionarem o problema que eles identificaram com alguém / uma organização em sua comunidade que esteja trabalhando para resolver esse problema.
- O professor ajudará os alunos a desenvolverem seus próprios protocolos de entrevista e se certificará de que eles

praticuem o papel de entrevistador (usando colegas de classe como entrevistados).

- O professor pode discutir questões como gravar as entrevistas, dar sentido às informações que os alunos obtêm delas e como incorporar entrevistas aos artigos finais.

### **Metas de Compreensão**

- Os alunos compreendem o valor de falar com as pessoas sobre o trabalho que fazem; os alunos compreendem como desenvolver questões para a entrevista.
- Os alunos também compreendem como fazer conexões entre o trabalho que as pessoas fazem em nível local e a forma como esse trabalho pode impactar em questões sociais.

### **Questões Fundamentais:**

- Qual é o propósito de realizar entrevistas?
- Qual é a melhor maneira de abordar pessoas e explicar a elas o que temos para lhes falar?
- Como podemos pensar em questões que respondam o que realmente queremos saber sobre o problema que identificamos?
- Como podemos fazer bom uso das informações que conseguimos nas entrevistas?
- Como podemos garantir que respeitamos o tempo dos outros?
- Quais desafios podem surgir durante nossas entrevistas?
- Quais estratégias podem ser pensadas para enfrentarmos esses desafios?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Os alunos elaborarão perguntas para entrevista
- Os alunos vão simular pelo menos uma entrevista
- Os alunos produzirão um resumo do que descobriram na entrevista simulada
- Os alunos elaborarão uma lista de perguntas para a entrevista com um membro da comunidade

**Avaliação:** Os alunos farão entrevistas simuladas com colegas de classe, incluindo a elaboração de uma lista de perguntas e um breve resumo das informações obtidas na entrevista. Os alunos enviarão seus protocolos das entrevistas e os questionários para o professor de forma que ele os revise antes de se dirigirem à comunidade para realizarem as entrevistas.

### **Sequência de Atividades:**

- **Preparo do professor:** Antes da aula, o professor deve:
  - Identificar parceiros da comunidade para os alunos entrevistarem com base nos problemas apontados na última aula. Isso poderia incluir funcionários em organizações da comunidade, como os de abrigos para pessoas sem-teto ou de centros de reciclagem, ou pessoas que trabalhem em iniciativas sociais, como educadores, assistentes sociais ou empresários com responsabilidade social.
  - Os alunos precisarão realizar pesquisas preliminares sobre as temáticas dos problemas identificados antes de formularem perguntas significativas para as entrevistas. Deixe os alunos saberem quem são seus parceiros da comunidade antes dessa aula.
  - Dê aos alunos uma tarefa de pesquisa para realizarem antes desta aula que lhes permita terem compreensão básica do que o parceiro faz antes de tentarem formular questões para a entrevista.
  
- **Introduza o tópico: (5 min)** Forneça uma visão geral da aula, permitindo que os alunos saibam que irão praticar suas habilidades de entrevistadores e que também terão a chance de se colocarem no lugar de entrevistados. Relembre os alunos de que, na última aula, eles exploraram a ideia de valores e usaram seus valores para identificarem um problema em sua comunidade. Diga aos alunos que você (o professor) identificou alguns potenciais parceiros para eles,

sejam eles organizações ou pessoas físicas, que estão trabalhando para resolver os problemas que eles levantaram na última aula. Os alunos poderão entrevistar esses membros da comunidade e usar as informações obtidas em seus trabalhos finais. Para se prepararem para essas entrevistas, diga aos alunos que eles poderão praticar com seus colegas de turma.

- **Atividade de aquecimento: (20 minutos)** Inicie com uma rápida prática de entrevista. Separe os alunos em grupos de quatro, deixe um par começar enquanto o outro observa, em seguida troque. Dê a cada par de alunos uma lista de perguntas gerais da entrevista e dê a cada par dez minutos para entrevistar um ao outro (aluno A por 5 minutos, aluno B por 5 minutos, então o segundo par faz da mesma maneira). Nesta altura, não é necessário que os alunos desenvolvam suas próprias perguntas, apenas que se familiarizem com o perguntar, com o ouvir e com o tomar notas. Veja os recursos em anexo para obter uma lista de questões de amostra.
- **Reflexão / tempo para feedback: (5 min)** Dê aos alunos a oportunidade de conversar nos grupos de quatro sobre o que deu certo e o que poderia ter sido melhor desenvolvido durante as práticas de entrevista. Forneça perguntas orientadoras para alunos, tais como, "Como você se sentiu enquanto fazia as perguntas? Quais foram os pontos mais desafiadores que você encontrou como entrevistador? E como entrevistado?"
- **Desenvolvimento de perguntas e do protocolo da entrevista: (10 min)** Distribua o folheto com dicas e melhores práticas para entrevistadores. Este guia de jornalismo (<http://tiny.cc/G10L2R0>) da Universidade de Columbia, embora longo, possui alguns trechos que podem ser retirados e usados para criar um folheto menor que seja

apropriado para estudantes do ensino médio. Revise o folheto com os alunos e peça que eles compartilhem ideias sobre como usar essas práticas na elaboração de suas perguntas de entrevista.

- **Os alunos elaboram questões potenciais para seus entrevistados e praticam: (10 min)**

Dê a cada aluno seu problema identificado na comunidade e dê-lhes também o papel da pessoa / organização que está trabalhando para resolver esse problema. Dê a cada par de alunos algumas amostras de perguntas e, em seguida, forneça cinco minutos para que eles elaborem de forma independente outras questões-amostra. Após cinco minutos de planejamento, dê aos alunos cinco minutos para praticarem perguntando e respondendo às perguntas.

- **Os alunos compartilham suas perguntas de entrevista com a turma e se preparam para o próximo passo: (10 minutos)**

Dê aos alunos a chance de compartilharem suas perguntas e de receberem *feedback* do professor e dos colegas de classe. Como dever de casa, os alunos devem expandir sua lista e editar suas perguntas com base nos comentários recebidos. Os alunos serão responsáveis por entrar em contato com os parceiros da comunidade para organizar a entrevista, com o apoio do professor conforme necessário. Diga aos alunos que eles têm a oportunidade de organizar entrevistas por telefone caso as entrevistas pessoalmente não forem possíveis.

### **Recursos para Professores:**

- Como realizar uma entrevista jornalística: <http://tiny.cc/G10L2R1>
- Além das Perguntas, Aprendendo a Arte da Entrevista: <http://tiny.cc/G10L2R2>



**Primeiro Ano - Aula 3****“Conciliando vozes em questões globais”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Sociologia, Geografia | **Autor:** Holing Yip

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Água Potável e Saneamento (ODS 6), Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Vida na Água (ODS 14), Vida Terrestre (ODS 15)

**Resumo e Fundamentação:** Ao analisar eventos globais, é importante reconhecer que opiniões e pontos de vista em torno de uma questão dependem fortemente da perspectiva a partir da qual ela é analisada. Nesta aula, usando as construções de grandes barragens em todo o mundo como estudo de caso, os alunos receberão informações de perspectivas diferentes das partes interessadas e, por meio de discussão, aprenderão a considerar uma ampla gama de pontos de vista.

**Metas Didáticas:**

- Os alunos vão praticar a construção de argumentos baseados em evidências.
- Eles reconhecerão também que diferenças de opinião geralmente são decorrentes de diferenças nas perspectivas das diversas partes envolvidas.

**Metas de Compreensão:**

- Os alunos entenderão que diferentes perspectivas geram diferentes pontos de vista e conclusões lógicas.
- Eles também ganharão sensibilidade para detectar e considerar as vozes ausentes em uma discussão.

**Questões Fundamentais:**

- Quem são as partes envolvidas cujos pontos de vista estão representados no conjunto de informações que você lê? De quem a opinião deve ter mais peso e quem deve decidir sobre isso?
- Os argumentos das diferentes partes são diferentes, mas todos eles são lógicos e bem sustentados?
- De quem as vozes não são ouvidas?
- Como devemos considerar os interesses dos seres não-humanos?
- Como devemos garantir que mais vozes sejam ouvidas?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Os alunos serão capazes de perceber que, pelo menos, duas evidências do conjunto de informações são suportes para seus argumentos.
- Os alunos devem ser capazes de nomear com precisão as principais partes cujas opiniões estão representadas no conjunto de informações e devem fazê-lo também para, pelo menos, uma cujo interesse esteja parcialmente representado.
- Os alunos também devem ser capazes de nomear pelo menos uma parte cujo interesse ou ponto de vista não esteja presente na informação.

**Avaliação:** Os professores avaliarão:

- A qualidade dos argumentos construídos;
- A evidência utilizada para sustentar os argumentos;
- O número e o tipo de partes envolvidas identificadas a partir do conjunto de informações;



- A gama de partes envolvidas cujas vozes não foram representadas e que foram identificadas pelos alunos na última parte da atividade.

### **Sequência de Atividades:**

- **Preparação do professor:** Antes da aula, o professor escolherá a construção de uma barragem como tópico de discussão para a classe. O professor reunirá dois conjuntos de informações: o conjunto A concentra-se na justificativa do governo para a construção da barragem e os problemas que ela procura resolver; o B concentra-se na perspectiva dos habitantes que serão afetados e deslocados pela barragem.
- (5 min) No início da aula, o professor pedirá aos alunos que se dividam em pequenos grupos de 3-4 pessoas. O professor explicará que a atividade busca construir a capacidade no aluno de basear seus argumentos em evidências. Ele dirá também que um país tinha planos de construir uma barragem, mas que um novo líder de governo assumiu o cargo e deseja então reavaliar o projeto da barragem. A tarefa dos grupos é aconselhar o novo líder de governo sobre seu próximo passo.
- (2 min) Os alunos se dividem em pequenos grupos de 3-4 pessoas. Metade dos grupos receberá o conjunto de informações A, enquanto a outra metade receberá o conjunto B. Os alunos não serão informados de que existem dois conjuntos de informações.
- (13 min) Os alunos, nos pequenos grupos, definem três argumentos para o seu conselho ao novo líder de governo e baseiam os argumentos em evidências ou pontos de vista encontrados no conjunto de informações.
- (15 min) Os grupos de alunos apresentam seus argumentos e evidências a toda a classe.
- (5 min) O professor discute com a classe a diferença no conselho dado por diferentes grupos de alunos. O professor revela aos alunos que diferentes grupos receberam conjuntos

de informações que são das perspectivas de diferentes partes envolvidas.

- (10 min) Os grupos de alunos se fundem para formar grupos maiores, de forma que cada novo e grande grupo tenha alunos que leram o conjunto de informações A e que leram o B. Os alunos discutem em grupo para identificar as partes envolvidas cujas perspectivas e interesses estão representados em cada conjunto de informações e compartilham isso com toda a classe.
- (10 min) Os alunos então pensam juntos em pequenos grupos ou com a classe inteira sobre as partes interessadas cujas perspectivas completas podem não ter sido representadas em qualquer conjunto de informações. Eles também discutem sobre a perspectiva com a qual mais se identificam e o porquê.

#### **Recursos para Alunos:**

- Google Maps e Google Earth para examinar as barragens

#### **Recursos para Professores:**

- Represa das Três Gargantas na China: <http://tiny.cc/G10L3R1>  
Kit de ferramentas do educador sobre o rio: <http://tiny.cc/G10L3R2>  
China moderna, o debate sobre a barragem: <http://tiny.cc/G10L3R3>
- Análise de custo-benefício – Represa da China: <http://tiny.cc/G10L3R4>  
Represa das Três Gargantas, A Catástrofe?: <http://tiny.cc/G10L3R5>
- Barragem Gibe III na Etiópia: <http://tiny.cc/G10L3R6>  
Rios internacionais, Gibe III: <http://tiny.cc/G10L3R7>  
Dilema desconfortável: onde ficamos em Gibe III: <http://tiny.cc/G10L3R8>  
Represa de Belo Monte no Brasil: <http://tiny.cc/G10L3R9>  
Gigantesco projeto de represa atinge o coração da Amazônia: <http://tiny.cc/G10L3R10>

**Primeiro Ano - Aula 4****“Mundo”**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplina:** Sociologia | **Autora:** Eva Flavia Martinez Orbegozo

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Todos os 17

**Resumo e Fundamentação:** Nesta aula, os alunos conectarão os problemas locais que identificaram e com os quais trabalharam nas aulas anteriores aos ODSs.

**Metas Didáticas:** Os alunos compreenderão como problemas globais estão conectados a problemas locais e refletirão sobre como seu interesse e conhecimento sobre eles podem contribuir para soluções.

**Metas de Compreensão:**

- As questões locais podem ser manifestação de problemas globais.
- Soluções locais podem ter um impacto maior.
- Indivíduos podem desempenhar um papel na melhoria do mundo sendo conscientes dos problemas globais, sabendo como se refletem no contexto local e se envolvendo na busca de soluções.

**Questões Fundamentais:**

- Como os problemas em que os alunos têm trabalhado estão relacionados aos diferentes ODSs?

- Quais das soluções exploradas através das entrevistas comunitárias e em pesquisas poderiam ser adaptadas a outros contextos? Quais delas poderiam ser vistas como soluções globais? Quais são as razões pelas quais elas poderiam funcionar? Quais seriam possíveis problemas em outros contextos?
- Como a compreensão do problema em que os alunos trabalharam muda quando se aprende sobre ODSs?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Os alunos serão capazes de conectar problemas locais aos ODSs ao conectarem cada um de seus problemas aos ODSs aos quais eles se relacionam. Eles precisarão justificar essas conexões.
- Os alunos navegarão entre os contextos locais e globais, avaliando a potencial validade das soluções que encontraram em sessões anteriores em outros contextos do mundo.
- Os alunos serão capazes de falar sobre a conexão entre local e global e sobre as possíveis dificuldades ao transferir soluções entre contextos.

**Avaliação:** Elaboração de notícias escritas e encenadas em grupos (e, se possível, gravadas).

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução (Sentir):**

- **Exemplo de uma solução local bem-sucedida:**
- Os alunos assistem a um vídeo sobre o uso de garrafas plásticas preenchidas com água e alvejante para iluminar casas sem luz natural ou eletricidade.

Link para o vídeo:

[https://www.youtube.com/watch?v=cQCHvO2H0\\_0](https://www.youtube.com/watch?v=cQCHvO2H0_0)

*(Se não houver possibilidade de mostrar o vídeo, a história pode ser narrada e algumas imagens mostradas)*

- **Discussão e reflexão:** O professor pede aos alunos que considerem as seguintes questões (primeiro em pares e depois em uma discussão em grupo):
  - Quais são os diferentes problemas que essa solução está tentando resolver? (Exemplo: falta de eletricidade)
  - Quais são as principais causas desses problemas? (Exemplo: pobreza)
  - O professor pode anotar problemas e causas que têm a ver com os ODSs (ou seja, pobreza, energia acessível e limpa, cidades sustentáveis...)
  
- **PENSAR:**
  - **Introdução aos ODSs:** O professor deve apresentar os ODSs, prestando atenção ao contexto.
  - **Conexão entre problemas locais e os ODSs:** Os alunos são convidados a pensarem sobre os problemas que ouviram e a identificarem problemas relacionados à sua comunidade e à sessão anterior. Peça aos alunos para responderem à pergunta:

Como seu problema está conectado aos ODSs?  
Identifique todos os diferentes ODSs com os quais seu problema está conectado.
  - O professor irá fixar o nome de cada ODS nas paredes ao redor da sala de aula. Os alunos terão cartões pequenos ou *post-its* com o nome de seu problema e eles precisarão decidir em quais ODSs colocar esse problema. Os alunos se dirigirão às paredes ao redor da sala e afixarão seu problema sob tantos ODSs quanto considerarem possíveis. Os últimos dois minutos dessa atividade serão usados para que o professor peça a alguns alunos para

explicarem como seu problema está relacionado com os ODSs que eles escolheram.

- *O professor pode pedir aos alunos para discutirem as seguintes perguntas em pares: Que problema você escolheu? Você pode descrever o problema? Quem é afetado por esse problema? Como sabemos disso? Que ODSs buscam resolver esse problema? Como eles abordam isso?*

● **AGIR:**

- **Transmissão de notícias sobre ODSs e problemas locais:**

- Preparação: Os alunos serão convidados a fazerem um roteiro de notícia que inclua o seguinte:

- Que problema você escolheu?
- Você pode descrever o problema?
- Quem é afetado por esse problema? Como sabemos disso?
- Que ODSs buscam resolver esse problema? Como eles abordam isso?
- O que podemos fazer em nossa comunidade para ajudar a resolver esse problema?

\* Os alunos precisam escrever o roteiro como se estivessem se reportando à estação de notícias da comunidade - Eles precisam cobrir as notícias sobre o problema e o apelo à ação para a resolução do problema.

Gravação da notícia (se possível) e transmissão para a turma. Alternativamente, eles podem apenas encená-las na frente da sala de aula.

**Recursos para Alunos:**

- Orientação do professor,
- Site dos ODSs (ou impressões com os objetivos),

- Notas de aula e
- Resultados obtidos da sessão anterior.

**Recursos para Professores:**

- Site dos ODSs





**Primeiro Ano - Aula 5****Projeto Final**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** Português, Sociologia | **Autor:** Madhuri Dhariwal

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Todos os 17 são relevantes para esta aula.

**Resumo e fundamentação:** Os alunos reunirão a pesquisa que realizaram nas primeiras 4 aulas para produzirem um artigo com o objetivo de publicação.

**Metas Didáticas:**

- Os alunos reunirão sua produção em uma obra coesa.
- Os alunos editarão seu próprio artigo.
- Os alunos serão capazes de estabelecer uma conexão entre eles mesmos, seu entorno, o mundo e o seu papel na resolução de problemas mundiais.

**Metas de Compreensão:**

- O mundo está interconectado.
- Pequenas ações podem ter grandes impactos.
- Realizar pesquisas é essencial e envolve um processo.

**Questões Fundamentais:**

- Como juntamos diferentes partes de pesquisas?
- Qual é "meu" papel na solução de problemas no mundo?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Compreender a conexão entre os valores que eles possuem e os problemas que eles identificam em seus arredores.
- Verificar se os problemas que eles pensam existir realmente existem em sua comunidade.
- Escrever textos de cumprimentos variados para cada aula.
- Trabalhar colaborativamente

**Avaliação:** Os alunos apresentarão um projeto final bem elaborado e bem articulado, que demonstre sua compreensão sobre vários desafios globais e suas soluções possíveis.

### **Sequência de Atividades:**

- **Abertura e preparação: (5 minutos)**  
Explique que os alunos devem criar um documento baseado no trabalho que desenvolveram nas últimas 4 aulas.
- **Discussão sobre a estrutura do documento: (10 minutos)**  
Forneça um esboço da estrutura do trabalho:
  - Introdução e apresentação do problema (qual é o problema)
  - Metodologias adotadas (falando sobre os diferentes métodos - entrevistas, fontes secundárias, principais conceitos discutidos)
  - Como você sabe que é um problema? Por que razão é um problema?
  - Principais ideias extraídas das entrevistas
  - Pesquisa sobre a distorção positiva
  - Relação com um problema mundial.
  - Soluções propostas
  - Referências
- **Apêndices**  
Alternativa:  
A pesquisa pode ser apresentada em qualquer formato criativo de escrita - uma história, quadros de imagem, poesia etc.
- **Começando a reunir os trabalhos: (30 minutos)**

Em seus respectivos grupos, os alunos começarão a juntar o trabalho que realizaram. Eles dividirão então o trabalho entre eles e deverão elaborar um rascunho até o fim da aula.

- **Apresentando à turma (10 minutos)**

Cada grupo apresentará a toda a classe: o problema e a solução proposta em 1-2 minutos.

- **Próximas etapas (5 minutos):**

Os alunos deverão refinar seu trabalho em casa e entregarão o rascunho na semana seguinte.

O professor irá rever os rascunhos e devolvê-los com comentários. Os alunos os revisarão e os entregarão novamente. O professor pode conversar com o diretor e tentar que os artigos sejam todos publicados em um livro. Os alunos também podem ser envolvidos no processo.



## Segundo Ano do Ensino Médio

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>No 2º ano do Ensino Médio, os alunos estarão focados em diversos aspectos sobre gênero: estereótipos, os papéis de gênero no dia a dia e seu impacto em larga escala. Em seguida, os estudantes farão uma leitura sobre o conceito de desvio positivo e aprenderão a como promover mudanças identificando e dando suporte ao desvio positivo em suas vidas.</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>Gênero e estereótipos</b>
<b>Aula 2</b>	<b>O gênero no dia a dia</b>
<b>Aula 3</b>	<b>Tópicos gerais a respeito de Gênero</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Identificando o desvio positivo</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Apresentação de projeto e reflexões</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Os alunos aprenderão a respeito de estereótipos e investigarão como estes podem ser prejudiciais às pessoas.</li> <li>● Os alunos iniciarão conversas a respeito de gênero numa escala global.</li> <li>● Alunos aprendem sobre o desvio positivo e como identificá-</li> </ul>	

lo em sua própria vida.

**Segundo Ano - Aula 1**

**"Introdução ao gênero e sexo; identidade; papéis do gênero;**

**Estereótipos ligados ao gênero e LGBTQ (se apropriado) "**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma e Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5)

**Resumo e Fundamentação:** Esta aula destina-se a compreender a diferença entre gênero e sexo, identidade e estereótipos associados ao gênero. Os alunos examinarão o glossário de gênero da UNESCO e verificarão como percebem ou observam papéis de gênero em suas próprias experiências. Eles continuarão a imaginar o que a igualdade de gênero pode significar em seu contexto.

**Metas Didáticas:** Promover habilidades de pensamento de alto nível em estratégias de suporte. Os alunos examinarão como esses conceitos são vistos no cotidiano e irão adicionar mudanças a essas definições a fim de enriquecê-los ou contextualizá-los.

**Metas de Compreensão:**

Através da experiência vivida, os alunos entenderão a diferença e estabelecerão conexões entre: Gênero e Sexo | Igualdade de gênero e Equidade de gênero

**Questões Fundamentais:**

- Qual a diferença entre gênero e sexo?
- Como você define masculinidade e feminilidade?
- Quais os limites que essas definições implicam?
- Qual a diferença entre equidade e igualdade?
- Qual é o caminho a seguir?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Os alunos entenderão a diferença e ampliarão seus vocabulários para discutir gênero e sexo, igualdade de gênero e equidade de gênero.
- Os alunos estabelecerão conexões entre esses conceitos e sua experiência vivida.

**Avaliação:** Os alunos poderão participar em uma discussão em sala de aula e em pequenos grupos com base nos tópicos abordados nos Objetivos de Aprendizagem do Aluno.

**Sequência de Atividades:**

- Os alunos leem definições relevantes do Quadro de Implementação da Incorporação de Gênero da UNESCO como dever de casa antes da aula.
- A aula começa com o TED Talk "*We should all be feminists*", de Chimamanda Ngozi Adichie
- Discuti-se o vídeo, integrando as definições da UNESCO na discussão
- Em seguida, pede-se aos alunos que escrevam e reflitam sobre como eles veem gênero ou os papéis de gêneros em suas vidas, e o que a igualdade de gênero significa em seu contexto
- Os alunos discutirão seus pensamentos em pequenos grupos - montando uma imagem sobre papéis de gênero e propondo um caminho para a igualdade
- O professor facilitará uma ampla discussão com toda a classe sobre esses tópicos.



**Recursos para Professores:**

- Estrutura de Implementação da Incorporação de Gênero da UNESCO: <http://tiny.cc/G11L1R1>
- (Vídeo) "Devemos todos ser feministas" TED Talk por Chimamanda Ngozi Adichie: <http://tiny.cc/G11L1R2>
- De Onde Eu Estou - Um projeto de igualdade de gênero: <http://tiny.cc/G11L1R3>
- Ferramentas da UNESCO sobre igualdade de gênero: <http://tiny.cc/G11L1R4>



**Segundo Ano - Aula 2****"Pesquisa baseada na comunidade -  
Dinâmica de gênero na minha comunidade"**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma e Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5)

**Resumo e Fundamentação:** Incentivar os alunos a entender sua relação pessoal com as dinâmicas de gênero e a forma como estas dinâmicas se desempenham (manifestam?) em sua própria comunidade

**Metas Didáticas:** Fornecer aos alunos ferramentas para realizar pesquisas baseadas na comunidade em torno da dinâmica de gênero e dos papéis de gênero.

**Metas de Compreensão:** Como as questões de gênero se manifestam em diferentes aspectos da vida cotidiana

**Questões Fundamentais:**

- Os empregos em sua comunidade são divididos por gênero?
- As mulheres podem participar das mesmas atividades que os homens?
- Existem papéis distintos em sua família divididos por gênero?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Conduzir pesquisas para entender a formação do gênero em sua comunidade

**Avaliação:** apresentar um perfil de gênero da comunidade - Fazer levantamento de empregos em sua comunidade listando o número de mulheres e homens que trabalham em cada local.

**Sequência de Atividades:**

- **Pré-classe (15min):** Emma Watson na campanha “*HeForShe*” (Vídeo) <http://tiny.cc/G11L2R1>
  - Assista ao discurso da campanha "Ele por ela" de Emma Watson (dependendo do tempo da aula, pode assistir a fala inteira ou trechos escolhidos)
  - Em pares, os alunos discutem o que acham sobre a chamada do vídeo sua importância (2 minutos)
  - O professor leva a discussão em classe sobre as reflexões dos alunos sobre o vídeo e introduz a importância da responsabilidade individual e do envolvimento da comunidade. (5 minutos)
- **Preparação para atividade de pesquisa (20min):**

Toda a turma discute sobre a realização de pesquisas baseadas na comunidade. Desenvolva uma lista de perguntas para explorar em sua comunidade. Exemplos: existem mais mulheres ou homens com o próprio negócio? Existe alguém na sua comunidade que desafia os estereótipos de gênero? Em caso afirmativo, de que forma? Fale com eles sobre essa experiência. Além disso, pergunte a homens e mulheres em suas profissões sobre como conseguiram esse emprego (houve escolha? Eles fizeram isso por influência dos pais? etc) (Dentro da família, o que eles querem explorar? Fale com seus pais sobre seus papéis na família.)

- **Trabalho em grupo pequeno (15min):**  
Desenvolva seus perfis de gênero da comunidade em pequenos grupos. Desenvolva uma lista de perguntas em pequenos grupos e um plano de pesquisa (Onde iremos primeiro? Com quem falaremos?)
- **Conclusão / encerramento (10min):**  
Os alunos compartilham o que desenvolveram em seus pequenos grupos

**Recursos para Alunos:**

- Emma Watson na campanha HeForShe (Vídeo)  
<http://tiny.cc/G11L2R1>
- Estrutura da Organização Internacional do Trabalho para análise e planejamento de gênero: <http://tiny.cc/G11L2R2>



## Segundo Ano - Aula 3

### "Juntando tudo - o produto final"

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma e Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5)

**Resumo e Fundamentação:** Envolver os alunos em uma conversa sobre o status do gênero ao redor do mundo e fazê-los olhar além de sua comunidade

**Objetivo de aprendizagem:** Dar aos alunos a oportunidade de continuar a desenvolver seu vocabulário e pensar em questões de gênero num contexto global

**Metas de Compreensão** Status das mulheres e das minorias de gênero em todo o mundo

**Questão Fundamental:**

- Qual é a situação das mulheres em todo o mundo?

**Objetivos de Aprendizagem:**

Os alunos serão capazes de:

- Familiarizarem-se com a situação das mulheres em todo o mundo.
- Analisar a desigualdade de gênero em contextos diversos.

**Avaliação:** Participação na aula e discussões em pequenos grupos

**Sequência de Atividades:**

- Os estudantes recebem uma região de todo o mundo: Escandinávia, Europa, América do Norte, América Latina, África do Norte e Oriente Médio, Ásia do Sul, Sudeste Asiático, Ásia Oriental, África sub-sahariana, etc. e são atribuídas uma identidade: mulheres, Homens, Lésbicas / Gay, Transgênero, etc. Os alunos realizarão pesquisas sobre as liberdades educacionais, profissionais e sociais que seu grupo possui em 3 regiões.
- Os alunos compilarão um relatório e apresentarão à turma
- Os estudantes relatam suas reflexões. O que eles encontraram de surpreendente? Como isso mudou sua visão da desigualdade de gênero?

**Recursos para Alunos:**

- Os alunos realizam sua própria pesquisa individualmente

**Recursos para Professores:**

- Orientar os alunos a utilizar várias fontes, a fim de melhorar a qualidade da apresentação
- Workshop para simulação de equidade de gênero (WAGES): <http://tiny.cc/G11L3R1>
- Revisão do livro: *Worlds Apart*: <http://tiny.cc/G11L3R2>



**Segundo Ano - Aula 4****"Desvios positivos sobre equidade de gênero, estereótipos ou direitos LGBTQ"**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma e Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos serão convidados a explorar um tópico de papéis de gênero, estereótipos de gênero ou direitos LGBTQ em maior profundidade. Através deste processo, os alunos serão desafiados a desenvolver suas habilidades de pesquisa, redação e edição.

**Metas Didáticas:** Fornecer aos alunos ferramentas para realizar pesquisas baseadas na comunidade acerca da dinâmica de gênero e os papéis de gênero.

**Metas de Compreensão:** Como as pessoas estão trabalhando para desenvolver a equidade de gênero em vários contextos ao redor do mundo.

**Questões Fundamentais:**

- Como os papéis de gênero e os estereótipos de gênero se manifestam no nosso dia a dia?
- O que são igualdade e equidade de gênero?

- Como os indivíduos podem abordar essas questões?

### **Objetivos de Aprendizagem**

Os alunos serão capazes de pesquisar e escrever sobre um tema de equidade de gênero.

**Avaliação:** Parte final do trabalho escrito (a avaliação pode ser terminada fora da aula).

### **Sequência de Atividades:**

- Os alunos serão convidados a refletir sobre os problemas de equidade de gênero que os deixaram mais surpresos durante as três primeiras aulas. (5 minutos)
- A partir daqui os estudantes serão desafiados a.) Conduzir uma pesquisa maior sobre o problema e suas fontes e b.) Pesquisar pessoas ou projetos em execução que possam tratar esse problema (local e / ou internacionalmente). (tempo restante da aula)
- Depois de realizar as pesquisas iniciais, os alunos podem começar a trabalhar escrevendo um pequeno texto sobre uma das pessoas ou projetos que descobriram e publicar seu trabalho final em um blog (essa oportunidade poderia ser usada para criar um blog de classe ou um blog específico sobre o tema de equidade de gênero), alternativamente, se os alunos não conseguirem encontrar muito sobre o assunto, eles podem criar uma proposta sobre um projeto para combater a questão. (fora do horário da aula)
- No final do projeto, os alunos serão desafiados a pensar sobre suas pesquisas sobre o assunto e completar a frase de reflexão: "Eu costumava pensar \_\_\_\_\_, agora penso \_\_\_\_\_". Mais informações sobre esses materiais estão incluídas na seção de materiais para professores abaixo. (fora do horário da aula)

**Recursos para Professores:**

- Estrutura de pensamento visível (Visible Thinking Framework) - Project Zero: <http://tiny.cc/G11L4R1>



**Segundo Ano – Aula 5****"Projeto de ação - Contribuindo para uma comunidade neutra quanto ao gênero"**

**Duração:** 60 minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Isabelle Byusa, Arianna Pattek, Emily Pope, Sam (Shiv) Sharma, Tisha Verma e Devon Wilson

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Igualdade de Gênero (ODS 5)

**Resumo e Fundamentação:** Envolver os alunos para ousar e imaginar um mundo neutro ao gênero, um mundo em que seu gênero não decide o que você pode fazer e alcançar na vida

**Objetivo Educacional:** Fornecer aos alunos ferramentas para explorar e agir de forma independente sobre questões de equidade de gênero.

**Compreender os Objetivos:** Todos devemos nos esforçar para construir um mundo neutro ao gênero

**Questões Fundamentais:**

- Por que não podemos ousar em sonhar com uma sociedade neutra quanto ao gênero?
- Por que estamos deixando nosso gênero determinar o que podemos e não podemos alcançar na vida?

**Objetivos de Aprendizagem:**

Realizar pesquisas para entender a formação do gênero em sua comunidade - e desenvolver competências relacionadas à "ação", com base em suas pesquisas.

**Avaliação:** Projeto de pesquisa submetido

**Sequência de Atividades:**

- Continuar a discussão sobre os resultados dos alunos na aula 4 e o tema "uma sociedade neutra ao gênero". (5-10 minutos)
- Com base em pesquisas realizadas e compartilhadas na aula 4, os alunos serão desafiados a elaborar um plano de ação que permita uma sociedade mais equitativa. (tempo de aula restante)
- Os alunos podem realizar entrevistas para aprender diferentes pontos de vista sobre equidade de gênero e planos de ação propostos. (opcional: fora da classe)
- Os alunos prevêem o impacto a curto e longo prazo de seus programas e como um mundo pode parecer quando há igualdade de gênero e um mundo neutro quanto ao gênero (10 minutos após a conclusão do projeto)

**Materiais para Alunos:**

- Os alunos realizam sua própria pesquisa individualmente

**Materiais para Professores:**

- Orientar os alunos a utilizar várias fontes, a fim de melhorar a qualidade do seu trabalho de pesquisa

### Terceiro Ano do Ensino Médio

<b>Visão Geral</b>	
<b>Objetivo Geral de Aprendizagem</b>	
<p>No 3º Ano do Ensino Médio, os alunos irão focar em formas de aplicar o conhecimento, adquirido nos últimos 12 anos, quando eles deixarem de ser estudantes. Eles irão explorar oportunidades de influenciar mudanças positivas em suas carreiras e em seu dia a dia e sairão da escola inspirados para continuar trabalhando por um mundo melhor.</p>	
<b>Estrutura da Sequência Didática</b>	
<b>Aula 1</b>	<b>O papel do trabalho</b>
<b>Aula 2</b>	<b>Carreira: qual o meu lugar no mundo?</b>
<b>Aula 3</b>	<b>O papel das instituições na sociedade moderna</b>
<b>Aula 4</b>	<b>Pegue, faça, desperdice: um paradigma econômico sustentável</b>
<b>Aula 5</b>	<b>Fazendo bem: catalisando o impacto local para fazer do mundo um lugar melhor</b>
<b>Objetivos Específicos de Aprendizagem</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos irão formular planos para quando saírem da escola.</li> <li>• Os alunos vão pensar de forma crítica sobre como eles podem aplicar o que aprenderam assim que deixarem a escola.</li> </ul>	

- Os alunos serão inspirados a continuar causando impacto positivo como adultos.



**Terceiro Ano - Aula 1****“O Papel do Trabalho”**

**Duração:** 60 Minutos | **Disciplinas:** Ciências Sociais, Artes | **Autores:** Somoh Supharukchinda, com Alexandra Ball, Deaweh Benson, Heer Shaikh, e Nicolás Riveros

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Erradicação da Pobreza (ODS 1); Redução das Desigualdades (ODS 10); Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17)

**Resumo e Fundamentação:**

- Nessa aula, os alunos irão refletir sobre o papel que o trabalho exerce na melhoria da vida das pessoas e do planeta. Eles terão contato com alguns exemplos de trabalhos e irão explorar ferramentas usadas na realização de uma avaliação de necessidades e no desenvolvimento de uma resposta a essas necessidades.
- Os alunos irão fazer uma atividade para que um destinatário receba um prêmio "Serviço exemplar" e apresentarão suas recomendações. Exemplos desta aula são candidatos selecionados da *CNN Heroes*, mas os professores podem usar uma fonte diferente que reflita indivíduos de seus próprios contextos.

**Metas Didáticas:**

- Introduzir aos alunos ferramentas para realizarem avaliação de necessidades e para desenvolverem um projeto a fim de responderem essas necessidades.

- Inspirar a iniciativa e atuação dos alunos em servir suas comunidades.
- Proporcionar oportunidade de praticar habilidades de apresentação e de persuasão.

**Critérios:**

- *Orientação Intercultural e Ética (Sentindo)*
  - Aprender a como ser uma pessoa boa
- *Conhecimento e Habilidades (Pensando)*
  - Aplicar conhecimentos que demonstrem uma compreensão mais profunda do conteúdo.
  - Adquirir habilidades em economia e relações financeiras, ciência, tecnologia, análise de dados e saúde que permitirão que os alunos trabalhem com problemas do mundo real.
  - Analisar e pesquisar soluções para problemas (água, energia e alimentos) sob a perspectiva de diferentes papéis, como consumidores, empresas, cientistas, decisores políticos, pesquisadores, retalhistas, mídia e agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.
- *Atuação e Empoderamento (Atuando)*
  - Os alunos irão adquirir um conjunto de habilidades que desenvolverão neles senso de atuação.
  - Os alunos devem orientar suas futuras metas de carreira para lugares que valorizem os fundamentos éticos que aprenderam.
  - Autoeficácia: equilibrar habilidades de autonomia e capacidade de trabalhar em equipes.
  - Capacidade de comunicar ideias.
  - Formar alunos empoderados para criar mudanças (realizadores de mudança social / líderes empreendedores).

**Metas de Compreensão:**

Os indivíduos têm um papel de melhorar suas comunidades e o mundo através de atividades / projetos. O trabalho eficaz foca em uma necessidade da comunidade, usando ferramentas estratégicas para desenvolver uma resposta adequada e medir o impacto.

**Questões Fundamentais:**

- Quais são exemplos de formas como um indivíduo pode servir sua comunidade?
- Quais ferramentas são úteis para desenvolver um projeto? Como vou saber se meu projeto está melhorando vidas?
- Como posso fortalecer minha comunidade e o mundo por meio do trabalho?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Identificar exemplos de empregos e projetos
- Usar ferramentas estratégicas para entender as necessidades de uma comunidade e desenvolver projetos adequados à realidade
- Criar argumentos persuasivos do porquê o projeto melhora sua comunidade
- Articular seu compromisso pessoal de melhorar sua comunidade por meio do trabalho

**Avaliação:** (Opcional) Peça aos alunos para escreverem um ensaio convincente como tarefa de casa. O ensaio deve argumentar a favor de um dos indicados, usando as ferramentas da aula para explicar porque eles selecionaram determinado indivíduo para o Prêmio "Serviço exemplar". O professor pode compartilhar os 3 melhores indicados e uma sinopse dos argumentos em uma classe subsequente.

**Sequência de Atividades:**

- **(5 min) Introduzir a aula e identificar problemas da comunidade**
  - Explicar para a turma que essa aula irá focar na identificação de problemas, soluções possíveis, e ferramentas para identificar esses dois componentes.
  - Compartilhar um exemplo de problema (o parque local está sujo). Pedir aos alunos exemplos de outros problemas que eles têm observado nas suas comunidades.
  - Compartilhar um exemplo de solução (Programa de limpeza voluntária local). Pedir aos alunos ideias de como eles podem solucionar os problemas que identificaram.
  
- **(10 min) Visão Geral de ferramentas para avaliar necessidades**
  - Dê uma breve palestra sobre exemplos de ferramentas que os cientistas sociais usam para entender as necessidades da comunidade e desenvolver soluções. Forneça exemplos como avaliação de necessidades, modelo de lógica ou teoria da mudança (ver recursos de alunos e professores).
  - Leve os alunos para a aplicação de uma dessas ferramentas usando um dos exemplos que você ou os alunos identificaram como um problema.
  
- **(5 min) Introduzir a atividade principal**
  - Compartilhe com os alunos que muitos outros dedicaram uma parte de suas vidas a abordar esses tipos de problemas da comunidade através de atividades e projetos. Hoje eles aprenderão sobre alguns desses indivíduos através das histórias contadas em "CNN Heroes", que reconhece indivíduos selecionados através de uma cerimônia de premiação anual.

- Separe os alunos em grupos pequenos (4-5 alunos) e atribua-lhes um candidato da "CNN Heroes".
  - Instrua os alunos a:
    - Verem um vídeo e a reunirem todas as informações que acompanham o "CNN Hero" atribuído. Isso pode incluir pesquisas online adicionais.
    - Usar as ferramentas da turma para:
      - Identificar o problema que o indivíduo estava buscando trabalhar
      - Identificar a solução que o indivíduo definiu
      - Identificar os resultados da iniciativa
      - Prepare uma apresentação de 3 minutos sobre por que seu candidato merece o Prêmio CNN Heroes
      - Opcional: Visualize a tarefa de aula de casa (veja Avaliação) para incentivar os alunos a tomarem notas durante a apresentação
- 
- **(25 min)** Os grupos assistem a vídeos do seu candidato, fazem pesquisas e elaboram sua apresentação
  - **(15 min)** Os grupos apresentam seus candidatos para a turma

**Recursos para Alunos:**

- CNN Heroes: <http://tiny.cc/G12L1R1>

**Recursos para Professores:**

- Planejamento da Avaliação de Necessidades (p. 5):  
<http://tiny.cc/G12L1R2>
- Guia do Modelo Lógico da Fundação Kellogg:  
<http://tiny.cc/G12L1R3>
- Centro da Teoria de Mudança: <http://tiny.cc/G12L1R4>

- Uma Ferramenta Prática para Ação, Teoria da Mudança:  
<http://tiny.cc/G12L1R5>

**Terceiro Ano - Aula 2****“Carreiras: Qual o meu lugar no mundo?”**

**Duração:** 60 Minutos | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Língua Portuguesa | **Autor:** Abimbola Adetunji

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9)

**Resumo e Fundamentação:**

- Os alunos muitas vezes autocensuram suas possibilidades futuras ou não estão ativamente envolvidos na decisão de seus caminhos de carreira. Esta aula procura ajudar os estudantes que estão saindo da escola a considerarem possíveis carreiras futuras e como essas carreiras podem afetar seu ambiente imediato e global.
- Nesta aula, os alunos consideram aquilo que gostam e não gostam, interesses e paixões e como estes podem ser utilizados em diferentes ocupações. O objetivo é que esta aula ajude os alunos a explorarem carreiras e atuações que podem exercer para mudar o mundo.
- Os alunos apresentarão opções de carreira explicando porque escolheram essa carreira, o impacto em suas vidas, no mundo ao seu redor e no contexto global, bem como sobre as habilidades adicionais necessárias para serem efetivos neste caminho escolhido.

**Metas Didáticas:**

- Facilitar a autorreflexão entre os alunos e criar um espaço para ajudá-los a definir seu propósito de vida
- Encorajar sua atuação para melhorar o mundo
- Proporcionar oportunidade de desenvolver a habilidade de pesquisa e de escrita

**Critérios:**

- ***Orientação Intercultural e Ética (Sentindo)***
  - Reconhecer e valorizar a interdependência entre as pessoas, os seres vivos e o planeta
  - Entender os direitos de todos os seres humanos para levar vidas felizes, saudáveis e produtivas, independentemente do sexo, idade, deficiência, etc. (sem pobreza, sem fome, etc.)
  - Expressar o eu através das artes (incluindo a expressão filosófica)
- ***Conhecimento e Habilidades (Pensando)***
  - Questionar as estruturas de poder existentes e estar ciente de seu lugar dentro de um contexto mundial específico
  - Compreender a própria identidade e raízes, identidades e raízes dos outros, como as culturas moldam as identidades e onde se situa no espaço e no tempo (autoconsciência)
  - Demonstrar consciência de ações e responsabilidades em um contexto interligado (Cidadania Global); Projeto Zero recurso: investigar o mundo, reconhecer perspectivas
  - Aplicar conhecimentos de diferentes áreas demonstrando compreensão mais profunda do conteúdo.
  - Compreender os elementos de confiança e colaboração, emprego digno e lucrativo e por que



é importante fazer e manter relacionamentos tanto local como globalmente.

- Estar ciente do bem-estar próprio e da sociedade (física, mental, espiritual, etc.)
  - Adquirir habilidades em economia e relações financeiras, ciência, tecnologia, análise de dados e saúde que permitirão que os alunos abordem problemas do mundo real
  - Analisar e pesquisar soluções para problemas (água, energia e alimentos) sob a perspectiva de diferentes papéis, como consumidores, empresas, cientistas, políticos, pesquisadores, retalhistas, mídia e agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.
- ***Atuação e Empoderamento (Atuando)***
    - Os alunos devem orientar suas futuras metas de carreira na direção dos fundamentos éticos que aprenderam
    - Desenvolver habilidade de atuar com resiliência e sensação de possibilidade, reconhecer e desafiar a injustiça, comprometer-se a superar a adversidade, planejar e realizar um projeto de ativismo de sua escolha
    - Capacidade de ser inovador
    - Capacidade de comunicar ideias
    - Capacidade de ser engajado e proativo
    - Crença de que as melhorias podem ser feitas através da mentalidade de crescimento
    - Criar estudantes capacitados para gerar mudanças (agentes de mudança social / líderes empreendedores)

**Metas de Compreensão:**

Existem diversas carreiras no mundo que requerem diferentes habilidades e tem uma carreira para mim. É minha responsabilidade melhorar o mundo e eu posso decidir como quero fazer isso. Eu não preciso escolher entre uma boa carreira e as minhas paixões; eu posso ter os dois e ser feliz. Esses são os próximos passos que preciso seguir para ser bem-sucedido na minha carreira e essas são as habilidades requeridas. Essa é a forma como posso impactar o mundo positivamente.

**Questões Fundamentais:**

- O que eu gosto e o que eu não gosto?
- O que mais me incomoda no mundo? Por quê?
- Como seria o mundo ideal para mim?
- Quais ODS são fundamentais para esse mundo ideal?
- Qual papel eu exerço nesse mundo ideal?
- Quais são as minhas matérias preferidas na escola? Por quê?
- Quais são os meus hobbies? Por quê?
- Quais carreiras estão relacionadas com as minhas matérias preferidas e com as coisas que eu gosto?
- Se eu quero ser \_\_\_\_\_ essas são as habilidades de que preciso: \_\_\_\_\_
- Como eu posso atingir esse objetivo?
- Como isso irá mudar minha vida, minha comunidade local e o mundo?
- O que eu posso começar a fazer agora?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- Conhecer as diferentes opções de carreira em uma escala global
- Compreender seus interesses e como eles se conectam com determinadas carreiras
- Acreditar que eles possuem a capacidade de impactar o mundo

- Entender que uma carreira pode ser alegre mesmo com as responsabilidades
- Criar um plano de ação

**Avaliação:** Os alunos irão escrever uma redação de 1500 palavras que responde todas as Questões Fundamentais e que explica de quais os recursos eles precisarão. Ela deve ser avaliada em uma escala de 5 pontos por especificidade (1), clareza dos argumentos (1), inovação no impacto proposto (1), uso de exemplos e analogias para suportar os argumentos (1) e um plano de ação (1).

### **Sequência de Atividades:**

(NOTA - esta atividade também pode ser facilitada por qualquer profissional em ambientes acadêmicos e não acadêmicos)

- **Introdução (5 minutos)**
  - O professor pergunta para 3 alunos suas definições de carreira.
  - Na sequência, o professor define “carreira” e explica a diferença entre carreira e trabalho
    - *Carreira: uma ocupação realizada por um período significativo da vida de uma pessoa e com oportunidades de progresso*
    - *Diferença entre carreira e trabalho: Uma **carreira** é a busca de uma ambição ao longo da vida ou o curso geral da progressão para metas ao longo da vida. O **trabalho** é uma atividade por meio da qual um indivíduo pode ganhar dinheiro. É uma atividade regular em troca de pagamento.*
- **Discussão da Turma (5 minutos)**
  - O professor pede aos alunos para discutirem sobre atividades que eles conhecem e para as classificarem em trabalhos e carreiras – em pequenos grupos por 2 minutos e entre toda a turma por 3 minutos.

- **Compartilhamento do Professor (10 minutos)**
  - O professor explica como foi a própria trajetória para se transformar em professor, quais eram os seus principais interesses, visão e os passos necessários para atingir esse objetivo. Compartilha os desafios e as atitudes tomadas para superá-los. Comenta sobre como a carreira impactou sua vida, sua comunidade local e global, vinculando aos ODS aplicáveis.
  
- **Autorreflexão (10 minutos)**
  - O professor escreve as Questões Fundamentais no quadro e solicita aos alunos que reflitam e respondam as perguntas.
  - O professor recolhe as atividades.
  
- **Professor facilita uma discussão sobre as respostas dos alunos (10 minutos)**
  - Perguntar quais as questões foram fáceis de responder e por quê? E quais foram difíceis e por quê?
  - Pedir aos alunos para pensarem em uma situação difícil que vivenciaram e qual(is) conhecimento(s) e habilidade(s) os auxiliaram para resolvê-la?
  - Convidar um aluno disposto para compartilhar sua experiência.
  
- **Professor realiza uma discussão sobre “O mundo ideal” (10 minutos)**
  - Desenvolver uma conversa sobre as características do mundo ideal contrapondo-as com os desafios do mundo real.
  - Como os ODS atuam na construção desse mundo ideal?
  - Convidar um aluno disposto a compartilhar sua visão de mundo ideal e seu papel na construção desse mundo.

- **Conclusão e Avaliação (5 minutos)**
  - O professor faz uma recapitulação da aula, trazendo exemplos que destacam a atuação para superar situações difíceis.
  - O professor explica a redação que os alunos deverão escrever, explicando a escala de avaliação e as expectativas.

**Recursos para Alunos:**

- Realizar entrevistas informativas com 5 membros diversos da sua comunidade e procurar compreender suas escolhas de carreira.
- Se disponível, visite a área da escola que orienta sobre carreira.
- Teste de Carreira: <http://tiny.cc/G12L2R1>
- Perspectiva profissional: <http://tiny.cc/G12L2R2>
- Meu futuro: <http://tiny.cc/G12L2R3>

**Recursos para Professores:**

- Preparação para carreira e faculdade: <http://tiny.cc/G12L2R4>
- Exploração de Carreira: <http://tiny.cc/G12L2R5>
- Aulas para Orientação de Carreira: <http://tiny.cc/G12L2R6>
- 4 atividades de planejamento de carreira divertidas para estudantes de ensino médio: <http://tiny.cc/G12L2R7>
- Carreira e conexões acadêmicas: <http://tiny.cc/G12L2R8>



**Terceiro Ano - Aula 3****“O Papel das Instituições na Sociedade Moderna”**

**Duração:** 60 Minutos | **Disciplinas:** História, Estudos Sociais | **Autores:** Deaweh Benson, Alexandra Ball, com Somoh Supharukchinda, Heer Shaikh, e Nicolás Riveros

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), Redução das Desigualdades (ODS 10)

**Resumo e Fundamentação:** Nesta aula, os alunos irão considerar o papel que as instituições desempenham na realização de mudanças sociais e nas vidas dos indivíduos. Nesta parte, a instituição a ser trabalhada é o governo nacional; no entanto, ela pode ser ajustada para abordar qualquer outra instituição (instituições financeiras, universidades, governos locais ou estaduais, empresas privadas, etc.)

**Metas Didáticas:** Usar exemplos da história para facilitar as discussões de como o indivíduo se relaciona com as instituições e de como as instituições moldam as sociedades.

**Critérios:**

- **Orientação Ética e Intercultural (Sentimento)**
  - Cultivar apreciação, curiosidade e respeito pela diversidade cultural e pela cultura mundial como base para a autorreflexão, a formação da identidade e a abordagem empática da interação humana.

- ***Conhecimento e Habilidades (Pensando)***
  - Questionar sobre as estruturas de poder existentes e estar ciente do seu lugar dentro de um contexto mundial específico
  - Reconhecer o preconceito cultural e a capacidade de minimizar seu efeito
  - Analisar e pesquisar soluções para problemas (água, energia e alimentos) sob a perspectiva de diferentes papéis, como consumidores, empresas, cientistas, gestores políticos, pesquisadores, mídia e agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.
  
- ***Agência Ação e Empoderamento (Atuando)***
  - Criar estudantes capacitados para gerar mudanças (agentes de mudança social / líderes empresariais)

**Metas de Compreensão:**

As instituições operam com autonomia, através de seus próprios valores e interesses, e possuem impacto real nas vidas dos indivíduos; como cidadão, é meu dever estar ciente dos fatores que podem influenciar as respostas institucionais às mudanças nas circunstâncias sociais e para entender minha capacidade pessoal de afetar a mudança.

**Questão Fundamental:**

- Como as instituições respondem às mudanças das circunstâncias sociais e como essas respostas afetam a vida das pessoas?

**Objetivos de Aprendizagem:**

- As instituições operam com autonomia, através de seus próprios valores e interesses, e têm um impacto real nas vidas dos indivíduos



- As respostas institucionais podem ou não se alinharem com as necessidades e os desejos do público, e cabe aos indivíduos estarem cientes / céticos de todas as ações institucionais.

**Avaliação:** Embora não haja uma avaliação formal para esta aula, os professores devem se certificar de que todos os estudantes estão participando das discussões em grupo e ajudando a produzir uma resposta final sobre como eles responderiam de forma diferente.

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução (5 minutos)**

O professor escreve a definição de Instituição no quadro, e cada aluno escreve a quantidade de exemplos de instituições que ele consegue lembrar.

*Instituição: uma sociedade ou organização fundada para um propósito político, religioso, educacional, social ou similar; uma organização estabelecida tem um papel importante na vida de um país.*

- **O professor coleta as respostas** e escreve todas as respostas relevantes no quadro **(5 minutos)**
- **O professor dá uma breve explicação** sobre a responsabilidade governamental em um momento desafiante na história **(10 minutos)**  
Este pode ser qualquer momento histórico relevante para o contexto cultural da escola; Para este exemplo, incluímos recursos relacionados à resposta do Governo dos EUA ao movimento de direitos civis.

- **O Professor lidera uma discussão** sobre o que deu certo com a resposta governamental ou o que poderia ter sido melhor. **(5 minutos)**
- **O Professor facilita sessões de “reescrita da história” em pequenos grupos de estudantes.** Estudantes trabalham juntos para decidir como eles abordariam o desafio de forma diferente. **(15 minutos)**
- **Cada grupo divide o que decidiu. (5 minutos)**

**Recursos para Professores:**

- Planos de Aula para Direitos Civis, Casa Branca:  
<http://tiny.cc/G12L3R1>
- Direitos Civis - Ferguson: <http://tiny.cc/G12L3R2>
- Banco de dados Global de Ação Não-violenta:  
<http://tiny.cc/G12L3R3>

**Terceiro Ano - Aula 4****“Possuir, produzir, descartar: um paradigma econômico sustentável”**

**Duração:** 1-2 períodos de aula | **Disciplinas:** Estudos Sociais e Empreendedorismo | **Autores:** Nicolás Riveros com Alexandra Ball, Deaweh Benson, Heer Shaikh e Somoh Supharukchinda.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12)

**Resumo e Fundamentação:** Os alunos, prestes a se formarem, terão que (continuar) tomando decisões como consumidores e produtores em uma economia global cada vez mais interconectada, e isso acontecerá ao longo de toda a vida. Ao pensar em um mundo sustentável para as gerações futuras e para nós mesmos, é importante considerar o impacto do modelo econômico mundial de produção e progresso. Atualmente, um número considerável de mercadorias é descartado após o consumo. A contínua redução dos ciclos de vida de produtos leva ao aumento da taxa de geração de resíduos. Esta situação não só gera um problema de eficiência (os recursos estão sendo esgotados mais rapidamente e descartados sem que ocorra o seu uso integral), mas representa um grande desafio para a sustentabilidade da vida no planeta como um todo.

Os professores são encorajados a redesenhar a aula da maneira que melhor se adaptar ao contexto e às características particulares dos alunos em suas turmas.

**Metas Didáticas:** Desenvolver orientação ética para o uso de recursos em todo o mundo e compreender nossa responsabilidade de preservar/ conservar nosso planeta com foco na sustentabilidade.

### **Metas de Compreensão**

- Os alunos serão convidados a desafiar algumas das ideias que embasam o modelo econômico mundial de produção / progresso.
- O conceito-chave para se aprender nesta aula é a concepção de uma *economia circular*.
- O modelo de economia circular é uma proposta para ajudar a remodelar os padrões mundiais de produção e consumo, visando reduzir desperdícios, bem como diminuir a quantidade de lixo gerado globalmente.

### **Questões Fundamentais:**

- Como nossos padrões de consumo afetam o mundo?
- Em quais alternativas podemos pensar, desenvolver e implementar para mudar as tendências atuais de geração de resíduos no mundo?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Os padrões atuais de produção e consumo representam uma ameaça à sustentabilidade da vida no planeta.
- Existem alternativas para remodelar o modelo econômico de produção / progresso (e exploraremos apenas uma delas).
- Nas suas vidas pessoais, profissionais e sociais, eles terão a oportunidade de mudar o modelo econômico de produção / progresso, ajudando a desenvolver uma abordagem mais sustentável para o uso de recursos.

**Avaliação:** A atividade não requer uma avaliação formal, mas os professores podem fornecer feedback e avaliação formativa aos alunos, considerando: seu envolvimento durante as atividades em grupo, sua participação nas discussões em grupo e a relevância das

ideias compartilhadas. O produto final da aula (mosaico) pode ser avaliado em termos de qualidade, abrangência e criatividade.

### **Sequência de Atividades:**

\* Para esta atividade, os alunos trabalharão em pequenos grupos (preferencialmente de 4 a 6 alunos).

- **Nossa própria experiência e conhecimento prévio: tempo para reflexão em grupo (20 minutos)**

- Antes da sessão, os alunos devem completar ou construir uma tabela com informações relacionadas a alguns bens que eles ou suas famílias tenham comprado / adquirido nos últimos anos (idealmente incluindo aqueles comprados antes do ensino médio). No mínimo, o aluno deve fornecer a informação de quantos itens foram comprados ou adquiridos por ele ou por sua família. Informações adicionais úteis incluem o ano em que o bem foi comprado ou adquirido. Não são necessárias informações sobre preços ou marcas. Os tipos de bens/mercadorias a serem incluídos na tabela são: i) telefones celulares; II) televisores; III) rádios (ou dispositivos que tocam música).

Na aula, cada aluno compartilhará com seu grupo as informações coletadas antes da sessão. Juntos, o grupo deve calcular, para cada tipo de aparelho, a média e o número total de bens usados por eles ou por suas famílias no período de tempo combinado.

Considerando os números do relatório individual e final, os alunos irão discutir as seguintes questões:

- Quais são as semelhanças ou diferenças nos padrões de uso / consumo dos bens relatados? (por exemplo, quais produtos foram os mais

comprados, quais produtos são mais comuns, etc.).

- Algum desses produtos está sendo comprado com mais frequência por nós, nossas famílias ou as pessoas que conhecemos?
  - Todos esses bens estão ainda em uso por nós ou por nossas famílias?
  - O que acontece com os aparelhos que já não usamos mais? Onde estão esses aparelhos agora? Nós os guardamos, vendemos ou descartamos?
  - O que acontece com os aparelhos descartados? Nós sabemos se eles são usados novamente ou se são apenas considerados lixo?
- **Explorando novas ideias: tempo para participar de um debate (15 minutos)**
    - Toda sala, em conjunto, deve assistir um dos seguintes vídeos:
      - (Vídeo) Uma economia circular pode tornar o lixo obsoleto?: <http://tiny.cc/G12L4R1>
      - (Vídeo) A Economia Circular: <http://tiny.cc/g12L4R2>
      - (Vídeo) Sustentabilidade através de uma economia circular: <http://tiny.cc/G12L4R3>
      - (Vídeo) Repensar o progresso: a economia circular: <http://tiny.cc/G12L4R4>
    - Compartilhar reações e comentários sobre o vídeo. As perguntas que podem ser feitas para envolver os alunos nesta seção incluem:
      - Quais são as principais características de uma economia linear / circular?

- Como as ideias dos vídeos podem nos ajudar a entender nossas respostas da primeira atividade da aula?
  - Que bens que atualmente compramos ou usamos podem ser associados a cada um desses dois tipos de modelos econômicos de produção / progresso?
- **Compromisso: Um mosaico de ideias para provocar mudanças no futuro (25 minutos)**
- Os alunos trabalharão novamente nos mesmos grupos do início da aula. Juntos, eles devem concordar com um conjunto de ideias ou propostas que os ajudarão a contribuir para desafiar e criar mudanças nos padrões atuais de consumo e produção (entre 3 e 6 alunos). Eles terão que anotar em um papel seu conjunto de ideias ou propostas.
  - Algumas perguntas que podem ajudar nesta atividade são:
    - O que podemos fazer como consumidores para reduzir o impacto dos produtos que compramos na sustentabilidade do planeta?
    - O que podemos fazer como profissionais (em nossos futuros empregos) para ajudar a reduzir a quantidade de lixo gerado mundialmente?
    - O que podemos fazer como cidadãos para garantir que as gerações atuais e futuras vivam em um mundo com um ambiente limpo e saudável?
  - Cada grupo irá ler em voz alta suas propostas e colá-las na parede ou na lousa, onde todos os outros poderão enxergar. O professor pode ajudar a facilitar

o trabalho tentando agrupar ideias e propostas semelhantes em um mesmo espaço.

- Para terminar a atividade, o professor ou mesmo um dos alunos pode compartilhar algumas observações e reflexões de encerramento. Se possível, fotos do mosaico com ideias e propostas de mudança podem ser tiradas e compartilhadas através das mídias sociais.

**Recursos para Alunos:**

- Transição para uma economia circular: <http://tiny.cc/G12L4R5>
- 5 modelos comerciais que colocam a economia circular em funcionamento: <http://tiny.cc/G12L4R6>
- 7 Exemplos de Economia Circular: <http://tiny.cc/G12L4R7>

**Recursos para Professores:**

- Dimensão Global do Consumo e Produção Responsável: <http://tiny.cc/G12L4R8>



**Terceiro Ano - Aula 5**

**"Fazendo o bem: catalisando o impacto local para tornar o mundo um lugar melhor"**

**Duração:** 45 minutos, 3-5 sessões | **Disciplinas:** Estudos Sociais, Ciências e Empreendedorismo

**Autores:** Heer Shaikh com Nicolás Riveros com Alexandra Ball, Deaweh Benson e Somoh Supharukchinda.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Redução das Desigualdades (ODS 10); Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16)

**Resumo e Fundamentação:**

Alguns dos problemas socioeconômicos mais urgentes que o mundo enfrenta hoje, como o aumento da desigualdade, as mudanças climáticas e o terrorismo, para citar alguns, exigem que a próxima geração compreenda e enfrente essas questões com uma abordagem multifacetada. Sendo assim, é de extrema importância que os estudantes que se formem na escola desenvolvam uma compreensão profunda das questões centrais que desencadeiam essas crises, além de estarem preparados com a mentalidade correta e as habilidades necessárias para criarem soluções localizadas para esses desafios. O primeiro passo seria ajudar os alunos a obter compreensão mais profunda de suas próprias aptidões, paixões e habilidades. Isso possibilitaria que os alunos criassem um caminho concreto para a resolução dos problemas com os quais eles mais se sentem tocados. Também é relevante despertar nos alunos a percepção de que eles não podem se responsabilizar pela resolução de todos os problemas

do mundo. Vale lembrar que o progresso, no mundo real, é comumente definido por muitos passos pequenos e graduais em direção a um objetivo maior, que só se concretiza a longo prazo. Assim, os alunos seriam encorajados a pensar sobre novas soluções para os problemas que suas comunidades locais enfrentam e sobre como mensurar o impacto dessas soluções.

Os professores são encorajados a redesenhar a aula da maneira que melhor se adaptar ao contexto e às características particulares dos alunos em suas turmas.

**Metas Didáticas:** Usar exemplos das áreas de atualidades, tecnologia e política para obter compreensão mais profunda das questões mundiais mais urgentes e desenvolver soluções locais para esses problemas

● ***Orientação Ética e Intercultural (Sentir)***

- Cultivar profundo sentimento de compaixão e empatia em relação às crises globais e locais e às comunidades envolvidas
- Compreender as ligações existentes entre indivíduos, comunidades locais e questões globais

● ***Conhecimento e Habilidades (Pensar)***

- Compreender as questões socioeconômicas mais urgentes que o mundo enfrenta, bem como os motivos centrais que causam esses problemas
- Reconhecer o conjunto de habilidades únicas e a mentalidade que precisam ser cultivados para criar soluções efetivas para os desafios socioeconômicos
- Analisar e pesquisar soluções para problemas socioeconômicos (desigualdade de renda, mudanças climáticas, segurança alimentar, etc.) a partir das perspectivas de diferentes partes envolvidas (stakeholders), como os cidadãos que sofrem com o

problema, o governo, as pessoas não diretamente afetadas, etc.

- ***Ação e Empoderamento (Agir)***

- Formar alunos empoderados para criar mudanças locais que contribuam para um contexto global maior (agentes de mudança social / líderes empresariais)

### **Metas de Compreensão:**

As soluções a longo prazo para os desafios mais urgentes que o mundo enfrenta atualmente precisam ser iniciativas lideradas pelas comunidades e conduzidas localmente. Essas soluções compreendem de forma holística os problemas profundos que os cidadãos enfrentam e garantem que o resultado final seja uma intervenção sustentável.

Os indivíduos têm a capacidade de criar mudanças duradouras e positivas em suas comunidades locais. Entretanto, cultivar uma mudança não é algo que ocorra de um dia para o outro, mas sim um processo longo e complexo. É essencial que as futuras gerações tenham profunda compreensão de seus próprios pontos fortes e fracos e das causas pelas quais são apaixonadas. Ao alinhar adequadamente seus pontos fortes com seus interesses, a juventude seria capaz de colaborar e construir soluções sustentáveis para os problemas que suas comunidades locais enfrentam.

**Questão Fundamental:** Como os indivíduos podem criar soluções locais para enfrentar problemas globais?

### **Objetivos de Aprendizagem:**

- Os principais problemas socioeconômicos que o mundo enfrenta atualmente são questões multifacetadas, cujas causas ocultas são muitas vezes de natureza social, econômica e política.

- Os indivíduos têm a capacidade de criar mudanças duradouras e positivas em suas comunidades, o que contribui para o panorama mundial.

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados em 1) sua compreensão e identificação de um problema global e a conexão com suas realidades locais, 2) suas abordagens inovadoras para produzir soluções para problemas globais.

### **Sequência de Atividades:**

- **Introdução (10 minutos)**

O professor pergunta aos alunos quais são os problemas mais urgentes do mundo atual.

- **O professor desenha uma rede de respostas** no quadro, mostrando como os problemas globais e locais estão interconectados. **(5 minutos)**
- **O professor dá uma breve explicação** histórica sobre **as crises globais e os atuais avanços tecnológicos utilizados para aliviar os problemas mundiais (10 minutos)**

Por exemplo, o professor pode apontar como a tecnologia móvel é usada para enviar lembretes de vacinação para mães no Quênia, a fim de garantir que as mães e seus filhos estejam totalmente imunizados.

- **O professor conduz uma discussão** sobre como as questões problemáticas identificadas anteriormente pelos alunos podem ser influenciadas pela tecnologia. **(5 minutos)**
- **Os alunos são divididos em grupos** com base em tópicos de interesse (pessoas com interesses semelhantes são agrupadas), e eles criarão, de forma coletiva, uma solução inovadora para resolver um problema. **(15 minutos)**

- Cada grupo compartilha com a turma o que eles propuseram. **(10 minutos)**

\* Nas aulas seguintes, os professores podem dedicar mais tempo para discussão e análise crítica, e permitir que os alunos criem protótipos de seus projetos.

### **Recursos para Professores e Alunos:**

- 80.000 horas - sobre como usar seu capital de carreira para criar impacto: <http://tiny.cc/G12L5R1>
- Altruísmo efetivo - como analisar efetivamente os problemas que precisam ser abordados: <http://tiny.cc/G12L5R2>
- Dollar Street: <http://tiny.cc/G12L5R3>



## Biografias

Fernando M. Reimers é professor de Práticas de Educação Internacional na Fundação Ford e Diretor da Global Education Innovation Initiative (Iniciativa de Inovação em Educação Global) e também do Programa de Mestrado de Políticas de Educação Internacional na Universidade de Harvard. Professor Reimers é um especialista na área da Educação Global. Suas pesquisas e prática de ensino buscam entender como a educação de crianças e adolescentes pode contribuir para que prosperem como cidadãos no século XXI. Ele estuda como a política educacional e a liderança fomentam a inovação e a melhoria na qualidade. Como parte do seu trabalho na Iniciativa de Inovação em Educação Global que lidera, ele e seus colegas conduziram um estudo sobre os objetivos da educação, conforme vistos nos currículos do Chile, China, Índia, México, Cingapura e os Estados Unidos, publicados em *Teaching and Learning for the 21st Century* pela Harvard Education Press – um livro que foi também publicado em Chinês, Português e Espanhol. Um outro livro, também publicado pela Harvard Education Press, estuda programas no mundo que apoiam professores no desenvolvimento de competências profissionais que sejam consoantes com uma abordagem holística de ensino para o século XXI.

*Empoderar Crianças e Jovens Para a Cidadania*, um livro mais recente, é um currículo completo para o K-12 (educação primária e secundária) para a educação para cidadania global. O material analisa porque a educação para cidadania global, alinhada ao propósito de auxiliar o aluno no desenvolvimento da questão dos direitos humanos e na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é fundamental nos dias de hoje. Dois livros editados recentemente compilam os resultados de diálogos informados, pensados para promover um impacto coletivo nas áreas de formação dos professores em Massachusetts (

Education in Singapore) e na área de escalonamento de programas de educação do século XXI (Empowering All Students at Scale). Um livro recente, *One Student at a Time. Leading the Global Education Movement*, traz à luz o importante trabalho daqueles que lideram a expansão das oportunidades educacionais para crianças e adolescentes ao redor do mundo.

Recentemente, Reimers presidiu uma Aliança Global que desenvolveu uma estrutura com o fim de gerar um impacto coletivo na melhoria da preparação e apoio ao professor (*Connecting the dots to build the future teaching and learning*). Esse relatório foi traduzido e publicado em Árabe, Português e Espanhol, sendo usado para conduzir diálogos nacionais sobre como criar condições para fortalecer a profissão do docente e melhorar a relevância da instrução.

O Professor Reimers trabalhou para alavancar as contribuições das faculdades e universidades no sentido de desenvolver lideranças que promovessem o cosmopolitismo, democracia e inovação econômica e social. Liderou o desenvolvimento de diversos programas inovadores na Universidade de Harvard, inclusive o programa de mestrado em Políticas de Educação Internacional e vários programas de educação executiva, incluindo um programa de apoio a gestores educacionais, trabalhando para a UNICEF, e também um programa de colaboração com a Universidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, Brasil, para desenvolvimento de um mestrado em liderança educacional.

Reimers é fundador e co-presidente da *Advanced Leadership Initiative*, um programa que atrai para a universidade indivíduos diferenciados que se aposentaram de uma primeira carreira e que têm interesse em resolver desafios sociais significativos.

Como presidente do Comitê de Planejamento Estratégico do Conselho de Ensino Superior de Massachusetts, Reimers trabalha com todas as instituições públicas de ensino superior do Estado, desenvolvendo estratégias institucionais para enfatizar a relevância



dos seus programas. Foi consultor de várias instituições de ensino superior, oferecendo estratégias para promover a conscientização global dos estudantes de graduação, além de atuar no Conselho de Laspau, uma organização afiliada de Harvard cuja missão consiste em fortalecer as instituições de ensino superior da América Latina.

Reimers tem promovido o desenvolvimento de programas que oferecem aos alunos e estudantes recém-graduados oportunidades de se engajar em serviços e desenvolver competências cívicas, globais e de liderança por meio de sua participação nos Conselhos de inúmeras organizações e fundações educacionais, incluindo a Teach for All, World Teach, the Global Scholars Program at Bloomberg Philanthropies, Envoys, e o Conselho Consultivo de Acadêmicos da Facing History and Ourselves. Reimers é membro da Comissão Americana da UNESCO. Em 2017, Reimers recebeu o prêmio Cidadão Global do Comitê de Ensino das Nações Unidas por seu trabalho no desenvolvimento da educação para cidadania global. Em 2015, foi nomeado como C.J. Koh Visiting Professor no Instituto Nacional de Educação em Cingapura, em reconhecimento pelo seu trabalho em educação global. Recebeu o título de doutor honoris causa da Emerson College por seu trabalho em promover a educação dos direitos humanos. É Membro da Academia Internacional de Educação e do Conselho de Relações Exteriores.

**Abimbola Adetunji** é engenheira de perfuração e encerrou sua carreira para enfrentar os problemas de qualidade da educação na África. Sua experiência inclui a criação de currículo para crianças africanas de zero a seis anos para o Tembo Education – uma startup de educação e trabalho voluntário em Lagos, na Nigéria, em conjunto com uma ONG – Education Aid Initiative (Iniciativa de Ajuda à Educação) para melhorar a qualidade da educação em escolas parceiras, públicas e de ensino primário. Ela se formou no programa de Mestrado em Políticas Educacionais na Escola de Educação de Harvard.

**Alexandra Ball** tem Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Em seu papel anterior como escritora de currículos para Bridge International Academies, Alexandra criou mais de três períodos de currículo de Ciências, Estudos Sociais e Saúde para academias em Uganda. O seu histórico também inclui: ensino na Cidade do Cabo, África do Sul; desenvolvimento de currículo para uma escola internacional em Ranomafana, Madagascar; e edição de materiais infantis curriculares focados em uma startup de tecnologia educacional. Alexandra estagiou na Harvard Scholars at Risk, uma organização que promove a liberdade acadêmica através de bolsas especializadas para estudiosos reprimidos de todo o mundo.

**Christian Bautista** é tão experiente em sala de aula quanto no setor privado. Nos últimos anos, enquanto trabalhava em tempo integral como professor de música, também atuou no ramo empresarial, liderando um start up e desenvolvendo softwares. Mais recentemente, Christian se envolveu como consultor de políticas em educação e desenvolvimento internacional, contribuindo com organizações como a UNESCO e WISE, se apresentando e prestando consultoria em contextos que variam de Boston ao Camboja e Austrália. Ele publicou trabalhos em vários subcampos de educação, incluindo desenho de currículos, psicologia cognitiva e desenvolvimento de liderança.

**Deaweh Benson** se formou como valedictorian, na turma de 2012 do Spelman College, e passou a ensinar em Shenzhen, China e em centros de alfabetização em Washington D.C. Completou seu Mestrado no programa de Harvard de Políticas de Educação Internacional focando em estratégias para preparar alunos do ensino superior para interagirem além e independentemente das diferenças.

**Nicolás Buchbinder** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education e é formado em Ciências da Educação pela Universidade de Buenos

Aires. Nicolás trabalhou com pesquisas na área de política educacional e treinamento de professores na Argentina, tendo também lecionado no nível de graduação.

**Isabelle Byusa** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Sua experiência inclui a criação de um currículo de empreendedorismo de um ano para estudantes do ensino secundário em Ruanda - um conjunto de ferramentas para apoiar os educadores na área de empreendedorismo, com atividades inovadoras para a sala de aula; e curadoria de conteúdo para ABLConnect - um repositório online para aprendizagem baseada em atividades no Centro Derek Bok para Ensino e Aprendizagem.

**Wendi Cui** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Wendi tem uma forte paixão por proporcionar uma educação de qualidade às crianças nas regiões em desenvolvimento através do desenvolvimento de professores e reformas escolares. Ela costumava trabalhar com FAROF na Nigéria para desenhar projetos de alfabetização em TIC e educação para meninas. Mais tarde, Wendi trabalhou como assistente de programa para a UNESCO-IICBA, fazendo análises de políticas de integração de TIC e capacitação de professores em países da SSA.

**Elaine Ding** tem Mestrado em Educação, em Políticas de Educação Internacional da Harvard Graduate School of Education. Suas áreas de interesse incluem: educação em situações de emergência, educação de meninas, educação para cidadania global, e proteção à criança. Elaine tem trabalhado com comunidades vulneráveis há mais de oito anos em contextos nacionais e internacionais. Elaine foi um ex-tutora de GED na prisão, professora de inglês de refugiados, coordenadora voluntária de abrigo para mulheres e professora de escola primária. Ela possui um B.S.F.S. da Universidade de Georgetown.

**Madhuri Dhariwal** é professora interessada em decisões políticas. Ela ensinou na Índia - em Mumbai, com a Fundação Akanksha e em Raipur, C.G., em um programa de abrigo noturno em colaboração com o governo indiano. É extremamente interessada pela área de educação de professores, educação extraescolar e aprendizagem de adultos. Ela também vem pesquisando maneiras pelas quais tanto a análise de dados quanto a tecnologia podem ser usadas para tornar a prática da educação e o trabalho de pesquisa melhores. Em Boston, trabalha atualmente com a HarvardX, co-criando conteúdo para um curso online sobre análise de dados. Possui um Bacharelado em Educação pela PRSU, na Índia e um Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional, pela Harvard Graduate School of Education.

**Cassie Fuenmayor** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional. Ela tem experiência em ensinar em escolas públicas, e também trabalhou como Professora Responsável no Programa Bridge2Rwanda Scholars. Em Ruanda, ela desenvolveu um currículo que visava ajudar a preparar estudantes ruandeses com o conteúdo do ensino superior no exterior. Ela trabalha atualmente como Conselheira Educativa para uma start up na Libéria, elaborando um currículo que combine conteúdo preparatório para ingressar na faculdade com ideias de cidadania global.

**Kara Howard** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. No período de 2013-2015, trabalhou como voluntária no Peace Corps, em Lesoto, atuando como professora de inglês e também treinadora de professores. Também lecionou no ensino médio em Khayelitsha, África do Sul e Puriscal, na Costa Rica. Antes de trabalhar no exterior, serviu como membro do Jumpstart AmeriCorps e trabalhou na escola primária bilíngue em Washington, DC. Atualmente, Kara é a Gerente do Programa de Qualidade de Professores da WorldTeach: trabalha para redesenhar o programa de desenvolvimento profissional, incorporando as

melhores práticas de ensino e o desenvolvimento de habilidades do século XXI nos alunos.

**Heather Kesselman** possui Mestrado de Educação, em Políticas de Educação Internacional da Harvard Graduate School of Education. Ela lecionou matemática, história e educação especial em Nova Iorque por vários anos, e possui um Mestrado de Educação em Alfabetização. Ela também trabalhou no desenvolvimento de um currículo para uma escola progressiva em Madagascar, campos de refugiados na Grécia e Jordânia, e em escolas charter em Brooklyn, Nova Iorque.

**Katherine Kinnaird** conta com um Mestrado de Educação em Políticas de Educação Internacional da Harvard Graduate School of Education. Ela também possui mestrado em Religião em Estudos de Mulheres, Gênero e Sexualidade da Universidade de Yale e tem experiência de ensino que vai de um centro de empoderamento feminino em Marrocos a uma escola só de meninas em Amã, Jordânia. Além do seu trabalho em Marrocos e na Jordânia, ela também desenvolveu oportunidades de aprendizagem informal para crianças sírias, iraquianas e afegãs que se encontravam em campos de refugiados na Grécia.

**Maria Lee** possui Mestrado de Educação em Desenvolvimento Humano e Psicologia pela Harvard Graduate School of Education. Ela trabalhou anteriormente como assistente de professor em uma sala de aula de jardim de infância e no primeiro ano em Ithaca, Nova Iorque. Maria também foi ex-gerente de laboratório no Cornell Early Childhood Cognition Lab, onde trabalhou com crianças de três a quatro anos para estudar como elas exploram seus mundos físico e social.

**Sharon Jiae Lee** tem uma forte paixão por empoderar estudantes de baixa renda através da educação de idiomas. Ensinou inglês para alunos do ensino secundário e médio no México e na Coreia do Sul antes de fundar uma start up de tecnologia da educação chamada

LightedEd, a qual oferecia um ensino de inglês de alta qualidade a um custo acessível. Sharon possui Mestrado em Educação no Programa de Políticas de Educação Internacional da Harvard Graduate School of Education.

**Quinn Lockwood** possui Mestrado em Educação pela Harvard Graduate School of Education. Ela tem experiência em estudos internacionais, tendo trabalhado mais recentemente como educadora no segmento de educação infantil e no desenho de currículos em Hong Kong. Quinn está atualmente trabalhando em um programa intergeracional, pensado para colocar os idosos e as crianças juntos para benefício mútuo.

**Eva Flavia Martínez Orbegozo** tem Mestrado em Educação em Políticas e Gestão em Educação, pela Harvard Graduate School of Education, e possui diplomas em Arquitetura e Língua e Literatura Inglesa. Ela foi membro do segundo grupo da Empieza Por Educar, parte da rede Teach For All na Espanha, e lá permaneceu como professora de Matemática, Inglês, Artes, Tecnologia e Ciências por mais dois anos. Durante este período, Eva Flavia trabalhou no Padre Piquer, uma escola da ASHOKA Changemaker, e fez parte do time que liderou a expansão de seu modelo inovador de Sala de Aula, colaborativo com Multitarefa.

**Xin Miao** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Antes do HGSE, ela trabalhou em uma escola de ensino médio de elite em Guangzhou por quase 4 anos. Com uma vasta experiência de ensino e gestão nas escolas chinesas, ela tem o conhecimento de como o sistema de educação básica funciona no país. Ela acredita que reformas efetivas e os investimentos em educação deveriam focar em melhorar a experiência de aprendizagem assim como os resultados de cada criança. Seu interesse se concentra na pesquisa e expansão de programas de aprendizagem personalizados que aconteçam eficazmente em diferentes contextos.

**Matthew Owens** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Matt serviu como professor de Ciências Sociais e Inglês com a Comissão Fulbright na Espanha, onde trabalhou com o governo regional para organizar e ensinar o projeto Global Classrooms, uma iniciativa de cidadania global desenhada para empoderar os alunos para atingirem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Matt atualmente trabalha para a WorldTeach, criando módulos de desenvolvimento profissional para professores voluntários; e para a Two Rabbits, onde ele está desenhando uma estrutura curricular sobre educação em contextos de conflito.

**Theodosia Papazis** tem Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Ela serviu como professora por sete anos e como líder instrucional em uma escola secundária em Denver, Colorado, que se especializou em serviços de refugiados e aquisição de língua inglesa. Ela atuou como supervisora do Programa de Educação de Professores da HGSE e se encontra em uma equipe que está construindo uma ONG que coordenará mulheres e crianças na Grécia.

**Arianna Pattek** tem Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Ela é membro voluntário do Corpo da Paz, tendo servido em Madagascar no período de 2012 até 2015. Em Madagascar, ela ensinou inglês no primeiro e sexto ano e desenvolveu currículos de treinamento de professores. Arianna também tem experiência de campo no Quênia e na Tanzânia. Atualmente, é Diretora de Consultores Estudantes da Ranomafana International School em Madagascar, supervisionando a elaboração de um currículo que incorpora habilidades do século XXI que sejam relevantes ao contexto malgaxe.

**Emily Pope** trabalhou com desenvolvimento e entrega de currículos por mais de seis anos. Ela lecionou na Turquia com a Comissão

Fulbright Turca e em Nova Iorque com o Comitê Internacional de Resgate. Atualmente, trabalha com ensino híbrido, programas de educação global na Harvard Medical School. Emily é apaixonada pelo trabalho com tecnologia como forma de melhorar a entrega do currículo e atingir a população global de estudantes. Emily possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional de Educação pela Harvard Graduate School of Education e Bacharelado em Desenvolvimento Internacional e Filosofia pela Calvin College.

**Vijayaragavan Prabakaran**, um engenheiro que se tornou educador, tem mestrado em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Anteriormente, foi um professor da Teach for India e lecionou no segundo e terceiro anos em uma escola pública em Chennai, na Índia, atuando em uma comunidade muçulmana de baixa renda. Ele criou vários materiais didáticos de nível elementar, relacionados à alfabetização e matemática, e materiais de apoio para a sala de aula sobre cultura, os quais foram usados por professores em sete cidades na Índia. Recentemente, trabalhou com a UNESCO, pesquisando sobre a área de 'Motivação do Professor' para alcançar o SDG4.

**Nicolás Riveros** é Mestre em Ciências Políticas pela Universidad de Los Andes, Colômbia. Trabalhou por 6 anos em Fe y Alegría, um movimento de educação popular que atende comunidades menos favorecidas na América Latina. Como coordenador do programa, teve contato com escolas e líderes educacionais na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, El Salvador, Guatemala, Panamá e Peru. Também faz parte de uma equipe que desenvolveu materiais curriculares de educação cívica para o Secretário de Educação de Bogotá em 2014. Completou seu Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education.

**Ben Searle** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Ele é membro voluntário do Corpo de Paz e o co-fundador da Ultimate Without Borders, uma organização focada no desenvolvimento



através do esporte, com base no Panamá. Enquanto trabalhava no Panamá, Ben desenvolveu um currículo abrangente de saúde reprodutiva que tem sido usado em todo o país.

**Tatiana Shevchenko** acredita que os jovens deveriam fazer o trabalho que amam com as organizações que admiram. Para colocar em prática esta missão, ela lidera uma organização de emprego juvenil, [www.adastragroup.org](http://www.adastragroup.org), na República da Moldávia. Através da Ad Astra, Tatiana conduziu projetos de emprego juvenil a nível nacional e internacional em parceria com a USAID, o Conselho da Europa, o Ministério Federal de Relações Exteriores alemão, o Ministério da Educação da República da Moldávia, entre outros. Tatiana lidera projetos que conectam e preparam jovens para o setor criativo de indústrias, educação vocacional e empreendedorismo. Em Boston, Tatiana é Professora Bolsista da Harvard Graduate School of Education: conduz pesquisas sobre a aprendizagem baseada no trabalho na "Jobs for the Future" e desenvolve conteúdo para cursos online abertos e massivo na "HarvardX". Tatiana tem especial interesse na migração do trabalho juvenil, no desemprego tecnológico e no futuro do trabalho.

**Heer Shaikh** tem Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Antes de se candidatar ao mestrado, trabalhou para a Secretaria de Educação em Sindh, no Paquistão, buscando o aprimoramento da governança e a responsabilidade de cada uma das partes interessadas na educação pública (principalmente professores e líderes distritais). Também participou da equipe que rascunhou a primeira política da primeira infância do Estado. Heer ensinou inglês a estudantes em uma favela urbana em Karachi, Paquistão e Gaziantep, na Turquia.

**Sam (Shiv) Sharma** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional da Harvard Graduate School of Education. Sam tem especial interesse em explorar a relação entre empreendedorismo e educação. Fundou o programa The Northwood, um programa de educação global, focado na

"aprendizagem através de viagens". No ano passado, Sam criou uma "Sala de Aula Comunitária" em uma favela de Deli para crianças menos favorecidas e marginalizadas. Ele fundou os "Educadores Globais", uma organização estudantil da Harvard Graduate School of Education, cuja missão é promover a educação global na Universidade de Harvard e em outros lugares. Ele também organizou e liderou o primeiro Harvard India Study Trek em março. Enquanto vivia em Nova York, Sam também produziu um filme independente - "Just Indian" (2005).

**Chloé Suberville** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional da Harvard Graduate School of Education. Tem grande interesse por cidadania global, empatia e equidade nas escolas. Chloé foi professora em Orangeburg, Carolina do Sul, onde ensinava espanhol e organizava viagens para seus alunos. Ela se envolveu com educação em diferentes áreas, incluindo os campos humanitário e de micro finanças. Ela trabalhou no Haiti, na Nicarágua, no México e nos Estados Unidos.

**Somoh Supharukchinda** possui Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Anteriormente, Somoh trabalhou como Diretor de Estratégia de Crescimento e de Desenvolvimento de Comunicações para a Teach For All, uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo cultivar a liderança para expandir a oportunidade educacional. Somoh também conta com a experiência que teve nos departamentos de educação do Colorado e da cidade de Nova York, onde apoiou diversas ações: a análise de dados do distrito /da escola, os esforços de planejamento de melhoria, e a JUMP! Foundation, onde co-desenvolveu o currículo e a programação para uma Conferência de liderança para estudantes do ensino pela África.

**Corrie Sutherland** possui Mestrado de Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Como experiência anterior, Corrie atuou como associada em

programas com a InsidenGO em Washington, D.C. e foi professora de Ensino Médio de Língua Inglesa por dois anos em Charlotte, Carolina do Norte. Trabalhou em Hong Kong, Filipinas, Suazilândia, Indonésia, Vietnã, Camboja e Tailândia. Corrie é apaixonada pelo poder da educação e pelo trabalho internacional de assistência ao desenvolvimento no Sudoeste Asiático.

**Tisha Verma** possui bacharelado (Hons) em Língua e Literatura Inglesa pela Universidade de Oxford e Mestrado em Artes em Liderança pela UCL, sendo o foco da dissertação em estereótipos de gênero nas salas de aula de Mumbai. Ela tem Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Tisha trabalhou como professora e consultora de educação em Londres, Beijing e nos Emirados Árabes nos últimos sete anos.

**Devon Wilson** possui mais de 10 anos de experiência trabalhando com projetos educacionais nos EUA e China. Devon trabalha atualmente como Coordenador de Projetos e Assistente de Pesquisa para o Projeto de Estudos Interdisciplinares e Globais no Projeto Zero, da Harvard Graduate School of Education, onde ele auxilia no treinamento de professores e conduz pesquisas sobre abordagens pedagógicas híbridas; melhores práticas na educação para competência global no contexto EUA-China. Sua experiência anterior inclui ter servido como Professor e Autor de Currículos no Teach for China (美丽 中国); estudar educação com o programa Fulbright na Shaanxi Normal University, em Xi'an, China; e atuar como gerente para um programa sem fins lucrativos de jovens empreendedores na UC Berkeley. Devon é apaixonado por ajudar estudantes a desenvolver o gosto pelo aprendizado; oferecendo-lhes oportunidades de aprender em profundidade e de maneira relevante; criando oportunidades de aprendizado entre culturas.

**Holing Yip** possui Mestrado em Educação em Políticas e Gestão da Educação pela Harvard Graduate School of Education. Trabalhou previamente com advocacia, sem fins lucrativos, no campo de

políticas educacionais e em pesquisas para defesas de questões de igualdade racial em Hong Kong, focando no chinês como política de segunda língua e integração racial nas escolas. Sua experiência com ensino e desenvolvimento de currículos inclui lecionar estudos sociais no terceiro ano na cidade de Nova York e ensinar na Summerbridge em Hong Kong, um programa de verão para estudantes de oitavo e nono ano com histórico de baixa renda.

**Chihiro Yoshida** tem Mestrado em Educação em Políticas de Educação Internacional pela Harvard Graduate School of Education. Sua paixão pela educação intercultural tem origem nos dois anos em que passou na Índia rural como estudante do ensino médio, onde desenvolvia planos de aulas para ensinar inglês e matemática aos alunos do 7º ano. Chihiro trabalhou como consultora econômica no setor privado por três anos antes de seguir com seus planos de mestrado.